



santa maria da feira
câmara municipal

2^a revisão **PDM**

Programa de Execução

novembro 2025



ÍNDICE DO RELATÓRIO

I ENQUADRAMENTO	7
II VISÃO	11
III ÁREAS PROGRAMADAS	17
III.1 UOPG	19
III.2 SUOPG	20
III.3 Áreas a consolidar	23
III.4 Áreas a infraestruturar	25
IV SÍNTSE	29
IV.1 Áreas a consolidar	29
IV.2 Áreas a estruturar	30
IV.2 Áreas a infraestruturar	32
V PROPOSTAS	43
V.1 Mobilidade	44
Infraestruturas rodoviárias	44
Infraestruturas ferroviárias	45
Infraestruturas suaves	50
V.2 ORU	52
V.3 Qualidade de Vida	53
VI CONCLUSÃO	60
VII ANEXOS	64
VII.1 ANEXO I – Conteúdos programáticos	64
VII.2 ANEXO II – Conteúdos das ORU	108
VII.3 ANEXO III – Reserva de Solo	118



SIGLAS & ABREVIATURAS

- ARU – Área de Reabilitação Urbana
IGT – Instrumento de Gestão Territorial
MSMF – Município de Santa Maria da Feira
N.º – Número
ORU – Operação de Reabilitação Urbana
PDMSMF – Plano Diretor Municipal de Santa Maria da Feira
PO – Planta de Ordenamento
PP – Plano de Pormenor
PU – Plano de Urbanização
RJIGT – Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua atual redação)
SUOPG – Subunidade Operativa de Planeamento e Gestão
UE – Unidades de execução
UOPG – Unidade Operativa de Planeamento e Gestão
VALP – Via de Acesso Local Prevista
VEMP – Via Estruturante Municipal Prevista
VSMP – Via Serviço Municipal Prevista

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Vetores estratégicos	13
Figura 2 - Horizontes temporais para a UE - concretização das SUOPG	21
Figura 3 – Áreas a consolidar (não SUOPG)	23
Figura 4 – Áreas a infraestruturar	25

ÍNDICE DE FIGURAS

Tabela 1 - Supressão das Passagens de Nível da Linha do Vouga.....	49
--	----



santa maria da feira
câmara municipal

|

| **enquadramento**



I | ENQUADRAMENTO

O presente documento demonstra como será realizada a execução do PDMSMF, assumindo os princípios definidos nos Capítulo V do RJIGT.

O PDMSMF fomentará a execução da visão definida no capítulo II e será executado, preferencialmente, de forma sistemática, isto é, através de instrumentos que salvaguardem a correta morfologia e compensação territorial¹.

No entanto, serão admitidas formas de execução não sistemáticas em situações onde existe a necessidade de infraestruturar e colmatar áreas contíguas e interiores ao solo urbano.

Neste sentido, a atuação do PDMSMF será promovida por dois intervenientes principais: os privados e a administração.

No tocante à atuação administração e à escala local, esta caracteriza-se por ter a responsabilidade de intervir por um compromisso «maior». Mediante estas características, o MSMF assume dois níveis de intervenção:

- A intervenção estruturante, que respeita as opções estratégicas do PDMSMF para o território.
- A intervenção nas infraestruturas, que respeita à programação de infraestruturas básicas, necessárias à classificação do solo como urbano.

Relativamente à prioridade de execução, o PDMSMF assume três níveis:

- Curto prazo: o período entre 2025/2030;
- Médio prazo: o período entre 2031/2034;
- Longo prazo: os anos posteriores a 2035.

Em termos operativos, o PDMSMF criará figuras de programação que serão desenvolvidas no capítulo III e assumirá/alavancará propostas que constam no capítulo V.

¹ Via UE ou ORU, tal como o disposto nos artigos 55.º/56.º da Lei Bases de 2014 ou no artigo 147.º/148.º do RJIGT.



santa maria da feira
câmara municipal

||

| visão



II | VISÃO

No cumprimento do disposto no

.º 8.º do RJIGT, o PDMSMF estabelece as orientações das políticas públicas municipais de solos, de ordenamento do território e de urbanismo.

O PDMSMF assume como visão: *Tornar Santa Maria da Feira um território competitivo na Área Metropolitana do Porto e coeso internamente*. Para que tal aconteça, são assumidos os seguintes objetivos estruturantes do PDMSMF:

- a) Redefinição dos perímetros urbanos do PDM, adequando-o às novas realidades do sistema socioeconómico e constituindo um instrumento proporcionador da revitalização do tecido urbano e, em simultâneo, capaz de responder às dinâmicas dos agentes;
- b) Revisão de unidades operativas de planeamento e gestão, com a definição dos respetivos objetivos programáticos;
- c) Promoção de uma política de habitação integrada através da reabilitação urbana, do alargamento do parque habitacional público e a custos controlados;
- d) Estruturação das áreas que se apresentem problemáticas, integrando os estudos setoriais existentes ou a serem elaborados pelo sector de Planeamento Urbanístico, definindo e fixando os elementos estruturantes e condicionantes da ocupação do espaço;
- e) A hierarquização do sistema viário através da sua articulação com o sistema urbano existente;
- f) O reforço e reorganização da rede de equipamentos de caráter local e regional.

Complementados pelos seguintes objetivos estratégicos:

- a) Qualificação ambiental:
 - i. Adaptação e mitigação dos impactes provenientes das alterações climáticas;
 - ii. Proteção das áreas do território municipal que, pela sua raridade, fragilidade e importância, mereçam ser objeto de salvaguarda especial;



iii. Promoção dos valores culturais e naturais através da valorização da componente turística do município enquanto fator de desenvolvimento territorial.

b) Qualificação urbanística:

- i. Consolidação e qualificação da malha urbana, através do planeamento urbanístico programado, valorizando a reabilitação urbana e a colmatação dos espaços;
- ii. Promoção da coesão do espaço urbano.

c) Estímulo económico:

- i. Reforço e captação de novas atividades empresariais e económicas no concelho;
- ii. Diversificação e complementaridade das áreas de atividade económica.

d) Mobilidade e transportes:

- i. Fomentar o melhoramento das condições de acessibilidade e o acesso a uma mobilidade mais articulada e sustentável;
- ii. Procurar alternativas sustentáveis no território.

e) Governança:

- i. Promover a construção coletiva do território através da participação de entidades públicas e privadas no processo de planeamento;
- ii. Promover as políticas municipais de desenvolvimento territorial, num âmbito regional, nacional e internacional.

Estes objetivos influenciaram a delimitação e a seleção das áreas programadas e das propostas do PDMSMF.



Figura 1 - Vetores estratégicos

Fonte: elaboração própria



santa maria da feira
câmara municipal



| **áreas programadas**



III | ÁREAS PROGRAMADAS

O presente capítulo descreve as diferentes áreas programadas definidas no PDMSMF e que constam graficamente na PO – Programação.

O conteúdo programático do Anexo I das UOPG e SUOPG e a sistematização efetuada no presente capítulo sobre as Áreas a Consolidar e a Infraestruturar ajudam a orientar a gestão e a priorizar a execução do pretendido para determinadas áreas do município.

A intenção de cada tipologia de área programada é a seguinte:

- **Áreas a Infraestruturar** – áreas não infraestruturadas desagregadas em dois tipos: I – edificadas e II – não edificadas. O MSMF assume o compromisso em executá-las, mediante um prazo e a dotação financeira a inscrever no plano plurianual de investimentos, sendo o respetivo licenciamento urbanístico através de operações avulsas no caso do tipo I e de operações sistemáticas no caso do tipo II.

As áreas de tipo I são de execução não sistemática, tendo em conta que estão parcialmente ou totalmente urbanizadas, pelo que se admite o seu licenciamento avulso. Enquanto não se proceder à infraestruturação destas áreas não haverá lugar ao licenciamento de obras de construção, de alteração ou de ampliação em área não abrangida por operação de loteamento ou PP, de acordo com o disposto no n.º 5 do artigo 24.º do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, constituindo a execução das redes um encargo municipal. Assim, o prazo estabelecido para a execução das infraestruturas apenas tem como objetivo garantir a disponibilidade financeira municipal a afetar às obras de urbanização. A adição das áreas infraestruturar em solo urbano fundamenta-se no disposto na parte final da alínea c) do n.º 3 do artigo 7.º do Decreto Regulamentar n.º 15/2015, de 19 de agosto. Quanto ao tipo II, para além do referido para o tipo I, a opção é que sejam executadas de forma sistemática, de modo a existir um processo de redistribuição de benefícios e encargos no processo de infraestruturação.

- **Consolidar** – áreas no interior do solo urbano sem edificação e sem infraestruturação. O MSMF é intermediário na sua execução e só se realizam através de uma ou várias UE.

Trata-se de áreas de contexto urbano, que não são abrangidas pelos buffers aos arruamentos e que são interiores aos perímetros urbanos, não estando infraestruturadas nem edificadas, correspondendo, normalmente, a áreas de logradouro e, em situações de maior dinamismo urbanístico, a áreas expectantes para a urbanização e construção. Pretende-se a eliminação destes vazios urbanos e a promoção da consolidação do solo urbano, evitando buracos de solo rústico, pelo que estas áreas são prioritárias em termos de ocupação e uso urbanos. Em situações de grande pressão urbanística, como é o caso de Santa Maria da Feira, e em que o caráter especulativo destas áreas é factual, define-se um período para a execução das obras de urbanização, findo o qual estas áreas são requalificadas numa categoria de espaço do solo



urbano que não admite edificabilidade, de modo a incentivar a sua colocação no mercado de solos. Trata-se de áreas em que a execução é da iniciativa dos interessados, admitindo-se, no entanto, que o MSMF possa recorrer aos sistemas de cooperação ou de imposição administrativa quando considere que existe urgência na disponibilização destas áreas para a execução do PDMSMF. A adição das áreas a consolidar, para além do referido no tópico anterior, procura, essencialmente, garantir a colmatação de interstícios urbanos de modo sistemático e a diminuição da fragmentação do território.

- **Estruturar** – áreas periféricas ao solo urbano sem edificação e sem infraestruturação, que são estratégicas para o sucesso do PDMSMF. O MSMF também é intermediário na execução e só se realizam através da delimitação de uma ou várias UE. Existe um prazo de execução, mas com carácter reversivo para o solo rústico, de forma a evitar a especulação imobiliária e pressionar a execução daquelas áreas.

Tratam-se, portanto, de áreas cuja execução é da iniciativa do MSMF e que se integram nos casos admitidos na parte final da alínea c), do n.º 3 do artigo 7.º do Decreto Regulamentar n.º 15/2015, de 19 de agosto: a classificação do solo como urbano integra as áreas para as quais há garantia da previsão, no horizonte do plano territorial, das infraestruturas urbanas. São áreas cuja execução é da iniciativa do MSMF e que se integram nos casos admitidos na parte final da alínea c), do n.º 3 do artigo 7.º do Decreto Regulamentar n.º 15/2015, de 19 de agosto: a classificação do solo como urbano integra as áreas para as quais há garantia da previsão, no horizonte do plano territorial, das infraestruturas urbanas mediante inscrição no respetivo programa de execução e as consequentes inscrições nos planos de atividades e nos orçamentos municipais. A execução destas áreas constitui, portanto, um encargo municipal, não necessariamente na sua totalidade, sendo sua a iniciativa de concretização, nomeadamente, na delimitação das UE. Qualquer uma destas áreas é integrada numa SUOPG, com a competente definição dos Termos de Referência, nos quais é definido o caráter estratégico correspondente. O prazo para a sua execução, face ao caráter estratégico que possuem e à sua excepcionalidade como solo urbano, deve ser sempre curto ou médio, não ultrapassando os 10 anos. A possibilidade de consideração destas áreas é a justificação em como a classificação do solo é um ato de planeamento territorial, não se limitando à constatação do que está ou não infraestruturado na classificação do solo, o que seria reduzir o planeamento à elaboração de uma planta de situação existente num procedimento tão importante como é o da classificação. Caso estas áreas não sejam infraestruturadas no prazo definido pelo PDMSMF, revertem para o solo rústico e só poderão ser novamente reclassificadas como solo urbano através de PP com efeitos registrais ou por alteração do PDMSMF nos casos admitidos na legislação em vigor. Nestas áreas, assim como nas áreas a consolidar, o veículo de execução é sempre uma ou várias e existe sempre uma consequência pela não execução (passando pela requalificação do solo para uma categoria que não permite edificar nas áreas a consolidar e reclassificação para solo rústico nas áreas a estruturar).

Em síntese, toda a organização do processo de execução será repartida em 4 níveis:

1. Unidades Operativas de Planeamento (UOPG): áreas de planeamento;
2. Subunidades Operativas de Planeamento (SUOPG): áreas de gestão a estruturar e a consolidar com termos de referência;
3. Áreas a consolidar (AC); áreas de gestão sem necessidade de ter termos de referência;
4. Áreas a infraestruturar (AI): áreas de programação só da infraestrutura em falta.

III.1 UOPG

Entende-se por UOPG as áreas do município que carecem de planeamento e de um programa próprio expresso nos termos de referência estabelecidos pelo PDMSMF e constante no Anexo do Regulamento.

Esta figura será executada por um IGT adequado à escala e à realidade de cada UOPG, sendo o mesmo o que irá ditar a forma de execução desse território, estando previsto, no âmbito do PDMSMF, unicamente a elaboração do IGT.

Em termos financeiros, a elaboração dos IGT respetivos terá um encargo financeiro estimado de 600.000 euros², visto que estes propõem-se ser realizados a médio prazo.

Identificam-se 5 UOPG:

- Cidade de Santa Maria da Feira
- Centro Empresarial e Tecnológico de Santa Maria da Feira
- Canedo
- Lamas/Lourosa/Fiães
- Quinta da Boavista;

A execução destas áreas garantirá ao MSMF:

- Qualidade de vida;
- Atratividade económica;
- Qualidade urbanística;

² Foi assumido um valor por IGT a elaborar de 120.000€.



-
- Reabilitar o património;
 - E, por fim, preparar o território para o Futuro.

Por fim, são detalhados os conteúdos programáticos no Anexo I.

III.2 SUOPG

Entende-se por SUOPG as áreas do município que carecem de um programa próprio expresso nos termos de referência estabelecidos pelo PDMSMF e constantes no Anexo do Regulamento.

Esta figura tem como vocação consolidar ou estruturar determinada área, sendo executada, preferencialmente, de forma sistemática, por uma ou várias unidades de execução.

No âmbito da execução do PDMSMF, vão estar previstos os encargos inerentes ao MSMF com a infraestruturação do território a curto e médio prazo, tal como o disposto no artigo 97.º do RJIGT – principal estratégia do MSMF em tornar atrativas as SUOPG aos particulares.

Estimam-se como encargos financeiros de execução da totalidade das SUOPG: 29,1 milhões de euros³, sendo imputado ao MSMF 8 milhões de euros⁴ no curto e médio prazo.

Estas áreas serão executadas num horizonte temporal variável e em conformidade com a importância da SUOPG para o bom sucesso do PDMSMF.

Irá sempre existir uma sequência procedural tal como o que consta na figura seguinte – deve-se especial atenção na definição de horizontes temporais que garantam flexibilidade na operacionalização da(s) unidade(s) execução.

3 Foi assumido um valor de infraestruturação do arruamento de 1000€/metro linear, que inclui já outras infraestruturas complementares e necessárias à admissibilidade de licenciamento urbanístico.

4 Valor que resulta da subtração do valor global em 70%, tendo em conta que se estima que 30% serão os encargos financeiros estimados para o MSMF no médio prazo em termos de infraestruturação, e do valor da elaboração dos contratos urbanização das áreas programadas. Só não entra para a contabilidade do encargo financeiro a SUOPG da EAE do Fundão por ser executada a longo prazo.

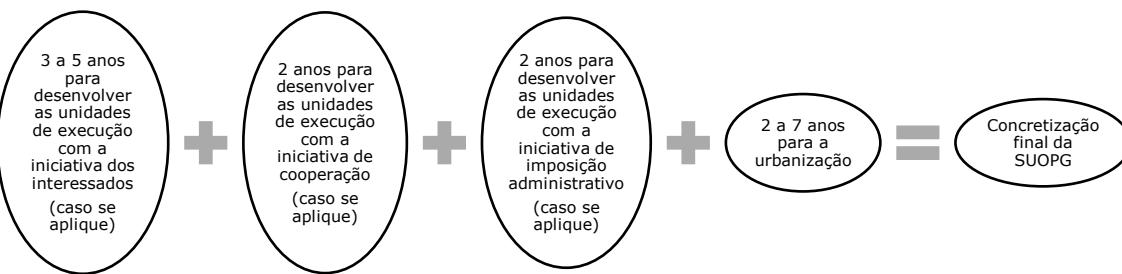


Figura 2 - Horizontes temporais para a UE - concretização das SUOPG

Fonte: elaboração própria

Identificam-se 36 SUOPG:

- EAE Fundão
- EAE Valado/Vilas
- Quinta das Meladas
- EAE Casalinho 1
- EAE Casalinho, Alto do Picão
- EAE Lusopark
- EAE Corujeira
- EAE Pedra Verde
- EAE Fial
- EAE Lobão
- EAE Roligo
- Fagilde - Canedo
- Europarque
- Quinta de Santo António/ Frente Urbana do Cáster
- EAE Vila Maior/Canedo
- Quintã - Sanfins



- Igreja - Lobão
- Santo André - Feira
- Boco - Fornos
- EAE Nogueira da Regedoura Norte
- Padrão - S. M. Souto
- Ameixoeiras - Paços Brandão
- Gaiate - Milheirós de Poiares
- Tapadinha - Lourosa
- Cruz
- Valejada
- Vila Boa
- EAE Mata do Conde
- EAE Arrifana
- Mata
- EAE Valejada
- Paços de Brandão
- São Paio de Oleiros
- Vale
- Expansão Santo André Norte.
- Parque Desportivo da Encosta de Sanfins.

É de referir que existem SUOPG integradas em UOPG – facto que para efeitos de programação é compatível, atendendo a que, no momento de elaboração do IGT para a concretização da UOPG, deverão ser integrados os conteúdos programáticos das SUOPG, não obstante, da dinâmica urbanística que possa ocorrer durante a vigência do PDMSMF até à publicação do IGT que dará forma à UOPG.

Por fim, são detalhados os conteúdos programáticos no Anexo I.



III.3 Áreas a consolidar

Entende-se por áreas a consolidar as áreas do município que não necessitam de um programa próprio para a sua execução, sendo suficiente o definido para as diferentes categorias de espaço desenvolvidas no Regulamento e execução constante no Anexo do Regulamento

Esta figura será executada sistematicamente, por uma ou várias UE.

Identificam-se 9 áreas a consolidar.

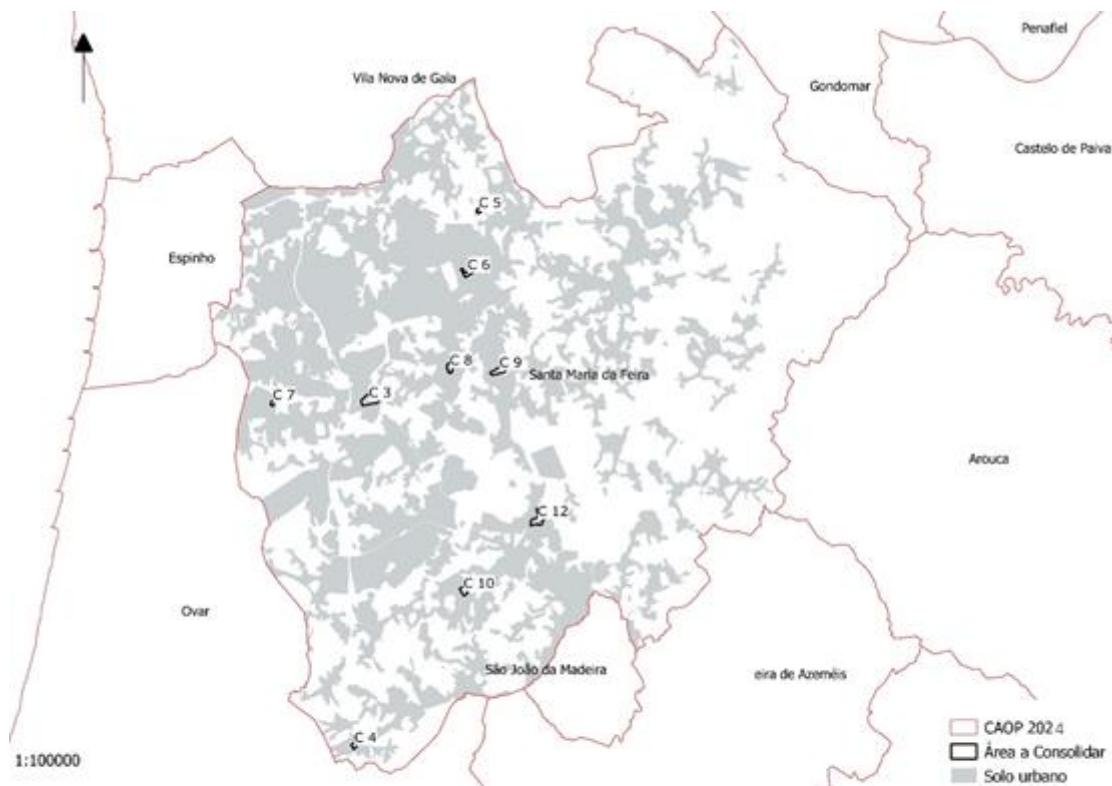


Figura 3 – Áreas a consolidar (não SUOPG)
Fonte: elaboração própria



Estimam-se como encargos financeiros de execução da totalidade das áreas a consolidar: 3,6 milhões de euros⁵, sendo imputado ao MSMF 688 mil euros⁶ no curto e médio prazo.

A execução destas áreas:

- Permitirá colmatar os vazios urbanos;
- Garantirá uma execução sistemática do território;
- Diminuirá a fragmentação territorial.

A inserção no interior do perímetro edificável destas áreas programadas faz com que tenham *per si* uma conotação urbana do solo e por isso dificilmente têm viabilidade económico-produtiva daqueles terrenos para a atividade agrícola e florestal, de modo a justificar a sua permanência em solo rústico⁷. Deste modo, caso não seja concretizada a área a consolidar ficará inibida de qualquer edificabilidade, requalificando para a categoria de espaço verde de logradouro⁸, ao fim do horizonte temporal definido para a sua execução.

Por fim, importa ainda referir que existem áreas a consolidar integradas em UOPG – facto que para efeitos de programação é compatível, atendendo a que, no momento de elaboração do IGT para a concretização da UOPG, deverão estas áreas serem integradas, de forma a existir um maior aprofundamento da solução urbanística numa escala territorial mais aproximada, não obstante, da dinâmica urbanística que possa ocorrer durante a vigência do PDMSMF até à publicação do IGT que dará corpo à UOPG.

⁵ Foi assumido um valor de infraestruturação do arruamento de 1000€/metro linear, que inclui já outras infraestruturas complementares e necessárias à admissibilidade de licenciamento urbanístico.

⁶ Valor que resulta da subtração do valor global em 70%, tendo em conta que se estima que 30% serão os encargos financeiros estimados para o MSMF no médio prazo em termos de infraestruturação, e do valor da elaboração dos contratos urbanização das áreas programadas.

⁷ No caso de Santa Maria da Feira, essa unidade é de 2,5 hectares para regadio e 4 hectares para sequeiro e floresta (Portaria n.º 19/2019, de 15 de janeiro).

⁸ Categoria de espaço que decorre da dinâmica de programação e execução do PDMSMF. Ao fim do horizonte temporal admitido pelo Regulamento para as áreas a consolidar, nas situações em que a frente urbana não tem infraestruturas, toda a área reverte. Quando tal ocorrer prevê-se a necessidade de alteração do PDMSMF.



III.4 Áreas a infraestruturar

Entende-se por áreas a infraestruturar, as áreas do município que carecem de infraestrutura e que estão urbanizadas, de forma a dar cumprimento ao disposto na alínea c), do n.º 3 do artigo 7.º do Decreto Regulamentar n.º 15/2015, de 19 de agosto.

Esta figura será executada em dois tipos:

- Tipo I: parcialmente/totalmente edificadas, sendo de execução não sistemática. O prazo estabelecido é um compromisso de execução;
- Tipo II: sem edificação e com reversão ao fim dos 6 anos de não execução da infraestrutura(s) em falta, sendo executada de forma sistemática.

Identificam-se 211 áreas a infraestruturar, sendo 172 do tipo I e 39 do tipo II.

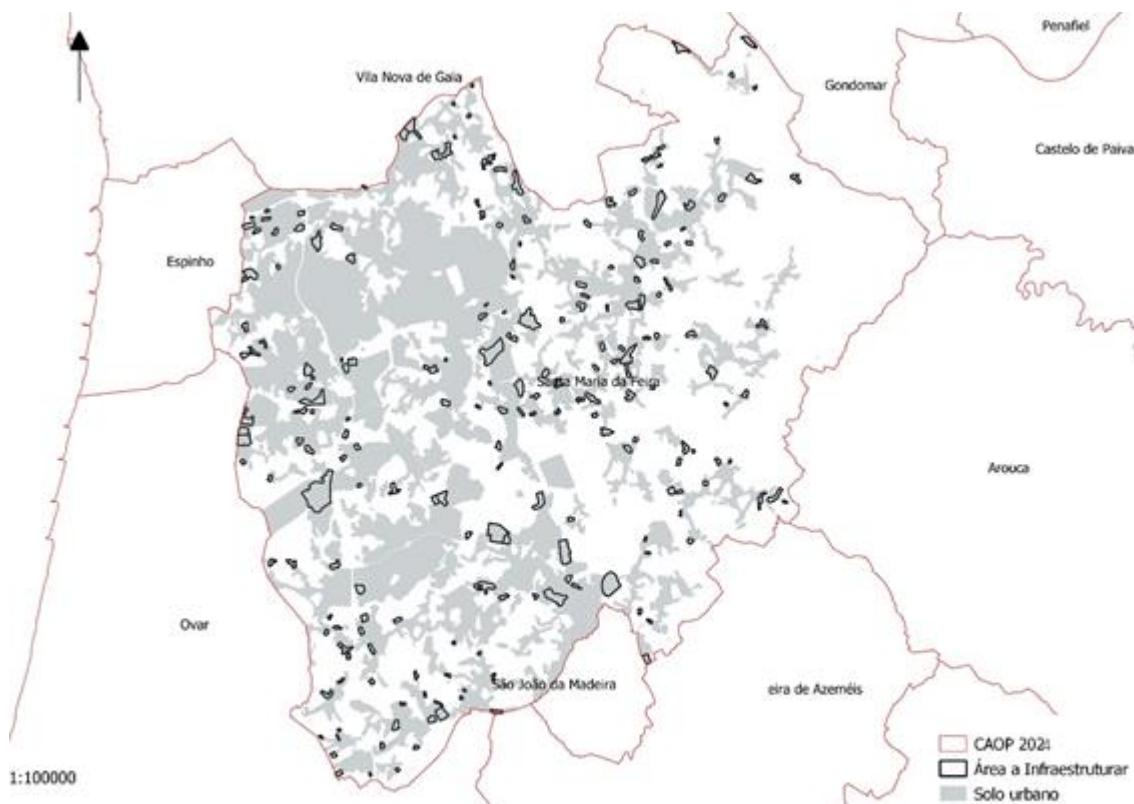


Figura 4 – Áreas a infraestruturar

Fonte: elaboração própria



Estimam-se como encargos financeiros de execução da totalidade das áreas a infraestruturar:
7,1 milhões de euros, sendo todo este montante imputado à responsabilidade do MSMF.

A execução destas áreas:

- Permitirá dotar o solo urbano das infraestruturas necessária à sua classificação como tal;
- Dará cumprimento ao definido no artigo 24.º do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação.



santa maria da feira
câmara municipal

IV

| síntese



IV SÍNTSESE

Por tipo de área programada faz-se um quadro-síntese.

IV.1 Áreas a consolidar

Cód. programa ção	Área	Execução						Consequência da não execução		Programação (ml. e uni.)				Encargos (Estimativa €)	
		Forma	Sistema	Horizonte temporal	Promotor	UOPG	PMOT SUOPG	Uso	Reversão Solo	Arruamento	Água	Saneamento	Estação elevatória	CM	Total
C 1	29,00	Sistemática		13	CM Privados	UOPG 4 Lamas-Lourosa- Fiães	SUOPG C1	Espaço Verde de Logradouro	Sim	2370	3170	3170	0		2 474 150,00
C 2	26,00	Sistemática		10	CM Privados		SUOPG C2	Espaço Verde de Logradouro	Sim	1760	1760	1760	0		1 751 200,00
C 3	8,60	Sistemática		10	CM Privados			Espaço Verde de Logradouro	Sim	430	430	430	0		427 850,00
C 4	1,70	Sistemática		8	CM Privados			Espaço Verde de Logradouro	Sim	140	140	140	0		139 300,00
C 5	1,10	Sistemática		8	CM Privados			Espaço Verde de Logradouro	Sim	160	160	160	0		159 200,00
C 6	3,80	Sistemática		8	CM Privados	UOPG 4 Lamas- Lourosa- Fiães		Espaço Verde de Logradouro	Sim	440	440	440	0		437 800,00
C 7	1,30	Sistemática		8	CM			Espaço Verde de Logradouro	Sim	80	80	80	0		79 600,00
C 8	3,00	Sistemática		8	Privados	UOPG 4 Lamas- Lourosa- Fiães		Espaço Verde de Logradouro	Sim	330	330	330	0		328 350,00
C 9	6,50	Sistemática		8	CM Privados			Espaço Verde de Logradouro	Sim	570	570	570	0		567 150,00
C 10	2,90	Sistemática		8	CM Privados			Espaço Verde de Logradouro	Sim	300	300	300	0		298 500,00
C 11	14,00	Sistemática		8	Privados		SUOPG C11	Espaço Verde de Logradouro	Sim	1100	1100	1100	0		1 094 500,00
C 12	8,00	Sistemática		8	Privados			Espaço Verde de Logradouro	Sim	1200	1200	1200	0		1 194 000,00
TOTALS:										8 880,00	9 680,00	9 680,00	0,00		8 951 600,00



IV.2 Áreas a estruturar

Cód. programa ção	Área	Execução					Consequência da não execução		Programação (ml. e uni.)				Encargos (Estimativa €)		
		Forma	Sistema	Horizonte temporal	Promotor	UOPG	SUOPG	Uso	Reversão Solo	Arruamento	Água	Saneamento	Estação Elevatória	CM	Total
E 1	12,70	Sistemática		10	CM Privados		EAE Casalinho 1	Espacos Florestais	Sim	1 400	1 400	1 400	0	0	1 393 000,00
E 2	50,40	Sistemática		10	CM Privados		EAE Casalinho / Alto do Pição	Espacos Florestais	Sim	390	390	390	1	0	463 050,00
E 3	133,80	Sistemática		10	CM Privados		EAE Lusopark	Espacos Florestais	Sim	3 700	3 700	3 830	0	0	3 691 250,00
E 4	13,30	Sistemática		10	CM Privados		EAE Corujeira	Espacos Florestais	Sim	1 300	1 300	1 300	0	0	1 293 500,00
E 5	14,00	Sistemática		10	CM Privados		EAE Pedra Verde	Espacos Florestais	Sim	650	650	650	0	0	646 750,00
E 6	6,45	Sistemática		10	CM Privados		EAE Fial	Espacos Florestais	Sim	400	400	400	0	0	398 000,00
E 7	4,26	Sistemática		8	CM Privados		EAE Lobão	Espacos Florestais	Sim	590	590	590	0	0	587 050,00
E 8	7,40	Sistemática		8	CM Privados		EAE Roligo	Espacos Agricolas	Sim	700	700	700	0	0	696 500,00
E 9	5,15	Sistemática		10	CM Privados		Fagilde / Canedo	Espacos Agricolas	Sim	370	370	370	0	0	368 150,00
E 10	11,30	Sistemática		10	CM Privados		SUOPG 10 /Europarque	Espacos Florestais	Sim	550	550	550	0	0	547 250,00
E 11	20,00	Sistemática		10	CM Privados		Quinta de Santo António/ Frente Urbana do Cáster	Espacos Agricolas	Sim	1 780	2 090	2 150	1	0	1 895 550,00
E 12	9,10	Sistemática		10	CM Privados		EAE Vila Maior/Canedo	Espacos Florestais	Sim	450	450	450	0	0	447 750,00
E 13	2,40	Sistemática		10	CM Privados		Quintã / Sanfins	Espacos Agricolas	Sim	370	370	370	0	0	368 150,00
E 14	1,70	Sistemática		10	CM Privados		Igreja / Lobão	Espacos Agricolas	Sim	270	270	270	0	0	268 650,00
E 15	5,50	Sistemática		10	CM Privados		Santo André / Feira	Espacos Agricolas	Sim	700	700	700	0	0	696 500,00
E 16	1,25	Sistemática		10	CM Privados		Boco / Fornos	Espacos Agricolas	Sim	310	310	310	0	0	308 450,00
E 17	40,00	Sistemática		10	CM Privados		EAE Nogueira da Regedoura Norte	Espacos Florestais	Sim	2 000	2 000	2 000	0	0	1 990 000,00
E 18	4,70	Sistemática		6	CM Privados		Padrão - S. M. Souto	Espacos Florestais	Sim	770	770	770	0	0	766 150,00
E 19	2,75	Sistemática		10	CM Privados		Ameixoeiras / Paços Brandão	Espacos Florestais	Sim	380	380	380	0	0	378 100,00
E 20	2,60	Sistemática		10	CM Privados		Gaiate / Milheirós de Poiares	Espacos Florestais	Sim	270	270	270	0	0	268 650,00



Cód. programa ção	Área	Execução						Consequência da não execução		Programação (ml. e uni.)				Encargos (Estimativa €)	
		Forma	Sistema	Horizonte temporal	Promotor	UOPG	SUOPG	Uso	Reversão Solo	Arruamento	Água	Saneamento	Estação Elevatória	CM	Total
E 21	1,90	Sistemática		10	CM Privados		Tapadinha / Lourosa	Espaços Florestais	Sim	120	240	310	0	0	142 050,00
E 22	6,75	Sistemática		10	CM Privados		Cruz	Espacos Florestais	Sim	500	500	500	0	0	497 500,00
E 23	1,20	Sistemática		6	CM Privados		Valejada	Espacos Florestais	Sim	160	160	160	0	0	159 200,00
E 24	2,25	Sistemática		10	CM Privados		Vila Boa	Espacos Florestais	Sim	180	180	180	0	0	179 100,00
E 25	9,60	Sistemática		10	CM Privados		EAE Mata do Conde	Espacos Florestais	Sim	460	460	460	0	0	457 700,00
E 26	17,25	Sistemática		10	CM Privados		EAE Arrifana	Espacos Florestais	Sim	0	320	0	0	0	22 400,00
E 27	0,45	Sistemática		10	CM Privados		Mata	Espacos Florestais	Sim	170	170	170	0	0	169 150,00
E 28	13,26	Sistemática		10	CM Privados		EAE Valejada	Espacos Florestais	Sim	0	350	660	1	0	149 000,00
E 29	1,15	Sistemática		8	CM Privados		Paços de Brandão	Espacos Agricolas	Sim	170	170	170	0	0	169 150,00
E 30	1,95	Sistemática		10	CM Privados		São Paio de Oleiros	Espacos Agricolas	Sim	130	130	130	0	0	129 350,00
E 31	2,90	Sistemática		10	CM Privados		Vale	Espacos Agricolas	Sim	220	220	300	0	0	224 900,00
E 32	35,70	Sistemática		10	CM Privados		Expansão Santo André Norte	Espacos Florestais	Sim	4 290	4 400	4 290	0	0	4 276 250,00
TOTALS:										23 750	24 960	25 180	3	0	24 048 200,00



IV.2 Áreas a infraestruturar

Áreas a Infraestruturar

Cód. programação	Área	Tipo infraestruturação	Execução					Consequência da não execução		Programação (ml. e uni.)				Encargos (Estimativa)		
			Forma	Sistema	Horizonte temporal	Promotor	UORG	SUORG	Usa	Reversão Solo	Arruamento	Água	Saneamento	Estação Elevatória	CM	Total
I 1			Exclusão do Espaço de Atividade Económica para Solo Rustico												0,00	
I 2	0,5	Tipo I	Não sistemática		6	OM			_____	Não	0	130	150	0		20 350,00
I 3	0,16	Tipo II	Sistemática		6	OM			Espaços Florestais	Sim	0	90	0	0		6 300,00
I 4	0,4	Tipo I	Não sistemática		6	OM			_____	Não	0	70	60	0		9 400,00
I 5	0,58	Tipo I	Não sistemática		6	OM			_____	Não	0	0	70	0		5 250,00
I 6	1,2	Tipo II	Sistemática		6	OM			Espaços Agrícolas	Sim	0	240	290	0		38 550,00
I 7	6,1	Tipo I	Não sistemática		6	OM			_____	Não	0	0	330	1		99 750,00
I 8	7,6	Tipo I	Não sistemática		6	OM			_____	Não	0	0	410	0		30 750,00
I 9	6,5	Tipo I	Não sistemática		6	OM			_____	Não	0	420	630	1		151 650,00
I 10	10,3	Tipo I	Não sistemática		6	OM			_____	Não	0	510	0	0		35 700,00
I 11	1,3	Tipo I	Não sistemático		6	OM			_____	Não	0	200	0	0		14 000,00
I 12	1,2	Tipo II	Sistemática		6	OM			Espaços Florestais	Sim	0	120	0	0		8 400,00
I 13	1,4	Tipo II	Sistemática		6	OM			Espaços Agrícolas	Sim	0	170	170	0		24 650,00
I 14	14,2	Tipo I	Não sistemática		6	OM			_____	Não	0	280	1 020	0		96 100,00
I 15	2,8	Tipo II	Sistemática		6	OM			Espaços Florestais	Sim	0	100	180	0		20 500,00
I 16	8,3	Tipo I	Não sistemática		6	OM			_____	Não	0	370	440	0		58 900,00
I 17	9,3	Tipo II	Sistemática		6	OM			Espaços Agrícolas	Sim	0	800	0	0		56 000,00
I 18	2,6	Tipo I	Não sistemática		6	OM			_____	Não	0	270	400	0		48 900,00
I 19	2,4	Tipo I	Não sistemática		6	OM			_____	Não	0	220	270	0		35 650,00
I 20	0,7	Tipo I	Não sistemática		6	OM			_____	Não	0	120	120	1		92 400,00
I 21	5,7	Tipo I	Não sistemática		6	OM			_____	Não	145	145	445	0		166 775,00
I 22	0,7	Tipo II	Sistemática		6	OM			Espaços Florestais	Sim	0	80	0	0		5 600,00
I 23	6,4	Tipo I	Não sistemática		6	OM			_____	Não	0	310	550	0		62 950,00
I 24	8,8	Tipo I	Não sistemática		6	OM			_____	Não	0	800	800	0		116 000,00



Cód. programa ção	Área	Tipo infraestrutura ção	Execução					Consequência da não execução		Programação (ml. e uni.)				Encargos (Estimativa)		
			Forma	Sistema	Horizonte temporal	Promotor	UOPG	SUOPG	Uso	Reversão Solo	Arruamento	Água	Saneamento	Estação Elevatória	OM	Total
I 25	0,8	Tipo II	Sistemática	6	OM				Espaços Florestais	Sim	0	150	170	0		23 250,00
I 26	2,7	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	220	210	0		31 150,00
I 27	1,8	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	500	0	0		35 000,00
I 28	0,4	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	0	120	0		9 000,00
I 29	2,2	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	240	110	0		25 050,00
I 30	2	Tipo II	Sistemática	6	OM				Espaços Verdes de Lagradouro	Sim	0	120	210	0		24 150,00
I 31	7	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	970	1040	0		145 900,00
I 32	9,6	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	980	570	0		111 350,00
I 33	6,5	Tipo II	Sistemática	8	OM				Espaços Florestais	Sim	0	0	520	0		39 000,00
I 34	2,8	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	0	200	0		15 000,00
I 35	2	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	0	260	0		19 500,00
I 36	1	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	100	200	0		22 000,00
I 37	0,32	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	70	70	0		10 150,00
I 38	1,8	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	0	380	0		28 500,00
I 39	3,9	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	0	260	0		19 500,00
I 40	1,4	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	0	140	0		10 500,00
I 41	2,6	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	70	270	0		25 150,00
I 42	1,7	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	370	0	0		25 900,00
I 43*1																
I 44	2,8	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	0	190	1		89 250,00
I 45	5,5	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	530	0	0		37 100,00
I 46	0,4	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	110	0	0		7 700,00
I 47	0,6	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	120	0	0		8 400,00
I 48	6	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	0	2350	2		326 250,00
I 49	3,5	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	550	90	0		45 250,00



Cód. programa ção	Área	Tipo infraestruturaçã o	Execução					Consequência da não execução		Programação (mil. e uni.)				Encargos (Estimativa)		
			Forma	Sistema	Horizonte temporal	Promotor	UOPG	SUOPG	Uso	Reversão Solo	Arruamento	Água	Saneamento	Estação Elevatória	CM	Total
I 50	2,4	Tipo II	Sistemática	6	OM				Espaços Agrícolas	Sim	0	330	330	0		47 850,00
I 51	4,2	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	220	350	0		41 650,00
I 52	0,7	Tipo II	Sistemática	6	OM				Espaços Florestais	Sim	0	70	0	0		4 900,00
I 53	2	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	270	270	0		39 150,00
I 54	2,6	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	0	400	1		105 000,00
I 55	3,4	Tipo II	Sistemática	6	OM				Espaços Agrícolas	Sim	0	270	310	0		42 150,00
I 56	2	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	0	210	0		15 750,00
I 57	2,8	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	120	410	0		39 150,00
I 58	8,1	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	810	930	0		126 450,00
I 59	0,8	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	0	140	0		10 500,00
I 60	2	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	250	370	0		45 250,00
I 61	1,4	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	0	320	0		24 000,00
I 62	1,9	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	0	580	0		43 500,00
I 63	2	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	0	210	0		15 750,00
I 64	1,7	Tipo II	Sistemática	6	OM				Espaços Florestais	Sim	0	0	270	0		20 250,00
I 65	0,5	Tipo II	Sistemática	6	OM				Espaços Agrícolas	Sim	0	100	0	0		7 000,00
I 66	2,2	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	170	0	0		11 900,00
I 67	13	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	530	420	0		68 600,00
I 68	0,6	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	180	0	0		12 600,00
I 69	0,4	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	0	50	0		3 750,00
I 70	0,8	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	0	160	0		12 000,00
I 71	3,2	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	440	500	0		68 300,00
I 72	3	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	380	380	0		55 100,00
I 73	1,2	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	0	130	0		9 750,00
I 74	0,5	Tipo I	Não sistemática	6	OM					Não	0	0	160	0		12 000,00



Cód. programação	Área	Tipo infraestruturação	Execução					Consequência da não execução		Programação (mil. e uni.)				Encargos (Estimativa)		
			Forma	Sistema	Horizonte temporal	Promotor	UORG	SUORG	Usa	Reversão Solo	Arruamento	Água	Saneamento	Estação Elevatória	CM	Total
I 75	0,4	Tipo II	Sistemática	6	0M				Espaços Agrícolas	Sim	0	100	0	0		7 000,00
I 76	1,1	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	0	130	0		9 750,00
I 77	1,6	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	280	230	0		36 850,00
I 78	0,6	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	70	100	0		12 400,00
I 79	4,8	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	0	430	0		32 250,00
I 80	0,5	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	0	60	0		4 500,00
I 81	1	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	0	120	0		9 000,00
I 82	1,4	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	0	200	0		15 000,00
I 83	1,5	Tipo II	Sistemática	6	0M				Espaços Agrícolas	Sim	0	160	210	0		26 950,00
I 84	2,6	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	330	330	0		47 850,00
I 85	0,8	Tipo II	Sistemática	6	0M				Espaços Agrícolas	Sim	0	140	140	1		95 300,00
I 86	3,2	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	0	380	0		28 500,00
I 87	1,6	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	0	160	0		12 000,00
I 88	2	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	0	200	0		15 000,00
I 89	0,8	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	0	110	0		8 250,00
I 90*1																
I 91	1,6	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	0	200	0		15 000,00
I 92	4	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	270	310	0		42 150,00
I 93	1	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	0	100	0		7 500,00
I 94	2,1	Tipo II	Sistemática	6	0M				Espaços Florestais	Sim	0	230	0	0		16 100,00
I 95	4,5	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Sim	0	310	610	0		67 450,00
I 96	1,2	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	0	130	0		9 750,00
I 97	3	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	230	220	0		32 600,00
I 98	3	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	430	430	0		62 350,00
I 99	5,7	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	70	930	1		149 650,00



Cód. programação	Área	Tipo infraestruturação	Execução					Consequência da não execução		Programação (ml. e uni.)				Encargos (Estimativa)		
			Forma	Sistema	Horizonte temporal	Promotor	UOPG	SUOPG	Uso	Reversão Solo	Arruamento	Água	Saneamento	Estação Elevatória	CM	Total
I 100	1,4	Tipo II	Sistemática	6	0M				Espaços Verdes de Logradoiro	Sim	0	200	200	0		29 000,00
I 101	1	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	80	110	0		13 850,00
I 102	0,8	Tipo II	Sistemática	6	0M				Espaços Florestais	Sim	0	0	60	0		4 500,00
I 103	1,5	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	60	100	0		11 700,00
I 104	3,3	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	160	230	0		28 450,00
I 105	2,8	Tipo II	Sistemática	6	0M				Espaços Agrícolas	Sim	0	270	270	0		39 150,00
I 106	5,9	Tipo II	Sistemática	6	0M				Espaços Florestais	Sim	0	620	220	0		59 900,00
I 107	4,9	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	460	120	0		41 200,00
I 108	3,4	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	240	330	0		41 550,00
I 109	1,9	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	210	210	0		30 450,00
I 110	2,8	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	340	0	0		23 800,00
I 111	3,7	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	210	470	1		124 950,00
I 112	2	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	190	0	0		13 300,00
I 113	1,4	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	0	140	0		10 500,00
I 114	1,1	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	170	180	0		25 400,00
I 115	2,2	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	230	470	0		51 350,00
I 116	0,5	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	0	110	0		8 250,00
I 117	1,9	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	60	330	0		28 950,00
I 118	3	Tipo II	Sistemática	6	0M				Espaços Florestais	Sim	0	169	171	0		24 655,00
I 119	4	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	0	290	0		21 750,00
I 120*1																
I 121	0,6	Tipo II	Sistemática	6	0M				Espaços Agrícolas	Sim	0	0	90	0		6 750,00
I 122	0,7	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	0	110	0		8 250,00
I 123	4,6	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	180	620	X		74 100,00
I 124	2,5	Tipo I	Não sistemática	6	0M					Não	0	0	350	1		101 250,00



Cód. programa ção	Área	Tipo infraestrutura ção	Execução					Consequência da não execução		Programação (ml. e uni.)				Encargos (Estimativa)		
			Forma	Sistema	Horizonte temporal	Promotor	UOPG	SUOPG	Usa	Reversão Solo	Arruamento	Água	Saneamento	Estação Elevatória	CM	Total
I 125	3,2	Tipo II	Sistématica	6	QM				Espaços Agrícolas	Sim	0	0	280	X		36 000,00
I 126	2,7	Tipo II	Sistématica	6	QM				Espaços Florestais	Sim	0	320	0	0		22 400,00
I 127	0,8	Tipo I	Não sistématica	6	QM					Não	0	140	0	0		9 800,00
I 128	6,3	Tipo I	Não sistématica	6	QM					Não	0	170	280	0		32 900,00
I 129	1,8	Tipo I	Não sistématica	6	QM					Não	0	40	230	0		20 050,00
I 130	1,5	Tipo I	Não sistématica	6	QM					Não	0	0	380	0		28 500,00
I 131	3,2	Tipo I	Não sistématica	6	QM					Não	0	270	220	0		35 400,00
I 132	9	Tipo I	Não sistématica	6	QM					Não	0	180	0	0		12 600,00
I 133	1,1	Tipo I	Não sistématica	6	QM					Não	0	0	100	0		7 500,00
I 134	1,2	Tipo I	Não sistématica	6	QM					Não	0	0	200	0		15 000,00
I 135	1,3	Tipo II	Sistématica	6	QM				Espaços Florestais	Sim	0	0	100	0		7 500,00
I 136	1	Tipo I	Não sistématica	6	QM					Não	0	70	110	0		13 150,00
I 137	2,9	Tipo I	Não sistématica	6	QM					Não	0	140	260	0		29 300,00
I 138	0,8	Tipo I	Não sistématica	6	QM					Não	0	0	50	0		3 750,00
I 139	1,3	Tipo I	Não sistématica	6	QM					Não	0	0	70	0		5 250,00
I 140	1,9	Tipo I	Não sistématica	6	QM					Não	0	0	150	0		11 250,00
I 141	2,7	Tipo I	Não sistématica	6	QM					Não	0	190	90	0		20 050,00
I 142	0,5	Tipo I	Não sistématica	6	QM					Não	0	0	100	0		7 500,00
I 143	0,6	Tipo I	Não sistématica	6	QM					Não	0	0	140	0		10 500,00
I 144	2,7	Tipo I	Não sistématica	6	QM					Não	0	0	3 940	1		370 500,00
I 145	2,2	Tipo I	Não sistématica	6	QM					Não	0	210	220	0		31 200,00
I 146	4,9	Tipo II	Sistématica	6	QM				Espaços Agrícolas	Sim	0	250	0	0		17 500,00
I 147	3,4	Tipo I	Não sistématica	6	QM					Não	0	200	440	0		47 000,00
I 148	2	Tipo I	Não sistématica	6	QM					Não	0	190	90	0		20 050,00
I 149	2,9	Tipo I	Não sistématica	6	QM					Não	0	240	330	0		41 550,00



Cód. programa ção	Área	Tipo infraestruturaç ão	Execução					Consequência da não execução		Programação (mil. e uni.)				Encargos (Estimativa)		
			Forma	Sistema	Horizonte temporal	Promotor	UORG	SUORG	Usa	Reversão Solo	Arruamento	Água	Saneamento	Estação Elevatória	OM	Total
I 150	3,9	Tipo I Não sistemática	6	OM					Nao	0	340	430	0		56 050,00	
I 151	2,5	Tipo I Não sistemática	6	OM					Nao	0	370	0	0		25 900,00	
I 152	7	Tipo I Não sistemática	6	OM					Nao	0	350	150	0		35 750,00	
I 153	5,1	Tipo I Não sistemática	6	OM					Nao	0	380	200	0		41 600,00	
I 154	2,4	Tipo I Não sistemática	6	OM					Nao	0	150	70	0		15 750,00	
I 155	1,2	Tipo I Não sistemática	6	OM					Nao	0	0	130	0		9 750,00	
I 156	3,8	Tipo I Não sistemática	6	OM					Nao	0	110	280	0		28 700,00	
I 157	0,9	Tipo II Sistemática	6	OM					Espaços Agrícolas	Sim	0	50	120	0		12 500,00
I 158	2	Tipo I Não sistemática	6	OM					Nao	0	270	100	0		26 400,00	
I 159	1,4	Tipo I Não sistemática	6	OM					Nao	0	0	130	0		9 750,00	
I 160	1,2	Tipo I Não sistemática	6	OM					Nao	0	200	200	0		29 000,00	
I 161	1,5	Tipo I Não sistemática	6	OM					Nao	0	0	390	0		29 250,00	
I 162	1,3	Tipo I Não sistemática	6	OM					Nao	0	200	0	0		14 000,00	
I 163	1,6	Tipo I Não sistemática	6	OM					Nao	0	100	70	0		12 250,00	
I 164	1,1	Tipo I Não sistemática	6	OM					Nao	0	112	183	0		21 565,00	
I 165	0,9	Tipo I Não sistemática	6	OM					Nao	0	0	120	0		9 000,00	
I 166	1,5	Tipo I Não sistemática	6	OM					Nao	0	240	220	0		33 300,00	
I 167	0,5	Tipo II Sistemática	6	OM					Espaços Agrícolas	Sim	0	130	130	0		18 850,00
I 168	0,7	Tipo I Não sistemática	6	OM					Nao	0	120	120	0		17 400,00	
I 169	4,2	Tipo I Não sistemática	6	OM					Nao	0	280	390	0		48 850,00	
I 170	1,6	Tipo I Não sistemática	6	OM					Nao	0	150	0	0		10 500,00	
I 171	1,4	Tipo I Não sistemática	6	OM					Nao	0	160	0	0		11 200,00	
I 172	1,2	Tipo I Não sistemática	6	OM					Nao	0	250	180	0		31 000,00	
I 173	0,7	Tipo I Não sistemática	6	OM					Nao	0	0	150	0		11 250,00	
I 174	1,1	Tipo II Sistemática	6	OM					Espaços Florestais	Sim	0	220	0	0		15 400,00



Cód. programa ção	Área	Tipo infraestrutura o	Execução					Consequência da não execução		Programação (mil. e uni.)				Encargos (Estimativa)		
			Forma	Sistema	Horizonte temporal	Promotor	UOPG	SUOPG	Usa	Reversão Solo	Arruamento	Água	Saneamento	Estação Elevatória	CM	Total
I 175	0,4	Tpol	Não sistêmica	6	0M				-----	Nao	0	80	0	0		5 600,00
I 176	0,5	Tpol	Não sistêmica	6	0M				-----	Nao	0	0	70	0		5 250,00
I 177	0,6	Tpol	Não sistêmica	6	0M				-----	Nao	0	0	160	0		12 000,00
I 178	0,5	Tpol	Não sistêmica	6	0M				-----	Nao	0	0	0	0		4 200,00
I 179	1,4	Tpol	Não sistêmica	6	0M				-----	Nao	0	0	110	0		8 250,00
I 180	0,7	Tpol	Não sistêmica	6	0M				-----	Nao	0	0	100	0		7 500,00
I 181	0,4	Tpol	Não sistêmica	6	0M				-----	Nao	0	0	108	0		8 100,00
I 182	1,2	Tpol	Não sistêmica	6	0M				-----	Nao	0	130	260	0		28 600,00
I 183	0,6	Tpol	Não sistêmica	6	0M				-----	Nao	0	80	0	0		5 600,00
I 184	1,1	Tpol	Não sistêmica	6	0M				-----	Nao	0	280	0	0		19 600,00
I 185	1,5	Tpol	Não sistêmica	6	0M				-----	Nao	0	0	260	0		19 500,00
I 186	0,7	Tpol	Não sistêmica	6	0M				-----	Nao	0	0	0	0		4 200,00
I 187	0,8	Tpol II	Sistêmica	6	0M				Espaços Florestais	Sim	0	100	130	0		16 750,00
I 188	1,4	Tpol	Não sistêmica	6	0M				-----	Nao	0	140	190	0		24 050,00
I 189			Exclusão de Solo Urbano para Solo Rústico								0	0	0	0		0,00
I 190	1,6	Tpol	Não sistêmica	6	0M				-----	Nao	0	130	80	0		15 100,00
I 191	3,3	Tpol	Não sistêmica	6	0M				-----	Nao	0	280	390	0		48 850,00
I 192	4,6	Tpol	Não sistêmica	6	0M				-----	Nao	0	220	480	0		51 400,00
I 193	1,5	Tpol	Não sistêmica	6	0M				-----	Nao	0	0	221	0		16 575,00
I 194	0,5	Tpol II	Sistêmica	6	0M				Espaços Agrícolas	Sim	0	0	0	0		4 200,00
I 195	0,9	Tpol II	Sistêmica	6	0M				Espaços Agrícolas	Sim	0	80	80	0		11 600,00
I 196	1,7	Tpol	Não sistêmica	6	0M				-----	Nao	0	150	0	0		10 500,00
I 197	1,5	Tpol	Não sistêmica	6	0M				-----	Nao	0	0	240	0		18 000,00
I 198			Reserva de solo								0	0	0	0		0,00
I 199	8,3	Tpol II	Sistêmica	6	0M				Espaços Agrícolas	Sim	0	230	230	0		33 350,00



Cód. programa ção	Área	Tipo infraestruturaçã o	Execução					Consequência da não execução		Programação (ml. e uni.)				Encargos (Estimativa)	
			Forma	Sistema	Horizonte temporal	Promotor	UOPG	SUOPG	Usa	Reversão Solo	Arruamento	Água	Saneamento	Estação Elevatória	OM
I200	3,5	Tipo I	Não sistemática	6	0M				Não	0	0	520	0		39 000,00
I201	5,9	Tipo I	Não sistemática	6	0M				Não	0	350	380	0		53 000,00
I202	4,9	Tipo I	Não sistemática	6	0M				Não	0	480	630	0		80 850,00
I203	4	Tipo I	Não sistemática	6	0M				Não	0	50	210	0		19 250,00
I204	1,7	Tipo I	Não sistemática	6	0M				Não	0	300	440	0		54 000,00
I205	2,1	Tipo I	Não sistemática	6	0M				Não	0	120	190	0		22 650,00
I206	1	Tipo I	Não sistemática	6	0M				Não	0	250	270	0		37 750,00
I207	20	Tipo I	Não sistemática	6	0M				Não	0	260	270	0		38 450,00
I208	0,6	Tipo I	Não sistemática	6	0M				Não	0	0	330	0		24 750,00
I209	0,7	Tipo I	Não sistemática	6	0M				Não	0	90	200	0		21 300,00
I210	1,2	Tipo I	Não sistemática	6	0M				Não	0	190	120	0		22 300,00
I211	0,8	Tipo II	Sistemática	6	0M				Espaços Florestais	Sim	0	160	80	0	17 200,00
I212	1,1	Tipo II	Sistemática	6	0M				Espaços Florestais	Sim	0	130	130	0	18 850,00
I213	1,2	Tipo I	Não sistemática	6	0M				Não	0	70	100	0		12 400,00
I214	6,7	Tipo I	Não sistemática	6	0M				Não	0	0	100	0		7 500,00
I215	47,3	Tipo I	Não sistemática	6	0M				Não	0	200	210	0		33 950,00
I216	0,8	Tipo I	Não sistemática	6	0M				Não	0	90	0	0		6 300,00
I217	1,7	Tipo II	Sistemática	6	0M				Espaços Agrícolas	Sim	0	170	270	0	32 150,00
TOTALS:										145	32 996	50 608	12	0	7 158 570,00

* 1 Contrato de empreitada de Obras Públicas de construção de redes de abastecimento de água e dregagem de águas residuais, em várias freguesias do concelho (DR II série, Parte I, Anexo de procedimento n.º 4140/2024, 12/03)

x - Rebaixar a Estação elevatória de local, por forma a conseguir prover a área em causa de rede de saneamento, e tem o custo único de 15000,00 €.



santa maria da feira
câmara municipal

V

| propostas



V | PROPOSTAS

Ao nível das propostas, este capítulo dá cumprimento aos objetivos no capítulo II, agregando também aquilo que é estratégico para o MSMF desenvolver durante o período de vigência do presente IGT.

As áreas destinadas às propostas do PDMSMF conferem, regra geral, a uma reserva de solo, encontrando-se identificadas na PO – Programação, regendo-se as disposições constantes no art.^º 120.^º do Regulamento do Plano. Esta execução programada pressupõe a disponibilização de solo ou outros imóveis necessários, que poderá ser assegurada através de:

- Précia aquisição da Câmara Municipal;
- Expropriação de terrenos e edifícios que se mostrem necessários à execução do presente Plano e dos planos municipais que promovam a sua concretização, nos termos definidos no Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial.

Assim sendo, as propostas recaem sob os seguintes domínios:

- **Mobilidade:** as propostas que procuram promover o aumento da sensação de conforto de utilização da infraestrutura ao nível da utilização pedonal e ciclável, como também assegurar a ligação dos corredores pedonais, cicláveis e viários do município à rede de transportes da Área Metropolitana do Porto e da Região de Aveiro.
- **ORU:** as propostas que alavancam a execução das ORU, ao nível do tecido edificado, das atividades económicas, equipamentos, espaços urbanos e verdes de utilização coletiva, infraestruturas urbanas, de modo a conferir qualidade urbanística ao território.
- **Qualidade de Vida:** as propostas que expandem a rede de equipamentos existentes e promovem a habitação nos diferentes regimes contratuais apoiados pelo MSMF, garantindo deste modo a prestação social do Estado junto das populações.

As propostas constam graficamente e com um código alfanumérico na PO – Programação.

Por fim, segue-se a apresentação das propostas do PDMSMF.



V.1 Mobilidade

Propostas que procuram promover o aumento da sensação de conforto de utilização da infraestrutura ao nível da utilização pedonal e ciclável, como também assegurar a ligação dos corredores pedonais, cicláveis e viários do município à rede de transportes da Área Metropolitana do Porto e da Região de Aveiro.

Infraestruturas rodoviárias

Rede Viária		Alavancada na execução da área programada	Encargo financeiro do município em €	Encargo financeiro do município em € com a reserva de solo
VSMP	1	Não se aplica	Compete à Infraestruturas Portugal	
	2	Não se aplica	375 750,00	412 643,00
	3	SUOPG E15	Valor de execução incluído na execução de cada área programada.	
	4	Não se aplica	Compete à Infraestruturas Portugal	
	5	Não se aplica	Compete à Infraestruturas Portugal	
	6	Não se aplica	Compete à Infraestruturas Portugal	
	7	Não se aplica	Compete à Infraestruturas Portugal	
	8	Não se aplica	Compete à Infraestruturas Portugal	
	9	Não se aplica	Compete à Infraestruturas Portugal	
	10	Não se aplica	499 500,00	401 780,50
	11	Não se aplica	Compete à Infraestruturas Portugal	
	12	SUOPG C1	Valor de execução incluído na execução de cada área programada.	
	13	Não se aplica	617 700,00	584 265,50
	14	SUOPG C1	Valor de execução incluído na execução de cada área programada.	
VEMP	1	SUOPG E1 e E2 (*1)	15 840 800,00	6939133,5
	2	Não se aplica	1 111 500,00	2 339 694,00
	3	Não se aplica	1 963 350,00	1 362 357,00
	4	Não se aplica	8 733 600,00	1 630 000,00
TOTAL		29 142 200,00	13 669 873,50	

(*1) - Parte deste valor já incluído na execução das respetivas áreas programadas

Infraestruturas ferroviárias

Supressão das Passagens de Nível do Concelho de Santa Maria da Feira															
Intervenção na linha do Vouga - Programa Base - QUADRO RESUMO															
	PK de PN (tipo)*	Tipo de Obra	Freguesia	Solução Preconizada	Tipo de PN	Tipo Obra	Situação Atual	Conclusão	Encargos de Construção e Fiscalização	Obra de Arte e Previsão de Custos	Restabelecimentos Previsão de Custos	Automatização previsão de custos	Total	Prazo	
1	PK 5+487	Supressão PN	São Paio Oleiros	Via 1	5 ^a	Supressão através da construção de restabelecimento viário pelo lado direito da via-férrea, até à PN 5+574.	Não suprimida	Por concretizar pela REFER	REFER	0,00 €	232 445,00 €	75 000,00 €	307 445,00 €		
2	PK 5+574	Automatização PN	São Paio Oleiros		5 ^a	Reclassificação através de automatização	Automatizada	Concretizada pela REFER							
3	PK 5+848	Supressão PN	São Paio Oleiros		5 ^a	Supressão através de construção de restabelecimentos vários até à PN 5+574	Não suprimida	Por concretizar pela REFER							
4	PK 6+004	Supressão PN	São Paio Oleiros	PI e via 2	X	Supressão através da construção de uma passagem inferior (PI) ao PK 6+100 e respetivos restabelecimentos.	Suprimida	Foram concretizadas as supressões das duas Passagens de nível (PK 6+004 e PK 6+221), no entanto encontra-se por concretizar a passagem Inferior (PK6+100)	Município de Santa Maria da Feira	350 000,00 €	243 460,00 €	0,00 €	593 460,00 €	10	
A1	PK 6+100	Nova Passagem Inferior	São Paio Oleiros				Não executada								
5	PK 6+221	Supressão PN	São Paio Oleiros		5 ^a	Supressão com a construção da PI ao PK 6+100 e respetivos restabelecimentos	Suprimida								
A2	PK 6+418	A manter	São Paio Oleiros	Passagem Pedonal Superior			Mantida	Concretizada pela REFER							
6	PK 6+689	Automatização PN	São Paio Oleiros		Ag	Reclassificação através de automatização	Automatizada	Concretizada pela REFER	REFER						
7	PK 6+964	Automatização PN	São Paio Oleiros		D	Reclassificação através de automatização	Automatizada	Concretizada pela REFER	REFER						
8	PK 7+312	Automatização PN	Paços de Brandão	Via 4	Ag	Reclassificação através de automatização	C/ guarda / Cancela Manual	Por concretizar pela REFER	REFER						
9	PK 7+636	Automatização PN	Paços de Brandão		5 ^a	Supressão através de construção de restabelecimento viário pelo lado esquerdo da linha até à PN 7+312	Não executada	Por concretizar pela REFER	REFER						
10	PK 8+073	Automatização PN	Paços de Brandão	Via 5	5 ^a	Reclassificação através de automatização	Automatizada	Por concretizar pela REFER	REFER						



Supressão das Passagens de Nível do Concelho de Santa Maria da Feira

Intervenção na linha do Vouga - Programa Base - QUADRO RESUMO

	PK de PN (tipo)*	Tipo de Obra	Freguesia	Solução Preconizada	Tipo de PN	Tipo Obra	Situação Atual	Conclusão	Encargos de Construção e Fiscalização	Obra de Arte e Previsão de Custos	Restabelecimentos Previsão de Custos	Automatização previsão de custos	Total	Prazo
11	PK 8+235	Supressão PN	Paços de Brandão		P	Supressão através de construção de restabelecimento viário pelo lado direito da linha até à PN 8+073	Suprimida	Concretizada pela REFER	REFER					
A3	PK 8+280	Supressão PN	Paços de Brandão		P		Suprimida	Concretizada pela REFER						
12	PK 8+537	Supressão PN	Paços de Brandão		5 ^a	Supressão através de construção de restabelecimento viário pelo lado direito da linha até à PN 8+073	Não suprimida	Por concretizar pela REFER	REFER					
13	PK 8+782	Automatização PN	Paços de Brandão		5 ^a	Reclassificação através de automatização	Automatizada	Concretizada pela REFER	REFER					
14	PK 9+020	Automatização PN	Paços de Brandão		Ag			Concretizada pela REFER	REFER					
A4	PK 9+625	Supressão PN	Paços de Brandão	Via 9			Suprimida	Concretizada pela REFER						
15	PK 10+090	Automatização PN	Rio Meão	Via 6	5 ^a	Reclassificação através de automatização deslocalizando a PN para aproximadamente o PN 10+050	Automatizada	Concretizada pela REFER	REFER					
16	PK 10+317	Supressão PN	Rio Meão		5 ^a	Supressão através de construção de restabelecimento viário pelo lado esquerdo até à PN 10+090	Não executada	Por concretizar pela REFER	REFER					
17	PK 10+981	Automatização PN	Rio Meão		Ag	Rclassificação através de automatização	Automatizada	Concretizada pela REFER	REFER					
A5	PK 12+178	A manter	São João de Vér	Passagem Viária Superior			Mantida	Concretizada pela REFER						
18	PK 12+908	Automatização PN	São João de Vér	Via 7 e Via 8	5 ^a	Reclassificação através de automatização	Automatizada	Concretizada pela REFER	REFER					
19	PK 13+021	Supressão PN	São João de Vér		5 ^a	Supressão através de construção de restabelecimento viário pelo lado esquerdo da linha até à PN 12+908	Não suprimida	Por concretizar pela REFER	REFER					

Supressão das Passagens de Nível do Concelho de Santa Maria da Feira

Intervenção na linha do Vouga - Programa Base - QUADRO RESUMO

	PK de PN (tipo)*	Tipo de Obra	Freguesia	Solução Preconizada	Tipo de PN	Tipo Obra	Situação Atual	Conclusão	Encargos de Construção e Fiscalização	Obra de Arte e Previsão de Custos	Restabelecimentos Previsão de Custos	Automatização previsão de custos	Total	Prazo
20	PK 13+205	Supressão PN	São João de Vér		5 ^a	Supressão com a construção do restabelecimento que viabiliza a supressão da PN ao PK13,021	Não suprimida	Por concretizar pela REFER	REFER					
A6	PK 13+689	Supressão PN	São João de Vér				Suprimida	Concretizada pela REFER						
A7	PK 13+957	Nova Passagem Inferior	São João de Vér				Não executada	Por concretizar pelo Município de Santa Maria da Feira	Município de Santa Maria da Feira	200 000,00 €	0,00 €	0,00 €	200 000,00 €	10
21	PK 14+111	Automatização PN	São João de Vér		Ag	Reclassificação através de automatização	Automatizada	Concretizada pela REFER	REFER					
A8	PK 14+200	Nova Passagem Inferior	São João de Vér				Não executada	Por concretizar pelo Município de Santa Maria da Feira	Município de Santa Maria da Feira	300 000,00 €	0,00 €	0,00 €	300 000,00 €	15
22	PK 14+461	Supressão PN	São João de Vér		5 ^a	Supressão através de construção de restabelecimento viário pelo lado esquerdo da linha até à PN 14+111	Suprimida	Concretizada pela REFER	REFER					
23	PK 14+952	Automatização PN	São João de Vér		Bg	Reclassificação através de automatização	Automatizada	Concretizada pela REFER	REFER					
24	PK 15+016	Supressão PN	São João de Vér		X	Supressão	Suprimida	Concretizada pela REFER						
25	PK 15+138	Automatização PN	São João de Vér		5 ^a	Reclassificação através de automatização	Automatizada	Concretizada pela REFER	REFER					
26	PK 15+440	Supressão PN	São João de Vér		D	Supressão através de construção de "placas de retorno" no lado esquerdo da linha.	Suprimida	Concretizada pela REFER	REFER					
A9	PK 16+640	A manter	Santa Maria da Feira	Passagem Viária Superior			Mantida	Concretizada pela REFER						
27	PK 16+783	Supressão PN	Santa Maria da Feira	Via 10	5 ^a	Supressão através e construção de uma PS aproximadamente ao PK 16+987 e respetivos restabelecimentos viários.	Não suprimida	Não foi concretizada a supressão da Passagem de nível (PK 16+783), e encontra-se por concretizar a Passagem Superior (PK16+987)	Município de Santa Maria da Feira	900 000,00 €	300 000,00 €	0,00 €	1 200 000,00 €	10
A10	PK 16+987	Nova Passagem Superior	Santa Maria da Feira				Não executada			1 000 000,00 €	300 000,00 €	0,00 €	1 300 000,00 €	10

Supressão das Passagens de Nível do Concelho de Santa Maria da Feira

Intervenção na linha do Vouga - Programa Base - QUADRO RESUMO

	PK de PN (tipo)*	Tipo de Obra	Freguesia	Solução Preconizada	Tipo de PN	Tipo Obra	Situação Atual	Conclusão	Encargos de Construção e Fiscalização	Obra de Arte e Previsão de Custos	Restabelecimentos Previsão de Custos	Automatização previsão de custos	Total	Prazo
28	PK 18+015	Supressão PN	Santa Maria da Feira		D	Supressão através de construção de restabelecimento viário pelo lado direito da via até caminho existente	Suprimida	Concretizada pela REFER	REFER					
A11	PK 18+265	A manter	Santa Maria da Feira				Mantida	Concretizada pela REFER						
29	PK 18+853	Automatização PN	Sanfins		Ag	Reclassificação através de automatização	C/ guarda / Cancela Manual	Por concretizar pela REFER	REFER					
30	PK 19+329	Automatização PN	Santa Maria da Feira		5 ^a	Reclassificação através de automatização	Automatizada	Concretizada pela REFER	REFER					
A12	PK 19+960	A manter	Fornos				Mantida	Concretizada pela REFER						
31	PK 20+395	Supressão PN	Fornos		5 ^a	Supressão com a pavimentação do restabelecimento efetuado pela REFER paralelo à linha-férrea entre as Ruas S. Salvador e a Rua Terras Santa Maria (freguesia de Fornos)	Suprimida	Concretizada pela REFER	REFER					
32	PK 20+947	Automatização PN	Fornos		5 ^a	Reclassificação através de automatização	Automatizada	Concretizada pela REFER	REFER					
33	PK 21+518	Automatização PN	Escapães		D	Reclassificação através de automatização	Automatizada	Concretizada pela REFER	REFER					
34	PK 21+723	Supressão PN	Escapães	Via 11	D	Supressão através de construção de restabelecimentos viário até caminho existente e beneficiação deste.	Não suprimida	Por concretizar pela REFER	REFER					
35	PK 21+897	Supressão PN	Escapães		D	Supressão através de construção do restabelecimento viário até ao caminho existente.	Não suprimida	Por concretizar pela REFER	REFER					
36	PK 22+365	Supressão PN	Arrifana		5 ^a	Supressão através de beneficiação de restabelecimento viário pelo lado direito da via até à PN 22+875	Suprimida	Concretizada pela REFER	REFER					
37	PK 22+875	Automatização PN	Arrifana		5 ^a	Reclassificação através de automatização	Automatizada	Concretizada pela REFER	REFER					

Supressão das Passagens de Nível do Concelho de Santa Maria da Feira														
Intervenção na linha do Vouga - Programa Base - QUADRO RESUMO														
	PK de PN (tipo)*	Tipo de Obra	Freguesia	Solução Preconizada	Tipo de PN	Tipo Obra	Situação Atual	Conclusão	Encargos de Construção e Fiscalização	Obra de Arte e Previsão de Custos	Restabelecimentos Previsão de Custos	Automatização previsão de custos	Total	Prazo
A13	PK 22+957	A manter	Arrifana				Suprimida	Concretizada pela REFER						
A14	PK 23+144	A manter	Arrifana				Suprimida	Concretizada pela REFER						
A15	PK 23+055	A manter	Arrifana				Suprimida	Concretizada pela REFER						
38	PK 23+443	Automatização PN	Arrifana		D	Reclassificação através de automatização	C/ guarda / Cancela Manual	Por concretizar pela REFER	REFER					
A16	PK 23+705	A manter	Arrifana				Suprimida	Concretizada pela REFER						
A17	PK 23+964	A manter	Arrifana	Passagem Viária Superior			Mantida	Concretizada pela REFER						

*Tipo PN - 5ª (s/guarda e s/visibilidade regularmente); D (s/guarda e c/ visibilidade regularmente); Ag e Bg (guardadas);
X (pedonal); P (particular)

Total do valor Imputado ao Município de Santa Maria da Feira

3 593 460,00 €

**Tipo Obra - PI (passagem inferior); PS (passagem superior)

Tabela 1 - Supressão das Passagens de Nível da Linha do Vouga

Fonte: Elementos do protocolo da CMFeira com a Infraestruturas de Portugal (antiga REFER), 2008



Infraestruturas suaves

CORREDORES DE MOBILIDADE ATIVA		<i>Horizonte temporal de execução</i>	<i>Encargo financeiro do município em €</i>
CICLOVIAS Corredores de Mobilidade Partilhados	1 Ciclovia Sta. Maria da Feira - Sta. Maria de Lamas	-	231.250,00 €
	1b S. João de Vêr - Sta. Maria de Lamas	5	231.250,00 €
	2 Ciclovia Santa Maria de Lamas - Lourosa	5	355.000,00 €
	4 Ciclovia Eixo das Cortiças	10	340.000,00 €
	5 Ciclovia Av. Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro	5	97.500,00 €
	6 Avenida do Sarrilha (Travanca - S. Miguel do Souto)	5	434.530,89 €
ECOVIAS Corredores Verdes	7 Ecovia - Ciclovia da Feira Percurso Urbano do Cáster	-	1.196.000,00 €
	7b Ligação da Ciclovia da Feira - Ovar	10	1.196.000,00 €
	8 ECOVIA - Parque das Ribeiras do Uíma	-	1.797.500,00 €
	8a Ligação Lobão - Vila Nova de Gaia	10	391.000,00 €
	8d2 Ligação Caldas de S. Jorge - Nadais (Pigeiros/Escapães)	5	759.000,00 €
	8e Ligação Nadais (Pigeiros/Escapães) - Milheirós de Poiares	10	460.000,00 €
	8f Ligação a Milheirós de Poiares	10	187.500,00 €
	9 ECOVIA - Parque do Rio Ul	-	736.000,00 €
	9a Ligação Parque Urbano do Outeiro - Praia Fluvial da Mamoia	10	276.000,00 €
	9b Ligação Parque Urbano do Outeiro - São João da Madeira	10	460.000,00 €
Total			5.187.780,89 €



As propostas são todas da responsabilidade do MSMF e incluem a fase de projeto e execução das infraestruturas referidas. No caso das infraestruturas rodoviárias, serão de longo prazo.

Na generalidade das infraestruturas suaves, a execução destas infraestruturas ocorrerá a curto e médio prazo.

A sua delimitação consta na PO – Classificação e Qualificação do Solo e PO – Programação.



V.2 ORU

Propostas que alavancam a execução das ORU, ao nível do tecido edificado, das atividades económicas, equipamentos, espaços urbanos e verdes de utilização coletiva, infraestruturas urbanas, de modo a conferir qualidade urbanística ao território.

O MMSMF aprovou a delimitação das ARU, através do Aviso n.º 20603/2021, de 2 de novembro, tendo na atualidade: 35 ARU, 27 com ORU simples e 8 sistemáticas.

N.º	Designação da ARU	Tipologia de ORU a desenvolver	Instrumento de Programação	Âmbito temporal
1	ARU da Cidade de Santa Maria da Feira	Sistemática	PERU	15
3	ARU da área Central de Lourosa	Sistemática	PERU	15
5	ARU da Área Central de Fiães	Sistemática	PERU	15
6	ARU de Porto Carvoeiro	Sistemática	PERU	10
7	ARU da Área Central de Caldas de S. Jorge	Simples	ERU	10
8	ARU da Área Central de Argoncilhe	Simples	ERU	10
9	ARU da Área Central de Sanguedo	Simples	ERU	10
10	ARU da área Central de Nogueira da Regedoura	Simples	ERU	10
11	ARU da Área Central de Mozelos	Simples	ERU	10
12	ARU da Área Central de S. Paio de Oleiros	Simples	ERU	10
13	ARU da área Central de Paços de Brandão	Sistemática	PERU	15
14	ARU da Área Central de Santa Maria de Lamas	Sistemática	PERU	15
15	ARU da Área Central de Rio Meão	simples	ERU	10
16	ARU da Área Central de S. João de Vér	Simples	ERU	10
18	ARU da Área Central de Espargo	Simples	ERU	10
19	ARU da Área Central de Travanca	Simples	ERU	10
20	ARU da Área de Fornos	Simples	ERU	10
21	ARU da Área Central de Sanfins	Simples	ERU	10
22	ARU da Área Central de Escapães	Simples	ERU	10
23	ARU da Área Central de São Miguel de Souto	Simples	ERU	10
24	ARU da Área Central de Mosteirô	Simples	ERU	10
25	ARU da Área Central de Arrifana	Sistemática	PERU	15
26	ARU da Área Central de Vila Maior	Simples	ERU	10
27	ARU da Área Central de Canedo	Simples	ERU	10
29	Aru da Área Central de Lobão	Simples	ERU	10
31	ARU da Área Central de Louredo	Simples	ERU	10
32	ARU da Área Central do Vale	Simples	ERU	10
33	ARU da Área Central de Pigeiros	Simples	ERU	10
34	ARU da Área Central de Romariz	Simples	ERU	10
35	ARU da Área Central de Milheirós de Poiares	Simples	ERU	10
36	ARU do Lugar de Vilares (Canedo)	Simples	ERU	10
37	ARU do Lugar de Tarei (São Miguel de Souto)	Simples	ERU	10
38	ARU do Lugar da Igreja (Lobão)	Simples	ERU	10
39	ARU do Lugar da Igreja (Guisande)	Simples	ERU	10
40	ARU do Lugar do Murado (Mozelos)	Sistemática	PERU	15

Todas as ORU estão elaboradas e em vigor. O PDMSMF não se sobreporá ao previamente estabelecido, mas sim incorporará e reforçará as linhas gerais desse instrumento na sua execução.

O conjunto de ações previstas para as ORU encontram-se sistematizadas no Anexo II. A listagem que consta no anexo tem um prazo de execução de 15 anos e de 10 anos no caso da ORU de Porto Carvoeiro.



ORU	PÚBLICO	PRIVADO	INVESTIMENTO TOTAL
ORU da Cidade de Santa Maria da Feira	61.812.401,01 €	370.000.000,00 €	431.812.401,01 €
ORU da Área Central de Lourosa	21.144.000,00 €	8.500.000,00 €	10.614.400,00 €
ORU da Área Central de Paços de Brandão	2.492.680,04 €	10.000.000,00 €	12.492.680,04 €
ORU da Área Central de Santa de Santa Maria de Lamas	4.897.855,86 €	19.500.000,00 €	24.397.855,86 €
ORU do Lugar do Murado em Mozelos	3.072.000,00 €	12.000.000,00 €	15.072.000,00 €
ORU da Área Central de Arrifana	6.570.952,82 €	26.000.000,00 €	32.570.952,82 €
ORU da Área Central de Fiães	1.199.237,58 €	5.000.000,00 €	6.199.237,58 €
ORU de Porto Carvoeiro	3.026.182,00 €	5.396.554,00 €	8.422.736 €
TOTAL	104.215.309,31 €	456.396.554,00 €	541.582.263,31 €

Fonte: Elaboração própria

A sua delimitação consta na PO V – Programação.

V.3 Qualidade de Vida

Propostas que expandem a rede de equipamentos existentes e promovem a habitação nos diferentes regimes contratuais apoiados pelo MSMF, garantindo deste modo a prestação social do Estado junto das populações.

O MSMF propõe a edificação de um conjunto de equipamentos que vão melhorar o serviço público de saúde, mas também permitir ampliar outros equipamentos que abrangem outros domínios, como é o caso dos desportivos ou sociais.

Ao nível de equipamentos de saúde com projetos aprovados, estão propostos os seguintes.



EQUIPAMENTOS DE SAÚDE COM PROJETOS APROVADOS	Horizonte temporal de execução	Encargo financeiro do município em €
Unidade de Saúde Familiar da Feira	10	7.000.000,00 €
Unidade de Saúde Familiar da Fiães	10	2.000.000,00 €
Ampliação da USF - Unidade de Saúde Familiar de Romariz	10	702.000,00 €
Total		9.702.000,00 €

Fonte: Elaboração própria

Outros equipamentos propostos, entre os quais também de saúde, mas sem projeto aprovado, constam a seguir.

Código	Fim a que se destina	Promotor	Prazo de Execução	Encargos (€)
R.1	Apoio Equipamento Desportivo Existente	CMF/JF	10 anos	543.323,00 €
R.2	Apoio Equipamento Desportivo Existente	CMF	10 anos	256.135,00 €
R.3	Criação de espaço de lazer e estacionamento	CMF	10 anos	207.317,00 €
				244.395,00 €
R.4	Ampliação do Centro Desportivo	CMF/JF	10 anos	1.422.861,00 €
R.5	Apoio Equipamento Desportivo Existente	CMF/JF	10 anos	396.330,00 €
R.6	Estacionamento	CMF	10 anos	539.110,00 €
R.7	Espaço público de lazer	CMF	10 anos	437.232,50 €
R.8	Apoio Equipamento Desportivo Existente	CMF/JF	10 anos	1.317.382,00 €
R.9	Habitação a custos controlados	CMF/JF	10 anos	621.643,00 €
R.10	Ampliação de centro escolar	CMF/JF	10 anos	267.003,00 €
R.11	Ampliação de pavilhão multiusos	CMF/JF	10 anos	763.730,00 €
R.12	Estacionamento /arruamento	CMF/JF	10 anos	399.465,00 €
R.13	Ampliação do parque existente	CMF/JF	10 anos	1.156.419,00 €
R.14	Ampliação da zona desportiva	CMF/JF	10 anos	982.047,00 €
R.15	Ampliação do parque existente	CMF/JF	10 anos	341.121,00 €
R.16	Ampliação do cemitério	CMF/JF	10 anos	368.478,00 €
R.17	Ampliação de instalações desportivas	CMF/JF	10 anos	400.631,00 €
R.18	Ampliação do parque de lazer da Biblioteca Municipal	CMF/JF	10 anos	196.449,00 €
R.19	Parque Desportivo de Sanfins	CMF	10 anos	9.204.536,00 €
R.20	Ampliação de Equipamento Social	CMF/JF	10 anos	282.216,00 €
R.21	Equipamento de Saúde/Educação	CMF	10 anos	1.846.262,00 €
R.22	Equipamento de Saúde	CMF	10 anos	760.562,00 €
R.23	Apoio Equipamento Desportivo Existente	CMF/JF	10 anos	2.028.389,00 €
R.24	Expansão do Hospital S. Sebastião	CMF	10 anos	1.881.550,00 €
R.25	Expansão do Hospital S. Sebastião	CMF	10 anos	5.749.095,00 €
R.26	Criação de Estacionamento	CMF/JF	10 anos	1.119.052,00 €
R.27	Expansão do Cemitério	CMF/JF	10 anos	398.189,00 €
R.28	Ampliação do cemitério e parque de lazer	CMF/JF	10 anos	2.950.090,00 €
R.29	Apoio a Equipamento Desportivo Existente	CMF/JF	10 anos	272.085,00 €
R.30	Construção de Escola	CMF/JF	10 anos	502.546,00 €
R.31	Expansão do Cemitério	CMF/JF	10 anos	445.357,00 €
R.32	Expansão do Parque Ornitológico de Lourosa	CMF	10 anos	683.353,00 €
R.33	Criação de Praça	CMF/JF	10 anos	777.601,00 €
R.34	Expansão do Centro Paroquial	CMF/JF	10 anos	281.039,00 €
R.35	Expansão do ISPAB	CMF	10 anos	1.553.475,00 €
R.36	Alargamento do Cemitério	CMF/JF	10 anos	937.046,00 €
R.37	Alargamento do Cemitério	CMF/JF	10 anos	562.573,00 €
R.38	Ampliação do Centro Social/Habitação 1º Direito	CMF/JF	10 anos	194.898,00 €



Código	Fim a que se destina	Promotor	Prazo de Execução	Encargos (€)
R.39	Expansão da MACUR	CMF/JF	10 anos	485.925,00 €
R.40	Equipamento Social	CMF/JF	10 anos	475.684,00 €
R.41	Expansão do Cemitério	CMF/JF	10 anos	205.469,00 €
R.42	Ampliação de cemitério/zona de lazer	CMF	10 anos	3.420.549,00 €
R.43	Expansão do Parque Ornitológico de Lourosa	CMF	10 anos	3.277.762,00 €

Fonte: Elaboração própria

No fim do prazo, a reserva de solo destes equipamentos motivará a reclassificação ou requalificação, conforme a localização e envolvente definida na PO – Classificação e Qualificação do Solo. Todos serão executados no curto e médio prazo.

Relativamente à habitação, elencam-se diversas ações previstas na Estratégia Local da Habitação (ELH) para o curto e médio prazo. Estas ações foram objeto de candidatura a financiamento ao programa 1.º Direito e têm um investimento total estimado de 88,6 milhões de euros, cabendo ao Município, em sede de atualização e aditamento do Acordo de Financiamento, cerca de 49,3 milhões de euros.

Ação n.º		Soluções habitacionais	Estimativa orçamental/Priorização/Programação			
AC	RV1	Designação	n.º fogos	2025	2026	Total
3 e 4	1a	REABILITAÇÃO de frações em Habitação Social do Município - EX-IGAPHE	48	240.000,00 €	---	2.400.000,00 €
---	2a	REABILITAÇÃO de frações de Habitação Social do Município, 14 Empreendimentos	376	2.765.000,00 €	770.000,00 €	13.160.000,00 €
5 e 6	3a	REABILITAÇÃO de frações do parque de Habitação Social do Município	22	219.043,08 €	---	2.190.430,76 €
---	4a	REABILITAÇÃO de Escolas devolutas em Habitação Social do Município	9	---	---	840.599,16 €
7, 8 e 9	5a	CONSTRUÇÃO de fogos em terrenos do Município	30	---	---	3.517.926,00 €
---	6a	CONSTRUÇÃO de fogos em terrenos do Município - ETNIA CIGANA	20	---	---	2.508.219,52 €
---	7a	AQUISIÇÃO E CONSTRUÇÃO de fogos	171	2.005.217,82 €	---	20.052.178,20 €
10, 11 e 12	8a	AQUISIÇÃO E REABILITAÇÃO de fogos	15	---	---	1.949.054,44 €
13	9a	AQUISIÇÃO de fogos	5	---	---	637.332,00 €
14	10a	REABILITAÇÃO DE NÚCLEO PRECÁRIO (JF Caldas de S. Jorge e Pigeiros) Travessa da Fonte Cega	2	---	---	100.000,00 €
15	11a	REABILITAÇÃO DE NÚCLEO PRECÁRIO (JF Escapães) Rua das Arcas	4	---	---	200.000,00 €
16 e 17	12a	REABILITAÇÃO DE FOGO (JF Escapães) Largo Dona Rosália Reis	4	---	---	414.744,96 €
18	13a	REABILITAÇÃO DE FOGOS (Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S.J.Ver) Rua da Estação	2	---	---	234.528,40 €
---	14a	REABILITAÇÃO DE FOGOS (Fábrica da Igreja Paroquial da Freg. de Santo André de Mosteirô) Rua da Igreja Velha	12	594.961,52 €	---	1.189.923,04 €



Ação n.º	Soluções habitacionais	Estimativa orçamental/Priorização/Programação		
	TOTAL	720	5.824.222,42 €	770.000,00 €

Soluções Habitacionais	PRIORIZAÇÃO E PROGRAMAÇÃO/ESTIMATICA ORÇAMENTAL			
	n.º Fogos	2025	2026	Total
REABILITAÇÃO de frações em Habitações Sociais do IGFSS FEIRA e ARRIFANA	23	115.000,00 €	---	1.150.000,00 €
REABILITAÇÃO DE FOGOS (Casa do Povo de Santa Maria de Lamas)	78	4.573.303,80 €	---	9.146.607,60 €
BD - REABILITAÇÃO DE FOGOS em Núcleos Precários Privados	137	3.661.050,30 €	---	7.322.100,60 €
BD - REABILITAÇÃO DE FOGOS em outros Núcleos Privados	150	10.831.509,00 €	---	21.663.018,00 €
TOTAL	388	19.180.863,10 €	---	39.281.726,20 €

Fonte: Elaboração própria

Em complemento à ELH, a Carta Municipal de Habitação irá redefinir as estratégias a implementar a médio e longo prazo, relativamente a esta temática, estando previsto o seu desenvolvimento num prazo não superior a 2 anos e com um encargo estimado de 75.000€.

O MSMF procura assim com o presente conjunto de propostas dotá-lo de equipamentos e de oferta habitacional capaz de suportar as necessidades atuais e futuras da população residente.

A sua delimitação consta na PO – Programação, caso se aplique.



santa maria da feira
câmara municipal

VI

| conclusão



VI | CONCLUSÃO

Para a execução da visão do Capítulo II estimam-se que: 769 milhões de euros acompanharão a execução do PDMSMF.

DESIGNAÇÃO	<i>Encargo financeiro de execução que acompanhará o PDMSMF</i>
Áreas programadas: UOPG (elaboração dos IGT)	600.000,00€
Áreas programadas: SUOPG (custo com a urbanização)	29.368.050,00€
Áreas programadas: Áreas a consolidar (custo com a urbanização)	3.631.750,00€
Áreas programadas: Áreas a infraestruturar (custo com a infraestruturação)	7.158.570,00 €
Mobilidade: Rede Ferroviária	3.593.460,00 €
Mobilidade: Rede Viária	29.142.200,00 €
Mobilidade: Corredores de Mobilidade Ativa	5.187.780,89 €
ORU	541.582.263,31 €
Qualidade de Vida: Equipamentos de Saúde	9.702.000,00 €
Qualidade de Vida: Expansão de Equipamentos	51.156.374,50 €
Qualidade de Vida: Estratégia Local de Habitação + Carta Municipal de Habitação	88.751.662,68 €
Total	769.874.111,38 €

Ao longo do presente documento, demonstrou-se como é que o PDMSMF irá resolver problemas estruturais, principalmente, no que se refere 1) à infraestruturação das áreas edificadas, 2) à oferta de habitação⁹ e de espaços de atividades económicas, através de uma política de solos dinâmica, mas também da 3) garantia de uma rede de equipamentos que favoreça uma política de proximidade.

Paralelamente, verifica-se que o PDMSMF procura complementar e reforçar a importância de outros instrumentos municipais já em execução, como é o caso das ORU ou da Estratégia Local de Habitação. Só estes dois instrumentos reservam para si 81% do investimento que ocorrerá em paralelo com a execução do PDMSMF.

Diretamente, o PDMSMF tem a cargo uma execução financeira de 149 milhões de euros, o equivalente a 19% do investimento programado para os próximos anos, sendo da responsabilidade do MMSMF no curto e médio prazo, 82 milhões de euros, quer para as áreas programadas, como para as propostas.

Este exercício de programação terá no futuro a supervisão dos Relatórios sobre o Estado do Ordenamento do Território, de forma a garantir a avaliação e a monitorização do que se propõe realizar.

⁹ Cumprindo com o artigo 24.º do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação e a Nova Geração de Políticas de Habitação (Resolução do Conselho de Ministros n.º 50-A/2018, de 2 de maio).



Por fim, recomenda-se a consulta do plano de financiamento para se compreender a sustentabilidade económico-financeira no curto e médio prazo da programação do PDMSMF, tal como exige o RJIGT na alínea c), do n.º 2 do artigo 97.º.



santa maria da feira
câmara municipal

VII

| anexos



VII.1 ANEXO I – Conteúdos programáticos

UOPG 1 – CIDADE SANTA MARIA DA FEIRA

1. Área

763 hectares

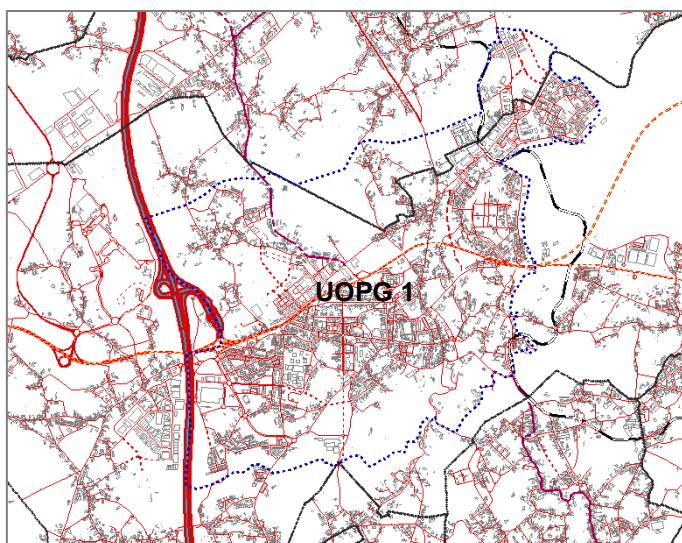
2. Objetivo estratégico:

Densificar o planeamento urbanístico, implementando ações estratégicas e operacionais, devidamente estruturadas, com escalas mais adequadas para a definição de soluções de desenho urbano, urbanização e funcionalidade.

3. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Programar, de forma estruturada, o desenvolvimento das áreas de intervenção, articulando de forma faseada e lógica, a otimização das infraestruturas, a colmatação e consolidação das manchas habitacionais, o equilíbrio e harmonização das áreas com serviços, comércio e outras funções terciárias, os equipamentos e os espaços urbanos de utilização coletiva;
- Promover soluções de colmatação, consolidação, de continuidade urbana, também do ponto de vista volumétrico e da morfologia urbana, bem como a estrutura ecológica e a continuidade biofísica e ambiental;
- Assegurar a articulação do solo urbano e solo rústico complementar, garantindo a integração e proteção dos valores naturais e paisagísticos, estrutura ecológica e vias de comunicação;
- Articular os diferentes e idiossincráticos espaços urbanos da cidade de forma a dotá-la de coerência e legibilidade;
- Potenciar o património edificado e natural como âncoras para o desenvolvimento cultural e económico da cidade;
- Promover uma ocupação urbana multifuncional apoiada numa rede de espaços públicos de apoio à diversidade de mobilidades contemporâneas e articulados com a envolvente;

4. Limite:



5. Forma de execução e Sistema:

Esta UOPG deve ser concretizada através de Plano de Urbanização.

6. Prazos:

Prazo máximo: 4 anos, a contar a partir da data de publicação do PDM.



7. Deliberação:



INFORMAÇÃO/PROPOSTA

número interno 04/DP/2023	data 2023/12/20	Páginas Página 1 de 9
------------------------------	--------------------	--------------------------

assunto

Plano de Urbanização da Cidade de Santa Maria da Feira - Início do procedimento de elaboração

origem

Ana Ferreira
Chefe da Divisão de Planeamento

destino

Ana Ozório, Arqt.^a
Vereadora do Pelouro de Urbanismo, Planeamento, Transportes e
Mobilidade

Despacho

Considerando a informação que antecede, proponho que a Câmara Municipal delibere:

- 1 - A elaboração do Plano de Urbanização da Cidade de Santa Maria da Feira;
- 2 - Estabelecer o prazo de 24 meses para a sua elaboração;
- 3 - Estabelecer o prazo de 15 dias úteis, a contar do dia seguinte ao da publicação do Aviso no Diário da República, para o período de participação pública;
- 4 - Sujetar a elaboração do Plano de Urbanização da Cidade de Santa Maria da Feira a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE);
- 5 - A publicação das deliberações no Diário da República, através de editais, nos lugares de estilo, no sítio da Internet da Câmara Municipal, na comunicação social e na Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial.

A Vereadora

Ana Ozório, Arqt.^a

O Plano de Urbanização é a figura de planeamento com maior aptidão para o desenvolvimento urbano das cidades. Assim refere o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão do Território, no seu artigo 98º, n.º 3, que refere "nas sedes de concelho e nas áreas urbanas com mais de 25.000 habitantes, o regime do uso do solo deve ser previsto, preferencialmente, em plano de urbanização municipal."

AF/DP

Municipal de Santa Maria da Feira



UOPG 2 – CENTRO EMPRESARIAL E TECNÓLOGICO DE SANTA MARIA DA FEIRA

1. Área

412,5 hectares

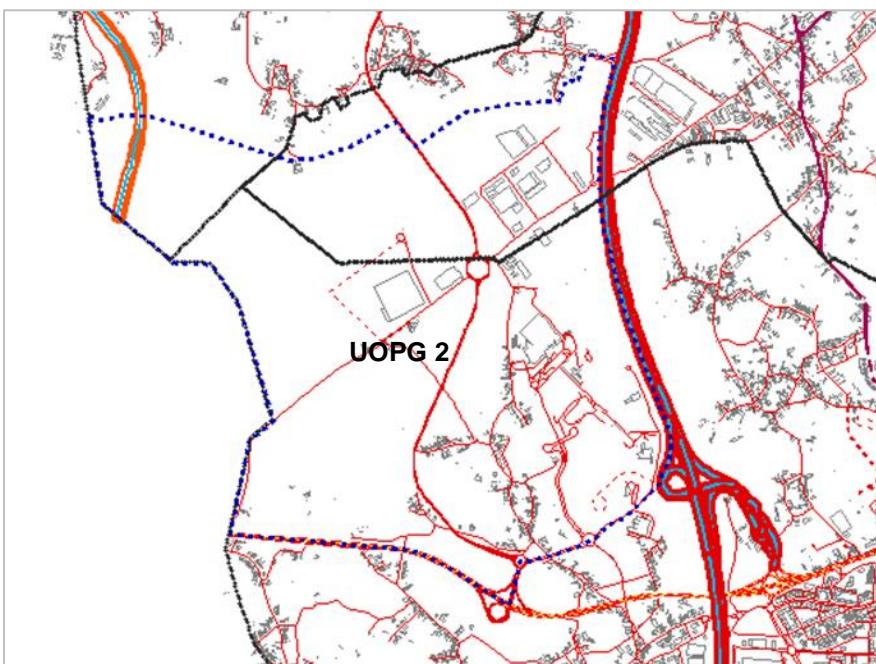
2. Objetivo estratégico:

Restituição da notoriedade do Europarque como polo de dinamização económica e cultural da região, agregador de projetos inovadores capazes de potenciar atratividade para o concelho e região, gerando investimento público e privado, com o alcance necessário a aproximar a cidade da costa, incluindo a ligação a Ovar e à praia como um dos objetivos fundamentais.

3. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Reforço da capacidade de acolhimento do Espaço de Atividades Económicas instalado a norte do Europarque e uma revisão da planificação da área do Europarque, atualizando o seu programa, ajustando-o às alterações económicas conjunturais, tirando partido da sua localização privilegiada entre as duas grandes vias de comunicação (A1 e A29, articuladas pela EN 223);
- Articulação com os núcleos urbanos envolventes, dando particular atenção à prossecução dos objetivos estratégicos do PDM através de soluções que promovam a qualificação do meio urbano, desenvolvendo e densificando as estratégias operacionais para a sua concretização;
- Criar eixos de mobilidade ativa dentro da área do plano e numa área linear mais alargada (numa extensão de, aproximadamente, 5 em 5 km), através da integração de um corredor de mobilidade ativa/suave que conecte os dois municípios e que ligará o território em causa ao litoral, ao mar.

4. Limite:



5. Forma de execução e Sistema:

Esta UOPG deve ser concretizada através de Plano de Pormenor com efeitos registais.

O solo a reclassificar como urbano mantém-se como rústico até que se verifique a execução do plano de pormenor.

6. Prazo: Sem prazo



UOPG 3 – CANEDO

1. Área

203,8 hectares

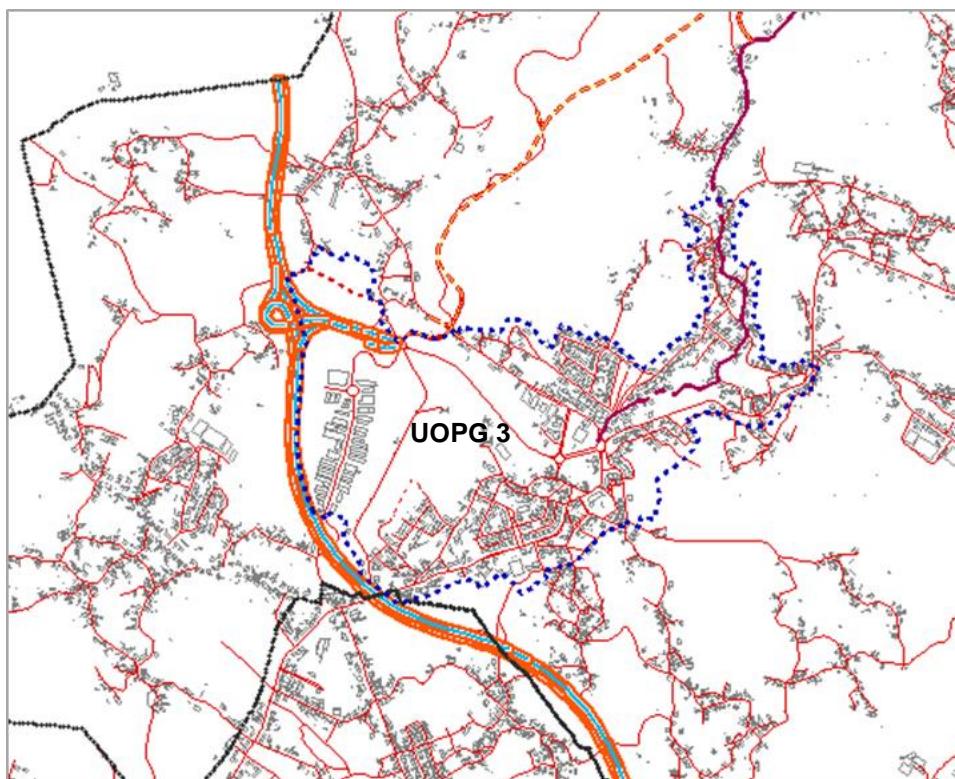
2. Objetivo estratégico:

Estruturar o território, promover o desenvolvimento económico e social das áreas sobre que incide, atendendo à verificação das suas características e o modelo de organização do sistema urbano que se pretende estabelecer.

3. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Obter um instrumento orientador, de suporte à gestão municipal, que traduza e concretize a estratégia municipal.
- Minimizar a fragmentação do território e melhorar as vivências urbanas, promovendo a articulação das diferentes malhas urbanas de génese e morfologia diferenciadas;
- Valorização e reforço das ligações existentes, através do fortalecimento da centralidade de Canedo face à proximidade do nó da autoestrada A32 e da melhoria da ligação rodoviária à zona industrial de Serrinha em Castelo de Paiva;
- Qualificar e reabilitar o espaço público, dando particular atenção à valorização do potencial paisagístico e ao desenvolvimento de um parque urbano.

4. Limite:



5. Formas de execução e Sistema:

Esta UOPG deve ser concretizada através de Plano de Urbanização e por unidades de execução

O sistema de execução a adotar é de iniciativa dos particulares.

6. Prazos:

Prazo máximo: 10 anos, a contar a partir da data de publicação do PDM.



UOPG 4 – LAMAS/LOUROSA/FIÃES

1. Área

1073 hectares

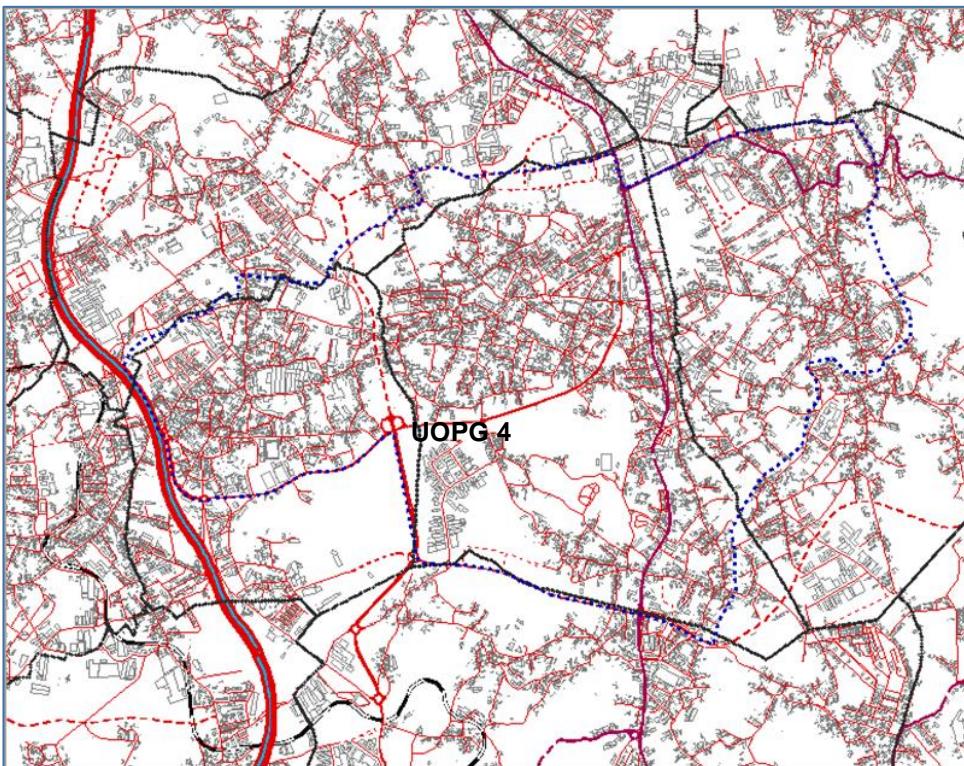
2. Objetivo estratégico:

Densificar o planeamento urbanístico e a implementação de ações operacionais que contribuem para valorizar e potenciar as características deste território e reforçar as vantagens competitivas existentes.

3. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Minimizar a fragmentação do território resultante de um processo de ocupação avulso, através da articulação das diferentes malhas urbanas de génese e morfologia diferenciadas;
- Colmatar e qualificar os vazios urbanos, melhorar a qualidade urbana, através da disponibilização de espaço público de utilização coletiva, da dotação de equipamentos de uso público e da reorganização viária;
- Qualificar os espaços não edificados na malha urbana consolidada e reconverter espaços desativados;
- Requalificar os acessos ao Parque Ornitológico de Lourosa, promovendo a sua valorização supramunicipal;

4. Limite:



5. Formas de execução e Sistema:

Esta UOPG deve ser concretizada através de Plano de Urbanização e por unidades de execução

O sistema de execução a adotar é de iniciativa dos particulares.

6. Prazos:

Prazo máximo: 10 anos, a contar a partir da data de publicação do PDM.



UOPG 5 – QUINTA DA BOAVISTA

1. Área

8,5 hectares

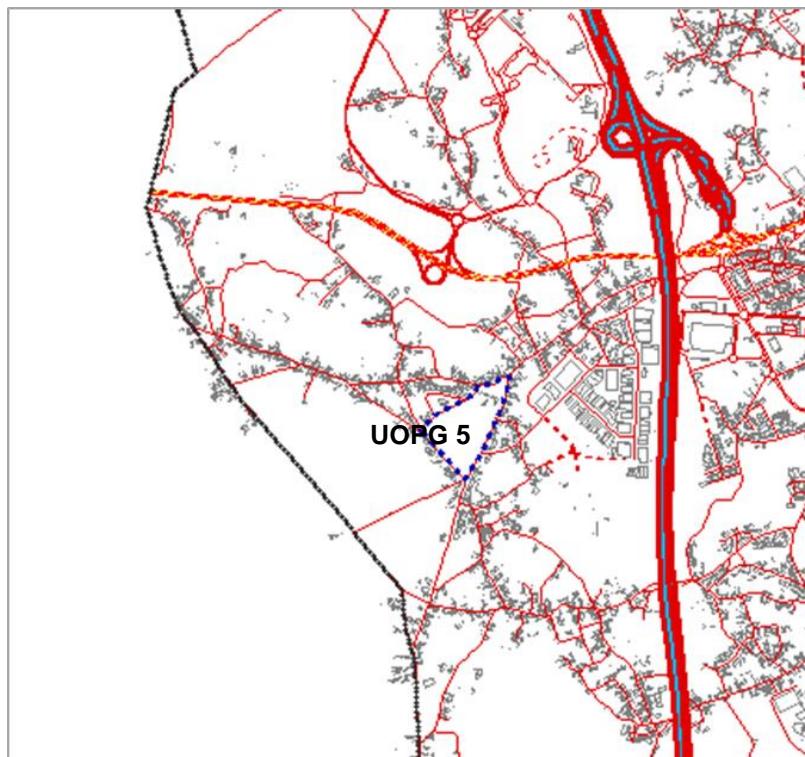
2. Objetivo estratégico:

Colmatação/consolidação da malha urbana em articulação com o valor patrimonial da quinta

3. Objetivos Operacionais de Santa Maria da Feira:

- A intervenção tem por objetivo a urbanização. O modelo territorial deverá, preferencialmente, dar continuidade à tipo-morfologia da área envolvente, com predominância da habitação unifamiliar.
- Promover a requalificação e preservação da Quinta, integrada nos imóveis de interesse Municipal – proteção estrutural, tendo estes por objetivo, preservar e salvaguardar a identidade cultural do município.
- Promover a disponibilização de solo necessário a concretização de espaços verdes

4. Limite:



5. Formas de execução e Sistema:

Esta UOPG deve ser concretizada através de Plano de Pormenor com efeitos registais. O solo a reclassificar como urbano mantém-se como rústico até que se verifique a execução do plano de pormenor.

O sistema de execução a adotar é de iniciativa dos particulares.

6. Prazo

Prazo máximo: 10 anos, a contar a partir da data de publicação do PDM.



--- SUOPG ---

SUOPG C1 – EAE FUNDÃO

1. Área

29 hectares

2. Tipologia

Área a consolidar (C1)

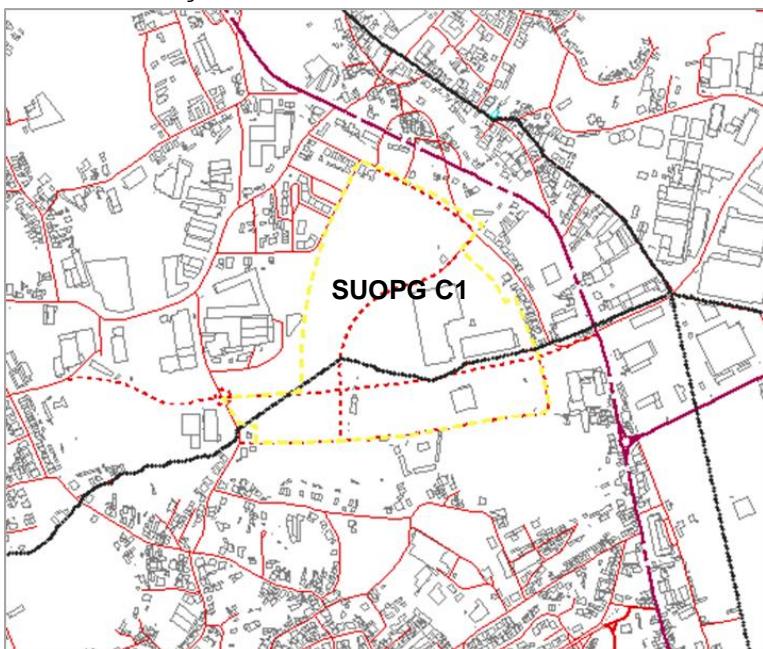
3. Objetivo estratégico:

Colmatação urbana e ampliação do Espaço de Atividades Económicas do Fundão.

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Criação de uma malha estruturante que permita a ampliação e a instalação de novas unidades, visando a criação de espaços capazes de corresponder aos anseios dos empresários e industriais que procuram este tipo de espaços.
- A ampliação apoia-se em vários eixos viários que permitirão as ligações à EN 1, à travessa Nossa Senhora de Fátima, à Avenida do Parque (ao Parque Ornitológico), à rua Chão de Água à rua 10 de Junho e à rua Santa Margarida;
- Estabelecer regras e orientações para a ocupação, uso e transformação do solo, articulando estes espaços com os espaços urbanos contíguos.
- A qualificação do espaço urbano, como um sistema que potencie a articulação entre o espaço público/privado, valorização dos espaços verdes, e os aspetos de circulação e de trabalho.
- Admitir somente a implementação de estabelecimentos logísticos (micrologística), compreendendo os de dimensão inferior a 1500 m² com exceção daqueles que pela atividade desenvolvida, estejam sujeitos a licenciamentos específicos na área ambiental ou produzam impactes ambientais não compatíveis com os restantes usos, restringindo-se a implantação de Centros de Atividade Logísticas

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução e Sistema:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, sob o sistema de cooperação.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 6 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa de cooperação + 7 anos para urbanizar (total de 13 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação

A não concretização, reverte para solo urbano: Espaço verde de logradouro.

9. Deliberação:



18
1

12 – Atribuição de apoio financeiro à Junta de Freguesia de

Romariz – Obras de requalificação do edifício da Junta de Freguesia

A Câmara, deliberou, por unanimidade, atribuir à Junta de Freguesia um apoio financeiro, até ao valor máximo de 27.000,00 €, cujo pagamento será feito na proporção de 50% do valor de cada fatura apresentada, até perfazer o valor máximo do apoio, submetendo o assunto, para efeitos da alínea j) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, à aprovação da Assembleia Municipal.

13 – Semana Europeia da Mobilidade 2023

A Câmara tomou conhecimento do programa relativo à Semana Europeia da Mobilidade.

14 – Estudo prévio para a requalificação da Rua do Parque e construção de nova rua (futura Avenida do Fundão)

A Câmara deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Sr. Presidente e dos vereadores Amadeu Albergaria, Sónia Azevedo, Vitor Marques, Gil Ferreira, Ana Ozório e Mário Jorge Reis, aprovar a alteração do estudo urbanístico do Espaço de Atividades Económicas do Fundão, bem como a alteração do estudo prévio da requalificação da Rua do Parque e de construção de novo arruamento.

Os vereadores Márcio Correia, Sérgio Cirino, Maria Manuela Alves e Pedro Vieira votaram contra.

15 – Linha ferroviária de alta velocidade entre Porto e Lisboa-Fase 1

- Parecer da Comissão de Avaliação no âmbito do Estudo de Impacto Ambiental e Emissão do Título Único Ambiental

A Câmara tomou conhecimento do assunto em epígrafe, remetendo-o, para apreciação e conhecimento da Assembleia Municipal.



SUOPG C2 – EAE VALADO/ VILAS

1. Área

26 hectares

2. Tipologia

Área a consolidar(C2)

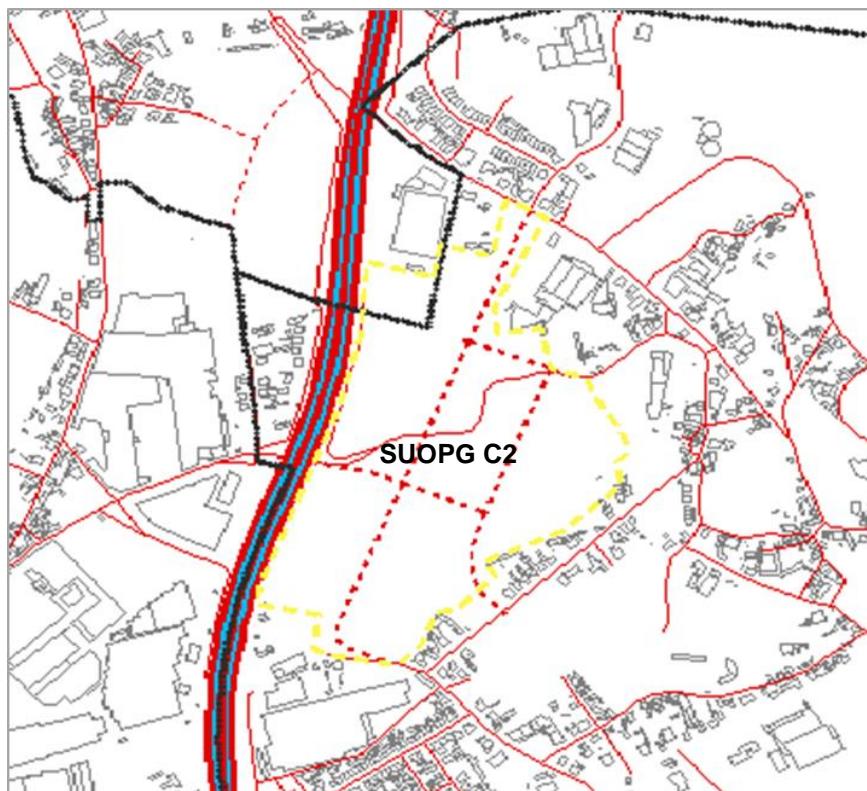
3. Objetivo estratégico:

Colmatação e ampliação dos Espaços de Atividades Económicas existentes.

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Execução de redes de infraestrutura de apoio à instalação de novas atividades económicas, sobretudo, ligadas à cortiça e seus derivados;
- Estabelecer regras e orientações de ocupação do solo adequadas ao cadastro do terreno;
- Definir os espaços públicos de circulação viária, bem como, as respetivas áreas de estacionamento e a localização de zonas verdes de proteção e enquadramento;
- Criação de uma estrutura viária que permita uma melhor acessibilidade ao espaço de atividade económica a implantar.

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução e Sistema:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, sob os sistemas de Iniciativa dos interessados e de cooperação.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 4 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 6 a 4 anos para urbanizar, respetivamente (total de 10 anos).

10. Reversão/caducidade e reclassificação

A não concretização, reverte para solo urbano: Espaço verde de logradouro.



SUOPG C11 – QUINTA DAS MELADAS

1. Área

14 hectares

2. Tipologia

Área a consolidar(C11)

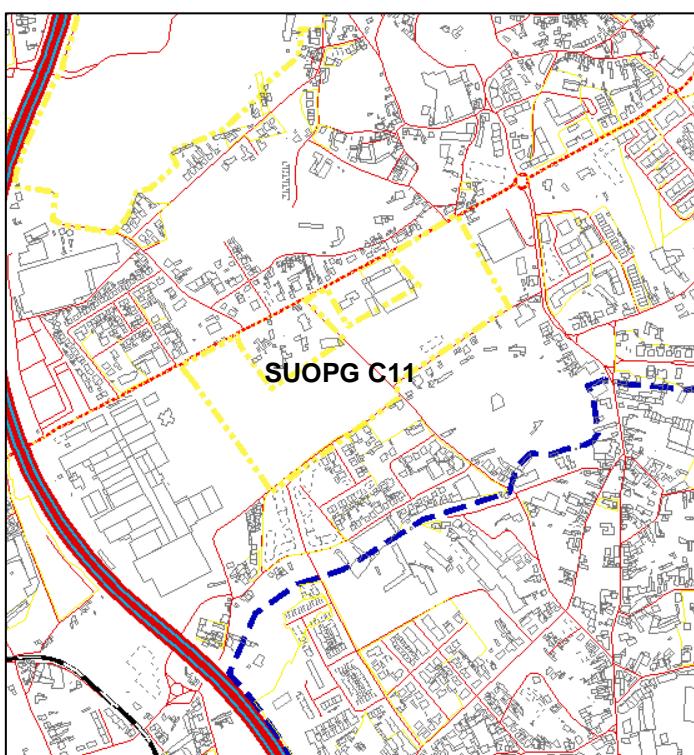
3. Objetivo estratégico:

Colmatação urbana e articulação formal e funcional com a envolvente

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Renovar e qualificar a freguesia, de forma a atrair e fixar população;
- Estabelecer regras e orientações de ocupação do solo adequadas ao cadastro do terreno;
- Definir os espaços públicos de circulação viária, bem como, as respetivas áreas de estacionamento e a localização de zonas verdes de proteção e enquadramento;

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de Execução e Sistema:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, sob os sistemas de Iniciativa dos interessados.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 2 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 4 anos para urbanizar respetivamente (total de 8 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação

A não concretização, reverte para solo urbano: Espaço verde de logradouro.



SUOPG E1 – CASALINHO 1

1. Área

12,7 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar (E1)

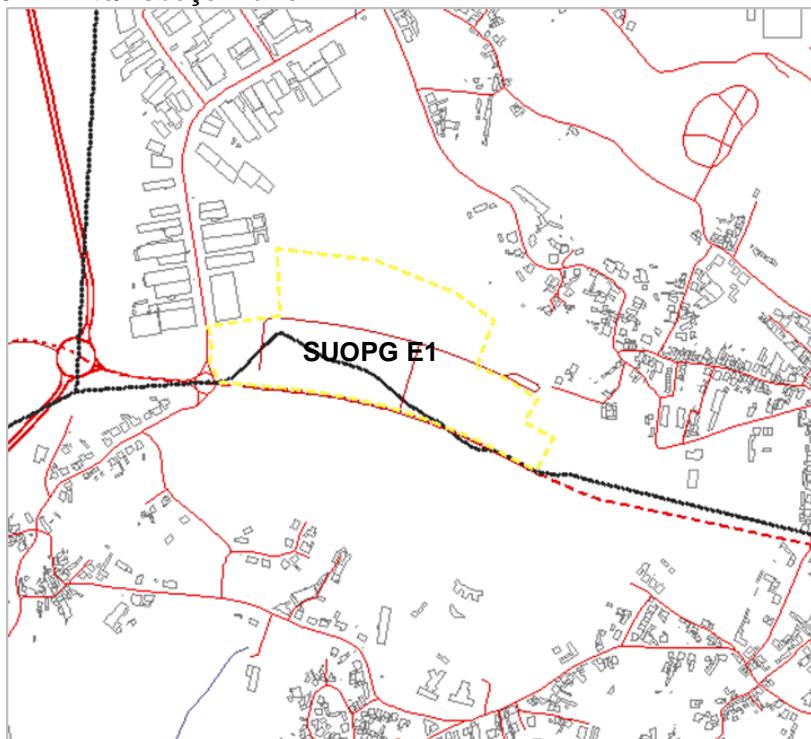
3. Objetivo estratégico:

Expansão do Espaço de Atividades Económicas do Casalinho.

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Estabelecer regras e orientações de ocupação do solo adequadas ao cadastro do terreno;
- Definir os espaços públicos de circulação viária, bem como, as respetivas áreas de estacionamento e a localização de zonas verdes de proteção e enquadramento;
- Esta expansão apoiar-se-á no Eixo das Cortiças que dará acesso à nova rede de infraestrutura de apoio à instalação de novas empresas.

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução e Sistema:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, os sistemas de Iniciativa dos interessados e de cooperação.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 4 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 6 a 4 anos para urbanizar, respetivamente (total de 10 anos).

8. Reconversão/caducidade e reclassificação:

A não concretização, reverte para solo rustico: Espaços Florestais



SUOPG E2 – EAE CASALINHO/ALTO DO PICÃO

1. Área

50,40 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar(E2)

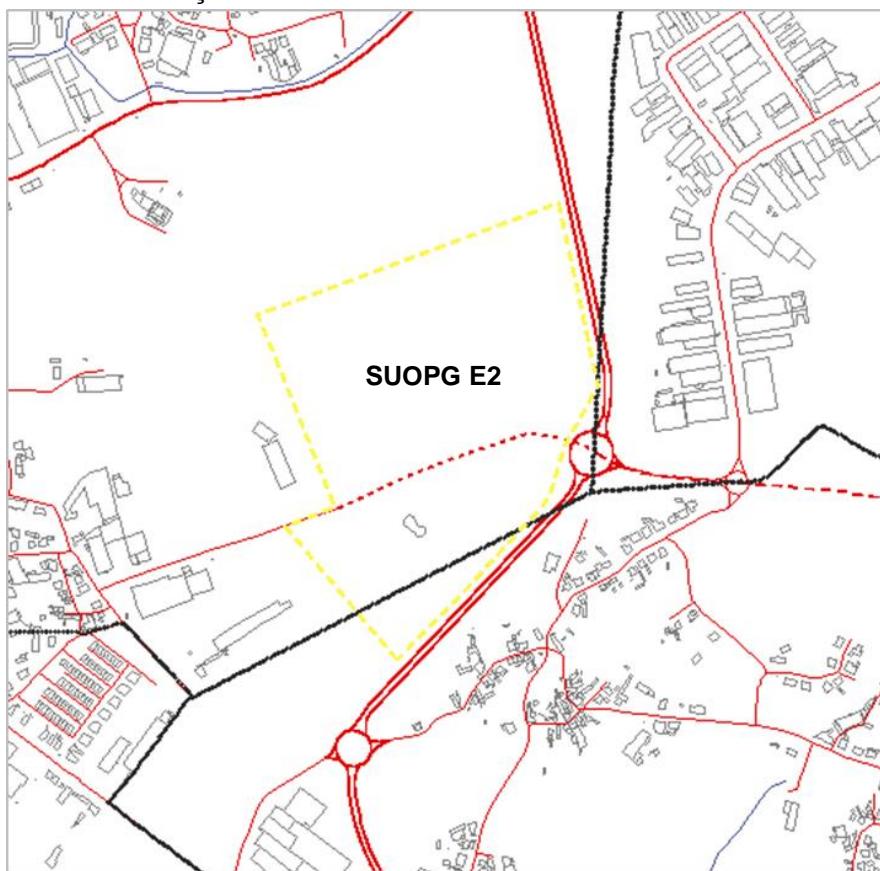
3. Objetivo estratégico:

Disponibilização de novos espaços adequados à instalação das atividades económicas.

4. Objetivos Operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Execução de redes de infraestrutura de apoio à instalação de novas atividades económicas;
- Estabelecer regras e orientações de ocupação do solo adequadas à morfologia do terreno;
- Definir os espaços públicos de circulação viária, que interligarão a continuidade à Rua do Alto do Picão, até à Rotunda do PEC – Eixo das Cortiças.

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução e Sistema:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, sob o sistema de iniciativa dos interessados e de cooperação.

7. Prazos

A contar da data de publicação do PDM existem 4 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 6 a 4 anos para urbanizar, respetivamente (total de 10 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação

A não concretização, reverte para solo rustico: Espaços Florestais



SUOPG E3 – EAE LUSOPARK

1. Área

133,80 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar (E3)

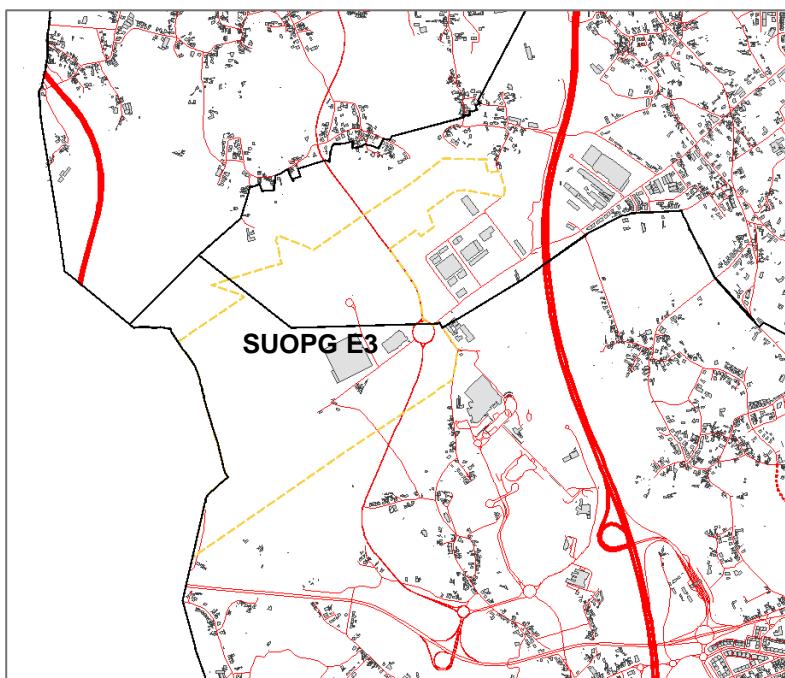
3. Objetivo estratégico:

Ampliação do Espaço de Atividades Económicas.

4. Objetivos estruturantes do PDM de Santa Maria da Feira:

- Execução de redes de infraestrutura de apoio à instalação de novas atividades económicas;
- Definir os espaços públicos de circulação viária, o estacionamento e os espaços verdes de proteção e enquadramento;
- Construção de um arruamento, que fará a ligação entre a Avenida do Mar e a Rotunda do Lusopark.

5. Limite/esboço Viário:



6. Formas de execução e sistema:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, os sistemas de Iniciativa dos interessados e de cooperação.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 4 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 6 a 4 anos para urbanizar, respetivamente (total de 10 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação

A não concretização, reverte para solo rustico: Espaços Florestais



SUOPG E4 – EAE CORUJEIRA

1. Área

13,30 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar (E4)

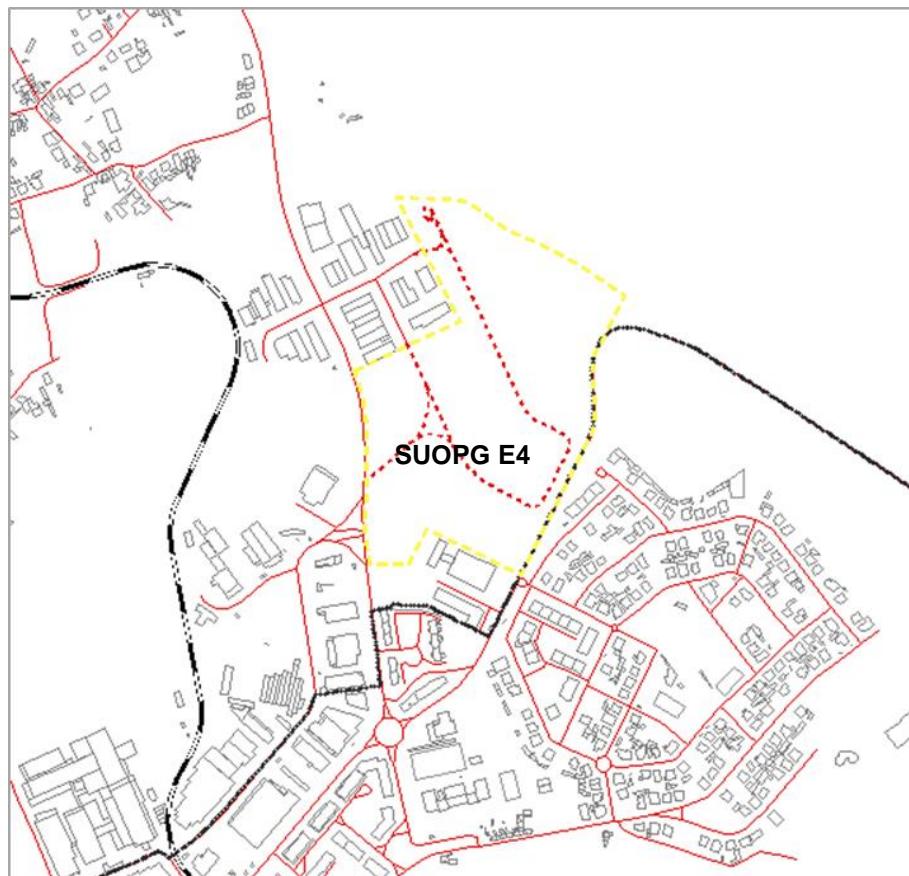
3. Objetivo estratégico:

Colmatação urbana e disponibilização de espaços adequados à instalação de atividades económicas.

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Execução de redes de infraestrutura de apoio à instalação de novas atividades económicas;
- Estabelecer regras e orientações de ocupação do solo adequadas à morfologia do terreno;
- Definição dos espaços públicos de circulação viária e as respetivas áreas de estacionamento, bem como a localização de zonas verdes de proteção e enquadramento.
- Admitir somente a implementação de estabelecimentos logísticos (micrologística), compreendendo os de dimensão inferior a 1500m² com exceção daqueles que pela atividade desenvolvida, estejam sujeitos a licenciamentos específicos na área ambiental ou produzam impactes ambientais não compatíveis com os restantes usos, restringindo-se a implantação de Centros de Atividade Logísticas

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução e sistema:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, os sistemas de Iniciativa dos interessados e de cooperação.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 4 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 6 a 4 anos para urbanizar, respetivamente (total de 10 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação

A não concretização, reverte para solo rustico: Espaços Florestais



SUOPG E5 – EAE PEDRA VERDE

1. Área

14,00 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar (E5)

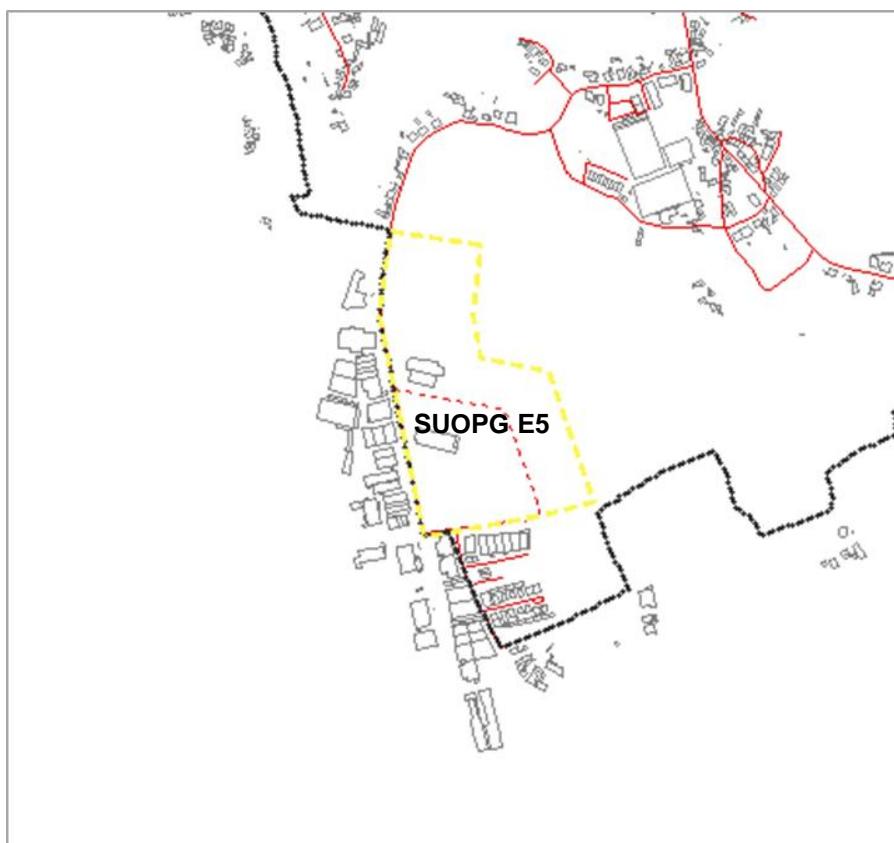
3. Objetivo estratégico:

Articulação/Colmatação com o Espaço de Atividades Económicas do concelho de São João da Madeira

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Reforço das redes de infraestrutura de apoio à instalação de novas atividades económicas, bem como das já instaladas no arruamento;
- Estabelecer regras e orientações de ocupação do solo adequadas à morfologia do terreno;
- Definir os espaços públicos de circulação viária e os espaços verdes de enquadramento.
- Admitir somente a implementação de estabelecimentos logísticos (micrologística), compreendendo os de dimensão inferior a 1500m² com exceção daqueles que pela atividade desenvolvida, estejam sujeitos a licenciamentos específicos na área ambiental ou produzam impactes ambientais não compatíveis com os restantes usos, restringindo-se a implantação de Centros de Atividade Logísticas

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução e sistema:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, os sistemas de Iniciativa dos interessados e de cooperação.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 4 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 6 a 4 anos para urbanizar, respetivamente (total de 10 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação

A não concretização, reverte para solo rustico: Espaços Florestais



SUOPG E6 – EAE Fial

1. Área

6,45 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar (E6)

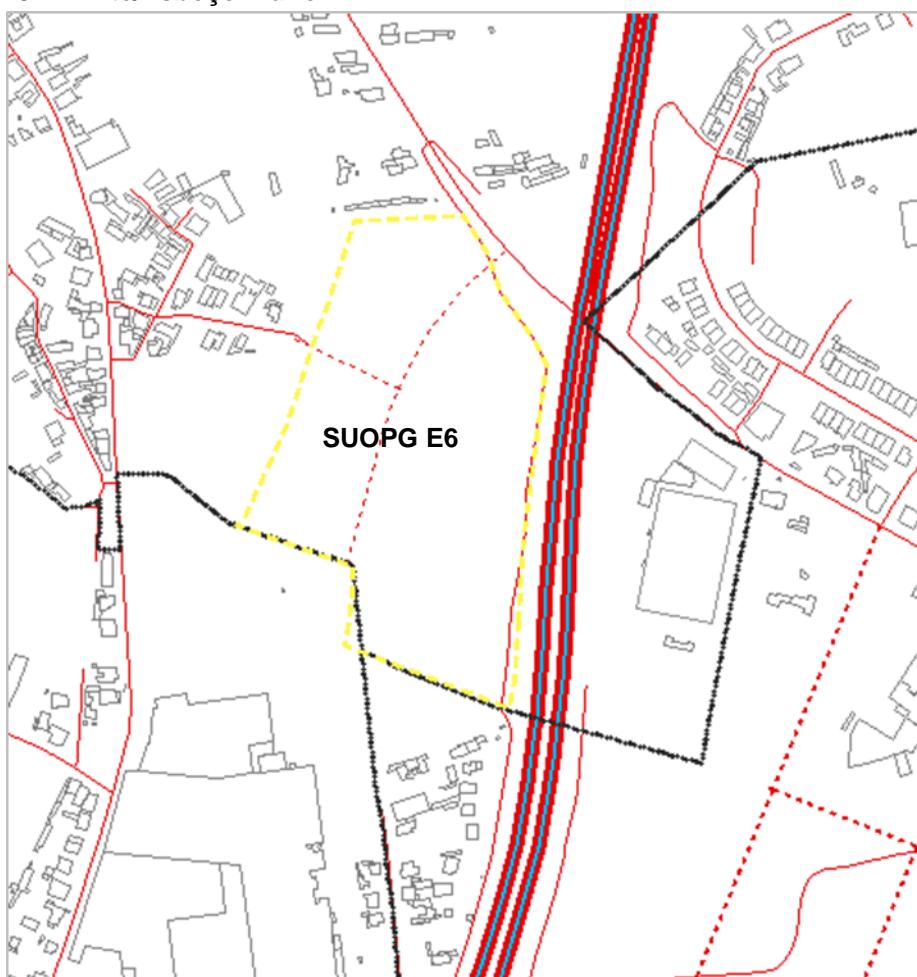
3. Objetivo estratégico:

Expansão do Espaço de Atividades Económicas

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira

- Execução de redes de infraestrutura de apoio à instalação de novas atividades económicas;
- Redefinir os espaços públicos de circulação viária, o estacionamento e os espaços verdes de proteção e enquadramento.
- Admitir somente a implementação de estabelecimentos logísticos (micrologística), compreendendo os de dimensão inferior a 1500m² com exceção daqueles que pela atividade desenvolvida, estejam sujeitos a licenciamentos específicos na área ambiental ou produzam impactes ambientais não compatíveis com os restantes usos, restringindo-se a implantação de Centros de Atividade Logísticas

5. Limite/Esboço Viário



6. Formas de execução e sistema:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, os sistemas de Iniciativa dos interessados e de cooperação.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 4 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 6 a 4 anos para urbanizar, respetivamente (total de 10 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação

A não concretização, reverte para solo rustico: Espaços Florestais



SUOPG E7 – EAE LOBÃO

1. Área

4,26 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar (E7)

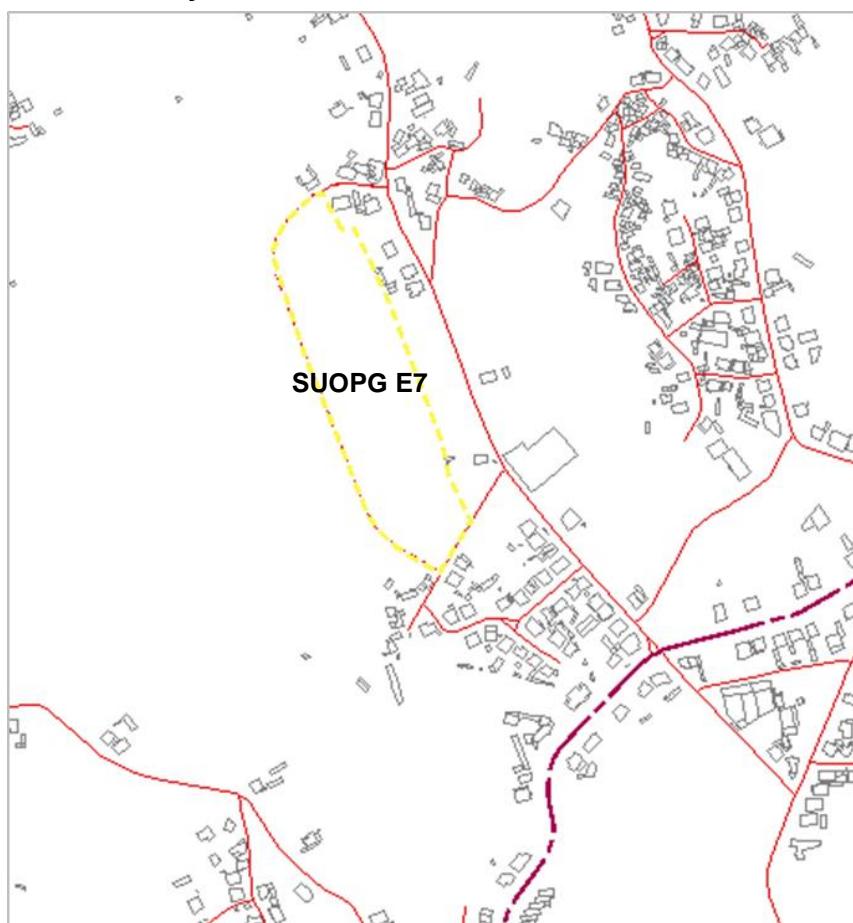
3. Objetivo estratégico:

Implementação de um novo espaço de atividades económicas.

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Estabelecer regras e orientações de ocupação do solo adequadas à morfologia do terreno;
- Definir os espaços públicos de circulação viária e os espaços verdes de enquadramento.
- Admitir somente a implementação de estabelecimentos logísticos (micrologística), compreendendo os de dimensão inferior a 1500m² com exceção daqueles que pela atividade desenvolvida, estejam sujeitos a licenciamentos específicos na área ambiental ou produzam impactes ambientais não compatíveis com os restantes usos, restringindo-se a implantação de Centros de Atividade Logísticas

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução e sistema:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, sob o sistema de Iniciativa dos interessados.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 4 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 4 anos para urbanizar (total de 8 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação

A não concretização, reverte para solo rústico: Espaços Florestais



SUOPG E8 – EAE ROLIGO

1. Área

7,40 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar (E8)

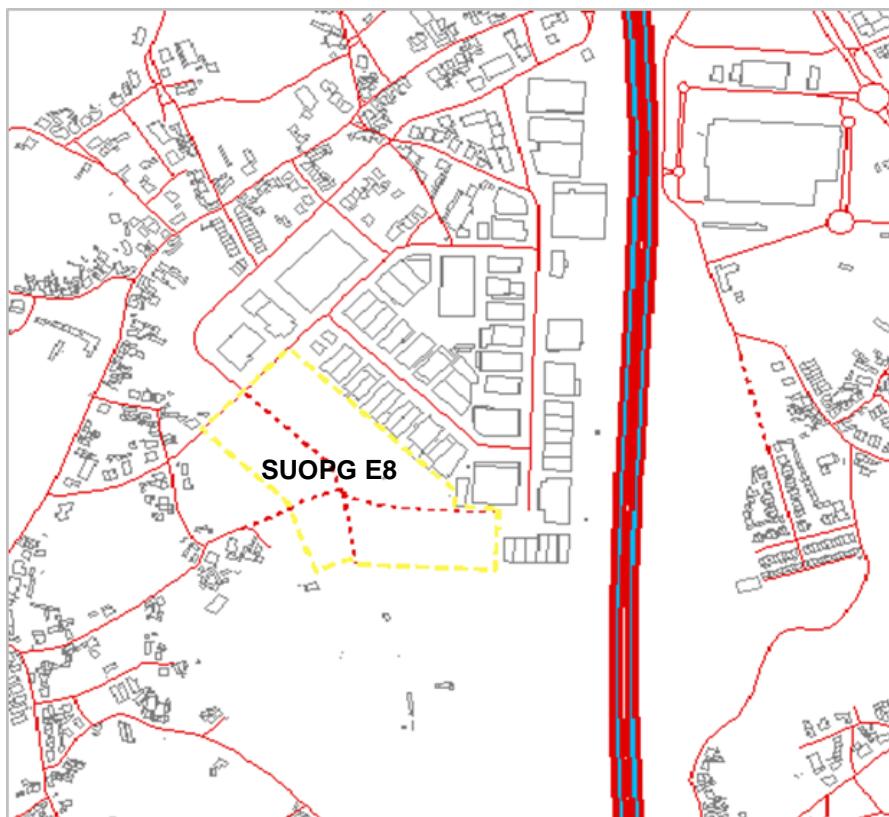
3. Objetivo estratégico:

Ampliação e requalificação do Espaço de Atividades Económicas do Roligo.

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Execução de redes de infraestrutura de apoio à instalação de novas atividades económicas;
- Redefinir os espaços públicos de circulação viária, o estacionamento e os espaços verdes de proteção e enquadramento;
- Construção de dois arruamentos, um que dará continuidade à rua da zona industrial até à rua dos combatentes de ultramar, e outro, que ligará este novo arruamento à rua de Travanca de Cima.
- Admitir somente a implementação de estabelecimentos logísticos (micrologística), compreendendo os de dimensão inferior a 1500m² com exceção daqueles que pela atividade desenvolvida, estejam sujeitos a licenciamentos específicos na área ambiental ou produzam impactes ambientais não compatíveis com os restantes usos, restringindo-se a implantação de Centros de Atividade Logísticas

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, sob o sistema de cooperação.

7. Prazos

A contar da data de publicação do PDM existem 6 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa de cooperação + 2 anos para urbanizar (total de 8 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação

A não concretização, reverte para solo rural: Espaços Agrícolas



SUOPG E9 – FAGILDE/CANEDO

1. Área

5,15 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar (E9)

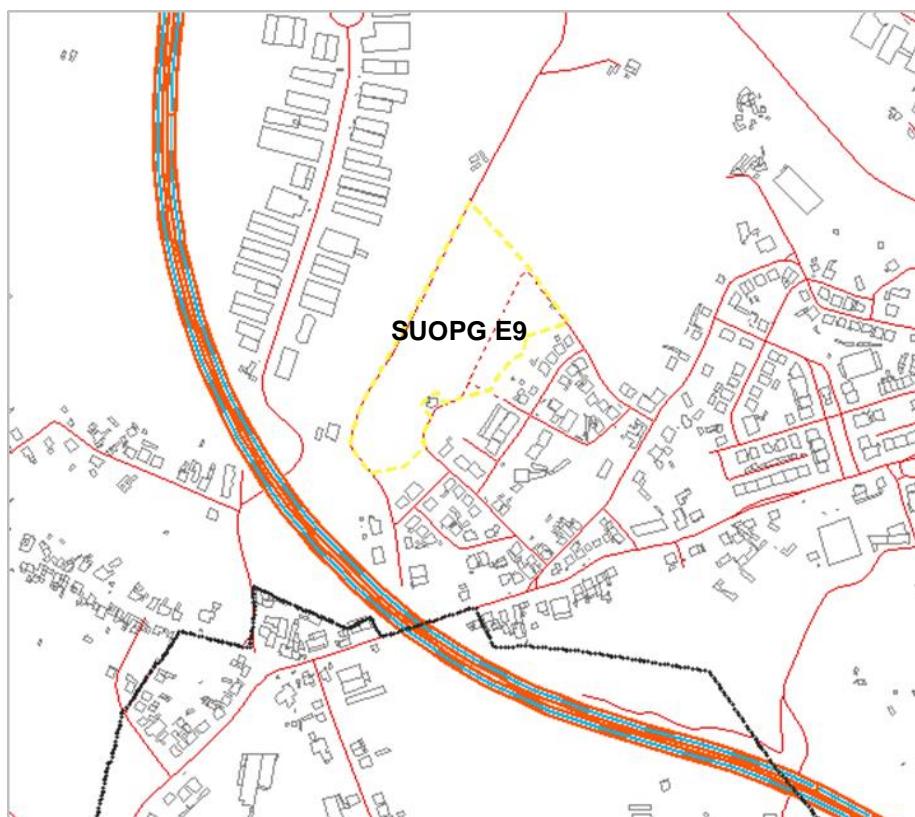
3. Objetivo estratégico:

Colmatação urbana e articulação dos núcleos urbanos envolventes

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Estabelecer regras e orientações para a ocupação, uso e transformação do solo sem comprometer o valor paisagístico;
- Definir os espaços públicos de circulação viária e os espaços verdes de enquadramento.

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução e sistema:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, sob os sistemas de Iniciativa dos interessados, de cooperação e de imposição administrativa.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 3 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 2 sob a iniciativa de imposição administrativa (opcional) + 7 a 3 anos para urbanizar, respetivamente (total de 10 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação

A não concretização, reverte para solo rustico: Espaços Agrícolas



SUOPG E10 – EUROPARQUE

1. Área

11,30 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar (E10)

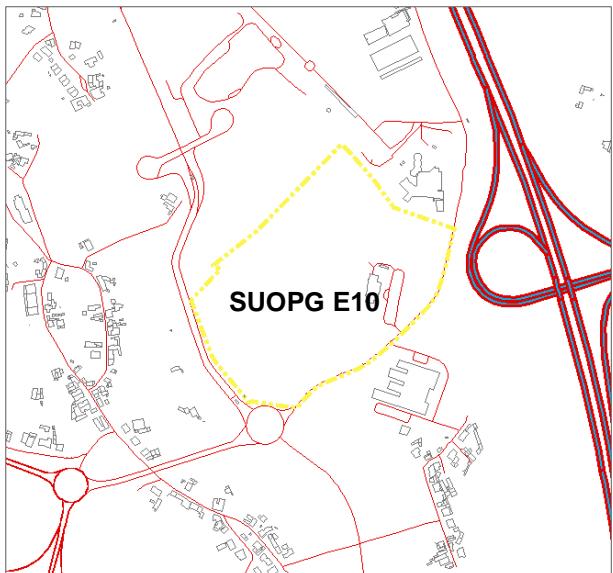
3. Objetivo estratégico:

Criação de um novo espaço habitacional, estabelecendo orientações para a ocupação do solo e estruturação viária, em que estes se articulem com a paisagem natural, em complementaridade com as atividades urbanas envolventes existentes, de forma a desenvolver soluções que promovam a qualificação e continuidade do meio urbano na convergência com o objetivo de reforço da notoriedade do Europarque como polo de dinamização económica e cultural da região.

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Criação de espaços de uso habitacional, podendo também acolher outros usos complementares, designadamente, comércio, serviços, equipamentos em que o espaço edificado se integre na paisagem natural existente, através do desenho urbano que privilegie soluções que implementem corredores verdes parques, praças, jardins, percursos pedonais e zonas de lazer, garantindo a continuidade urbana e a intersticialidade destes com o edificado a criar.
- Esta área destina-se ao uso habitacional, podendo também acolher outros usos complementares, designadamente, comércio, serviços, equipamentos.
- Articulação das diferentes malhas urbanas existentes, de génese e morfologia diferenciadas, através da estruturação da ocupação urbana, relacionando-a tanto com o potencial paisagístico envolvente, bem como, com a resposta de mobilidade ativa (existentes e a criar) enquanto polo aglutinador diferenciado e de referência urbana.
- Promoção de soluções arquitetónicas (de volumetria e de morfologia urbana) sustentáveis na interligação/conexão com o suporte natural, garantindo integração com a topografia do terreno.
- A edificação a implementar nesta área não poderá gerar ligações diretas com a rua interna do Europarque, ou seja, com a rua principal que acede a este equipamento.
- Programação da ocupação desta área articulando a otimização das infraestruturas com a harmonização de usos que, em sede de fundamentação detalhada na concretização da Unidade de Execução, sejam equacionados, não descurando os objetivos operacionais da SUOPGE10.

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução e sistema:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, os sistemas de Iniciativa dos interessados e de cooperação.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 4 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 6 a 4 anos para urbanizar, respetivamente (total de 10 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação:

A não concretização, reverte para solo rustico: Espaços Florestais



SUOPG E11 – QUINTA DE SANTO ANTÓNIO / FRENTE URBANA DO CÁSTER

1. Área

20,00 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar (E11)

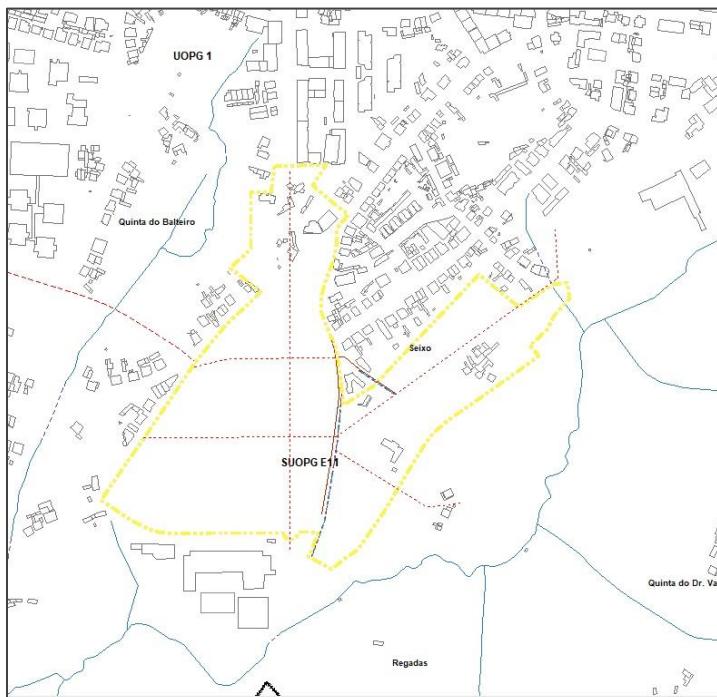
3. Objetivo estratégico:

Estruturar a ocupação urbana e estabelecer as prioridades de intervenção e organização espacial deste espaço da cidade.

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Valorizar arquitetónicamente e paisagisticamente a frente urbana do Parque Condes de Fijô, promovendo-o como sistema verde público na estruturação urbana, numa lógica de continuidade dos sistemas/corredores ecológicos;
- Garantir a interligação do Parque Urbano com o tecido urbano envolvente;
- Garantir a acessibilidade aos equipamentos e espaços públicos;
- Assumir como operação prioritária o reforço e densificação das funções urbanas nesta zona da cidade;
- Garantir a hierarquia viária com a continuidade para sul da av. Dr. Domingos Caetano de Sousa até à rotunda da Alameda Fernando Pessoa e a ligação entre a rua Domitília de Carvalho e rua José Soares de Sá.

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução e sistema:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, sob os sistemas de iniciativa dos interessados, de cooperação e de imposição administrativa.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 3 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 2 sob a iniciativa de imposição administrativa (opcional) + 7 a 3 anos para urbanizar, respetivamente (total de 10 anos).

8. Reconversão/caducidade

A não concretização, reverte para solo rustico: Espaços Agrícolas



SUOPG E12 – EAE VILA MAIOR/CANEDO

1. Área

9,10 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar (E12)

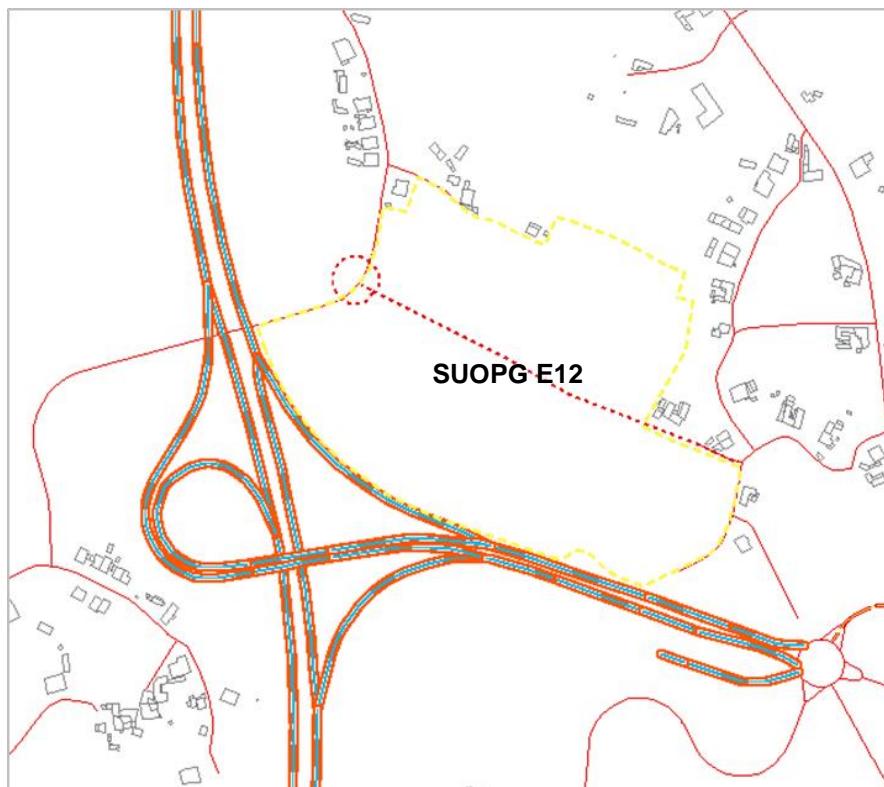
3. Objetivo estratégico:

Expansão do espaço de atividade económica Vila Maior/Canedo

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Potenciar a localização e acessibilidade da área, decorrente da proximidade do nó de acesso à autoestrada A32;
- Disponibilizar solo urbano adaptado à procura verificada para o desenvolvimento de potenciais atividades económicas;
- Estabelecer regras e orientações de ocupação do solo adequadas à morfologia do terreno;
- Definir os espaços públicos de circulação viária, de estacionamento, bem como a localização de zonas verdes de proteção e enquadramento;

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, os sistemas de Iniciativa dos interessados e de cooperação.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 4 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 6 a 4 anos para urbanizar, respetivamente (total de 10 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação:

A não concretização, reverte para solo rústico: Espaços Florestais



SUOPG E13 – QUINTÃ/SANFINS

1. Área

2,40 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar (E13)

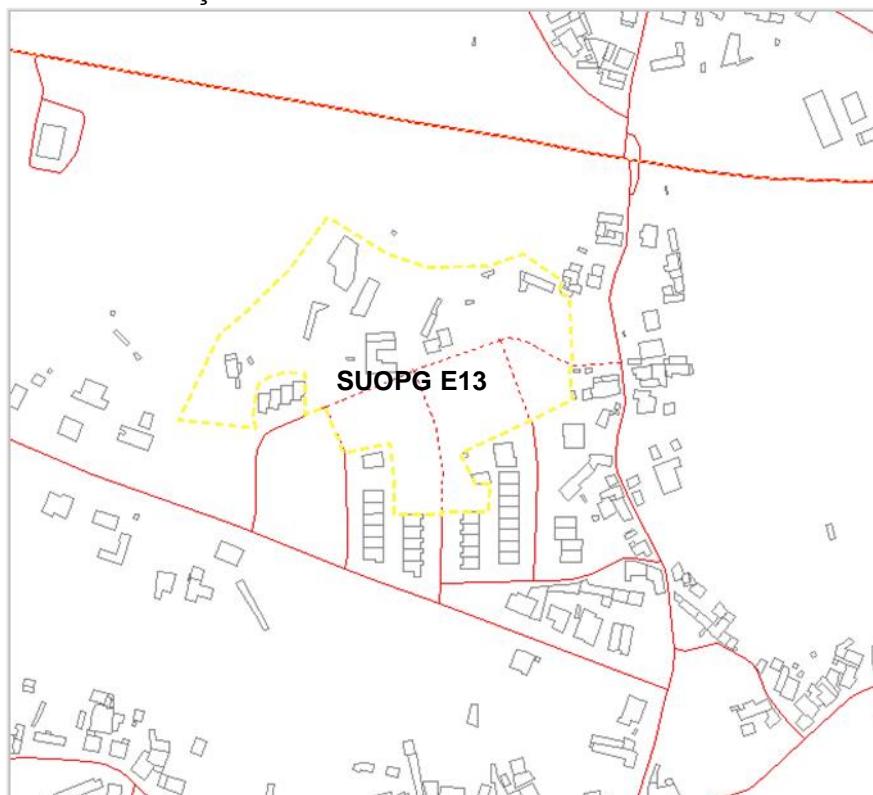
3. Objetivo estratégico:

Estruturação e colmatação urbana.

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Garantir a continuidade e a melhoria das características geométricas da rua da relva;
- Garantir as ligações da rua das vinhas, rua sargaçal e a rua santa Catarina à rua da Relva.

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução e sistema:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, sob os sistemas de iniciativa dos interessados e de cooperação.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 4 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 6 a 4 anos para urbanizar, respetivamente (total de 10 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação

A não concretização, reverte para solo rustico: Espaços Agrícolas



SUOPG E14 – IGREJA/LOBÃO

1. Área

1,70 hectares

2. Tipologia

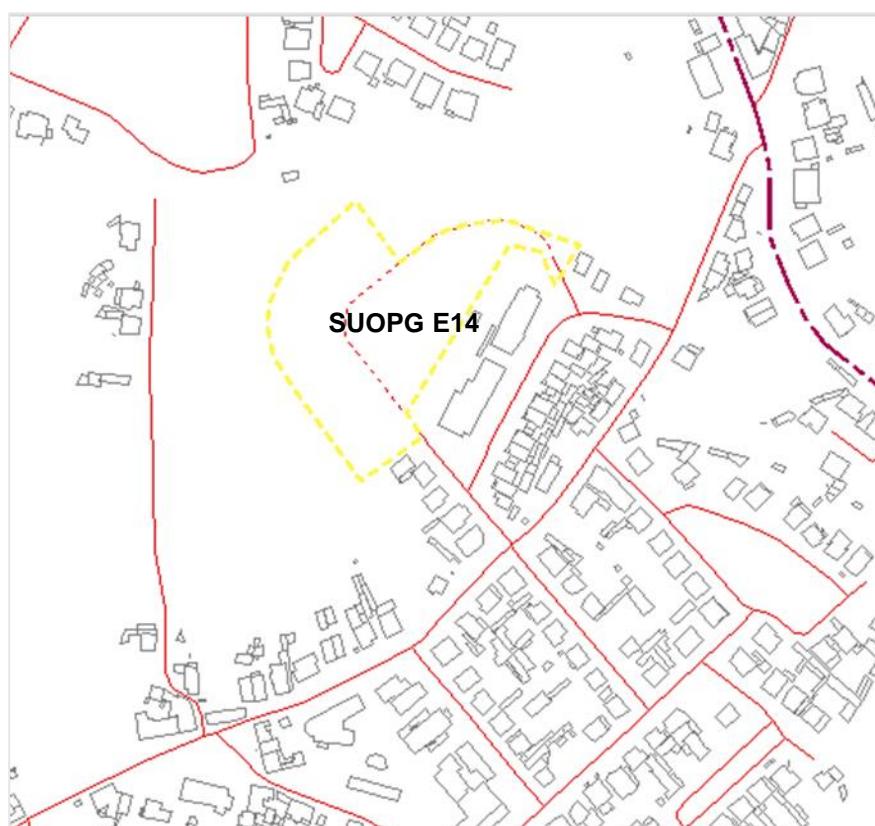
Área a estruturar(E14)

3. Objetivo estratégico:

No âmbito de resolver situações de grave carência habitacional, e de colmatar a elevada procura de habitação no concelho

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Acompanhar as políticas municipais de habitação;
- Garantir a disponibilidade de terrenos destinados a soluções de habitação acessível.



5. Limite/Esboço Viário:

6. Formas de execução e sistema:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, sob o sistema de cooperação.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 4 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 6 a 4 anos para urbanizar, respetivamente (total de 10 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação:

A não concretização, reverte para solo rustico: Espaços Agrícolas



SUOPG E15 – SANTO ANDRÉ/ FEIRA

1. Área

5,50 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar (E15)

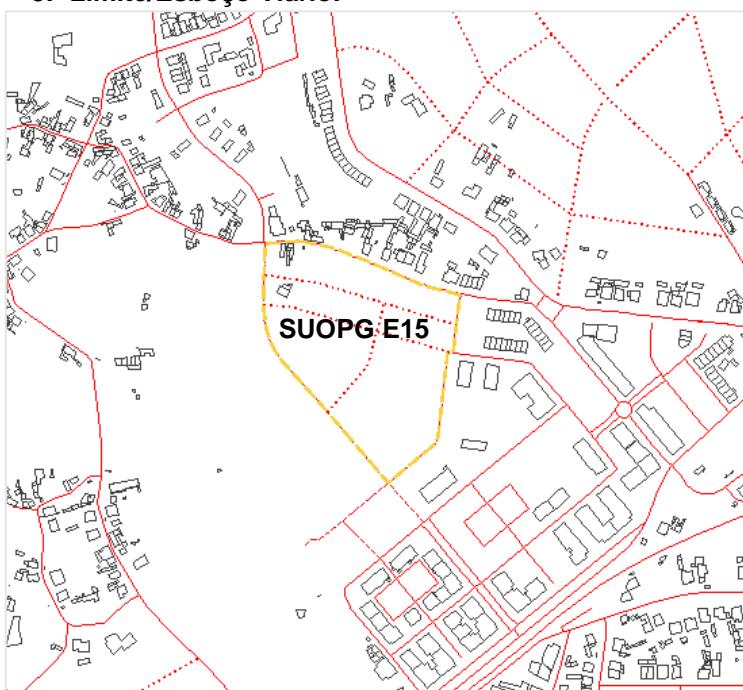
3. Objetivo estratégico:

Expansão/Colmatação urbana

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Articulação das vias existentes de acesso com a estrutura viária proposta;
- Estabelecer regras e orientações para a ocupação e uso do solo, com vista a expansão urbana pretendida.

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução e sistema:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, sob os sistemas de iniciativa dos interessados e de cooperação.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 4 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 6 a 4 anos para urbanizar, respetivamente (total de 10 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação:

A não concretização, reverte para solo rustico: Espaços Agrícolas



SUOPG E16 – BOCO/FORNOS

1. Área

1,25 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar (E16)

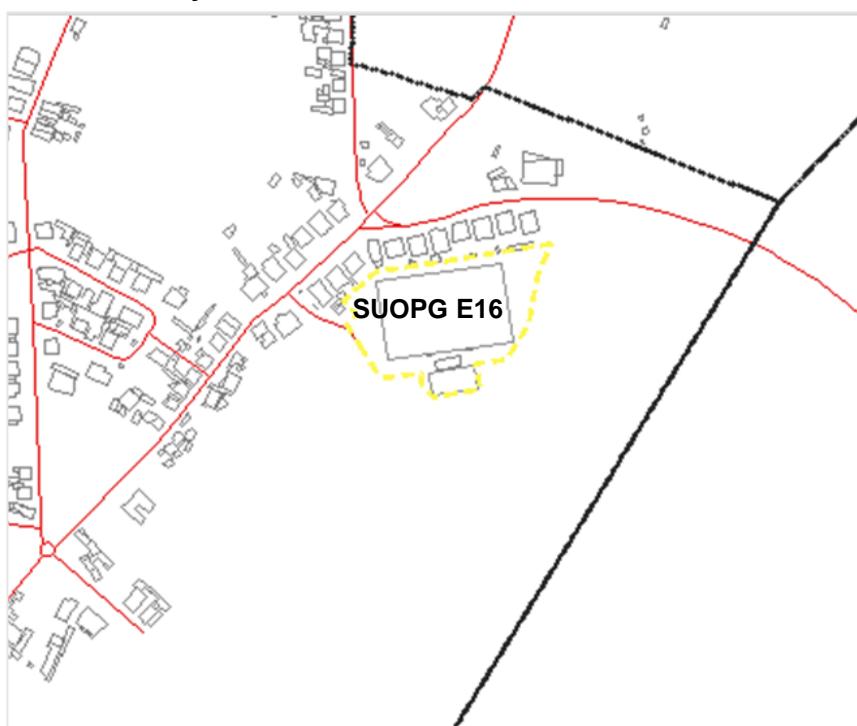
3. Objetivo estratégico:

No âmbito de resolver situações de grave carência habitacional, e de colmatar a elevada procura de habitação no concelho, através da disponibilização de terrenos da junta de freguesia.

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Acompanhar as políticas municipais de habitação;
- Garantir a disponibilidade de terrenos destinados a soluções de habitação acessível.

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, sob o sistema de cooperação.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 4 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 6 a 4 anos para urbanizar, respetivamente (total de 10 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação:

A não concretização, reverte para solo rustico: Espaços Agrícolas



SUOPG E17 – EAE NOGUEIRA DA REGEDOURA NORTE

1. Área

40,00 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar(E17)

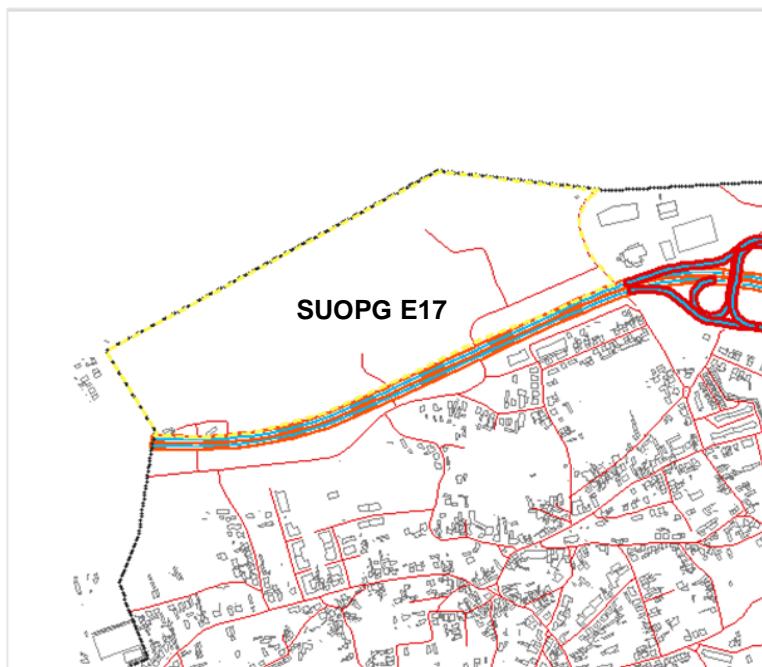
3. Objetivo estratégico:

Implementação de um novo espaço de atividades económicas

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Potenciar a localização e acessibilidade da área, decorrente da proximidade dos nós de acesso às autoestradas A1, A29 e A41;
- Disponibilizar solo urbano adaptado à procura verificada para o desenvolvimento de potenciais atividades económicas;
- Estabelecer regras e orientações de ocupação do solo adequadas à morfologia do terreno;
- Definir os espaços públicos de circulação viária, de estacionamento, bem como a localização de zonas verdes de proteção e enquadramento.

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução e sistema:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, sob os sistemas de iniciativa dos interessados, de cooperação e de imposição administrativa.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 3 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 2 sob a iniciativa de imposição administrativa (opcional) + 7 a 3 anos para urbanizar, respetivamente (total de 10 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação:

A não concretização, reverte para solo rustico:
Espaços Florestais



SUOPG E18 – PADRÃO SÃO MIGUEL SOUTO

1. Área

4,70 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar (E18)

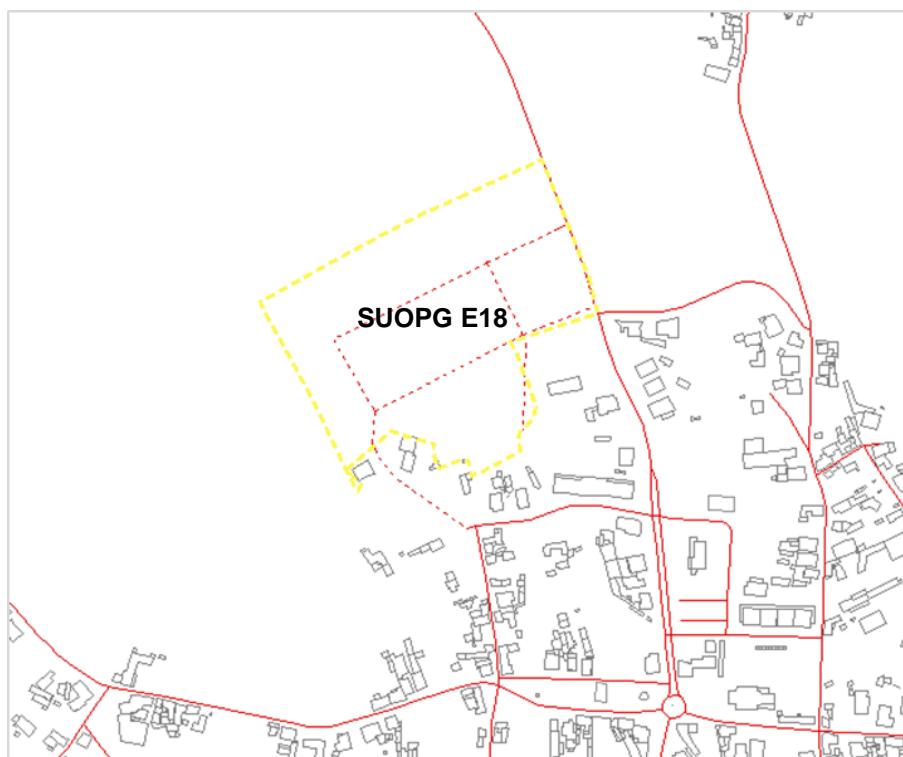
3. Objetivo estratégico:

Expansão e consolidação do tecido urbano do aglomerado.

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Qualificação da rede viária e do espaço público;
- Estabelecer regras e orientações para a ocupação e uso do solo, com vista a expansão urbana pretendida.
- Integração e valorização urbana do Cemitério e da “Capela das Almas”.

5. Limite/Esboço Viário



6. Formas de execução e sistema:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, sob o sistema de Iniciativa dos interessados.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 2 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 4 anos para urbanizar (total de 6 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação

A não concretização, reverte para solo rustico: Espaços Florestais



SUOPG E19 – AMEIXOEIRAS/PAÇOS DE BRANDÃO

1. Área

2,75 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar (E19)

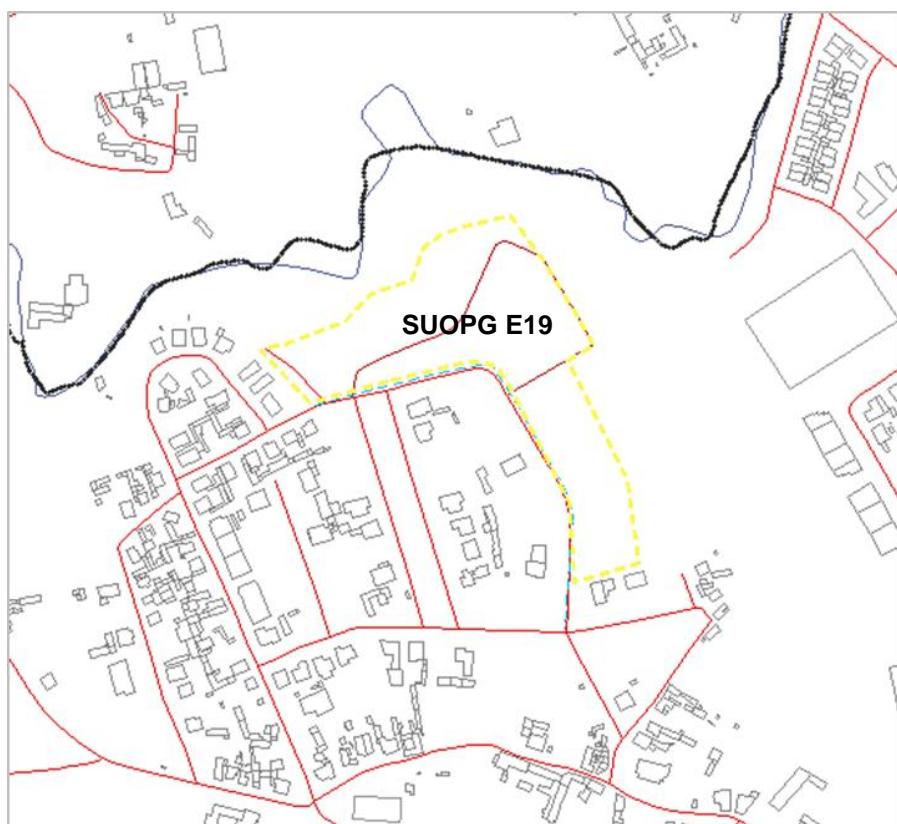
3. Objetivo estratégico:

No âmbito de resolver situações de grave carência habitacional, e de colmatar a elevada procura de habitação no concelho, através da disponibilização de terrenos da junta de freguesia.

4. Outros objetivos:

- Acompanhar as políticas municipais de habitação;
- Garantir a disponibilidade de terrenos destinados a soluções de habitação acessível.

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, sob o sistema de cooperação.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 4 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 6 a 4 anos para urbanizar, respetivamente (total de 10 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação:

A não concretização, reverte para solo rustico: Espaços Florestais



SUOPG E20 – GAIATE/MILHEIRÓS DE POIARES

1. Área

2,60 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar(E20)

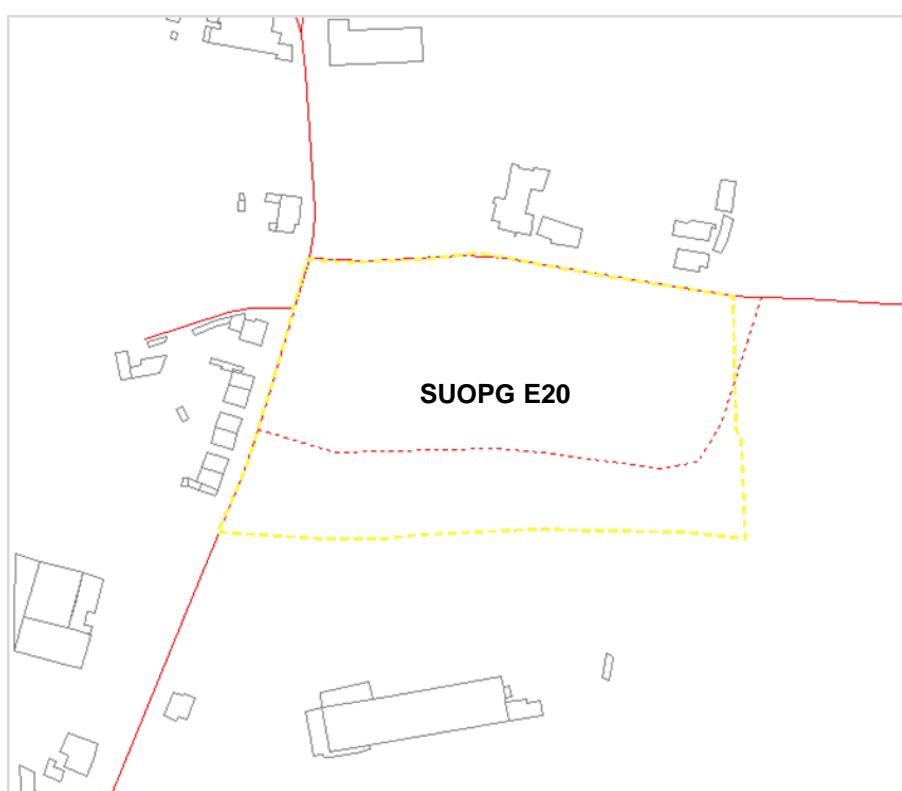
3. Objetivo estratégico:

No âmbito da Estratégia Local de Habitação, resolver as situações de grave carência habitacional

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Acompanhar as políticas municipais de habitação;
- Garantir a disponibilidade de terrenos destinados a soluções de habitação acessível.

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, sob o sistema de cooperação.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 4 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 6 a 4 anos para urbanizar, respetivamente (total de 10 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação

A não concretização, reverte para solo rustico: Espaços Florestais



SUOPG E21 - TAPADINHA/LOUROSA

1. Área

1,90 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar(E21)

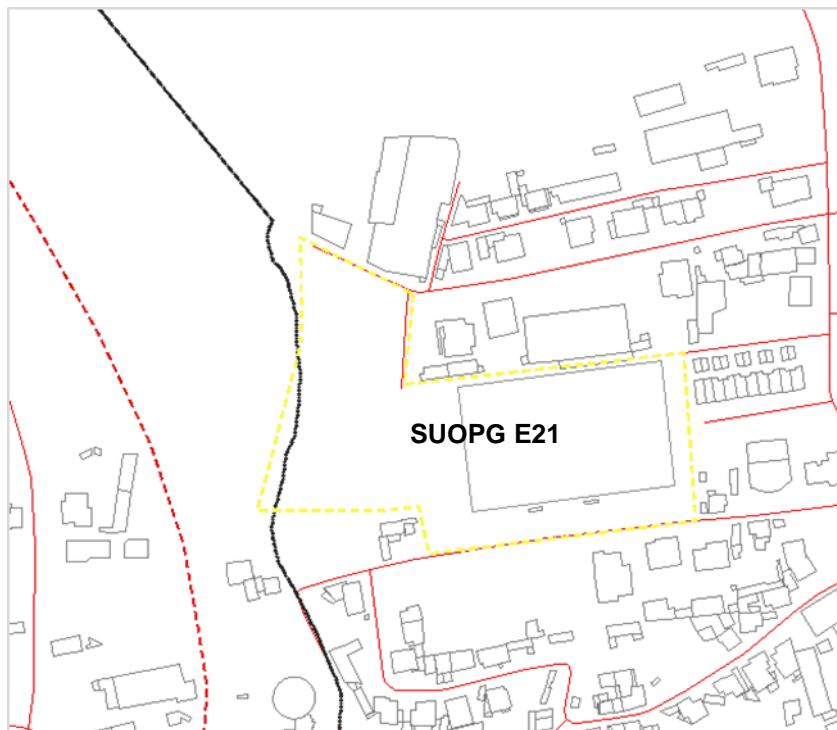
3. Objetivo estratégico:

No âmbito da Estratégia Local de Habitação, resolver as situações de grave carência habitacional

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Acompanhar as políticas municipais de habitação;
- Garantir a disponibilidade de terrenos destinados a soluções de habitação acessível.

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, sob o sistema de cooperação.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 4 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 6 a 4 anos para urbanizar, respetivamente (total de 10 anos).

8. Reversão/ caducidade e reclassificação:

A não concretização, reverte para solo rustico: Espaços Florestais



SUOPG E22 – CRUZ

1. Área

6,75 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar(E22)

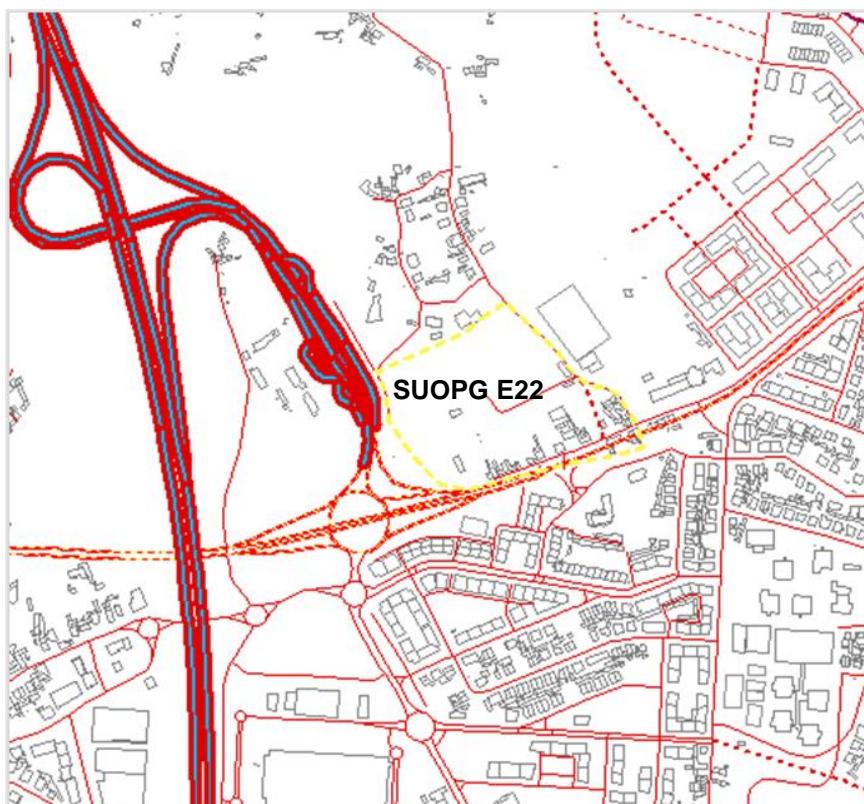
3. Objetivo estratégico:

Requalificar e valorizar a frente urbana da principal entrada da cidade.

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Requalificar e valorizar o local do ponto de vista ambiental, paisagístico e social;
- Estruturar a ocupação urbana relacionando-a com os espaços contíguos;
- Melhoria da relação e das ligações com a envolvente urbana.
- Promover a integração deste território na Cidade, através de novas soluções de mobilidade;
- Estruturar a rede viária local e a respetiva integração com a rede viária da envolvente;
- Definir malhas viárias coerentes e estruturadas, promovendo soluções de continuidade e fluidez e procurando a integração na topografia do terreno.

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, sob os sistemas de Iniciativa dos interessados, de cooperação e de imposição administrativa.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 3 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 2 sob a iniciativa de imposição administrativa (opcional) + 7 a 3 anos para urbanizar, respetivamente (total de 10 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação:

A não concretização, reverte para solo rustico: Espaços Florestais



SUOPG 23 – VALEJADA

1. Área

1,20 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar (E23)

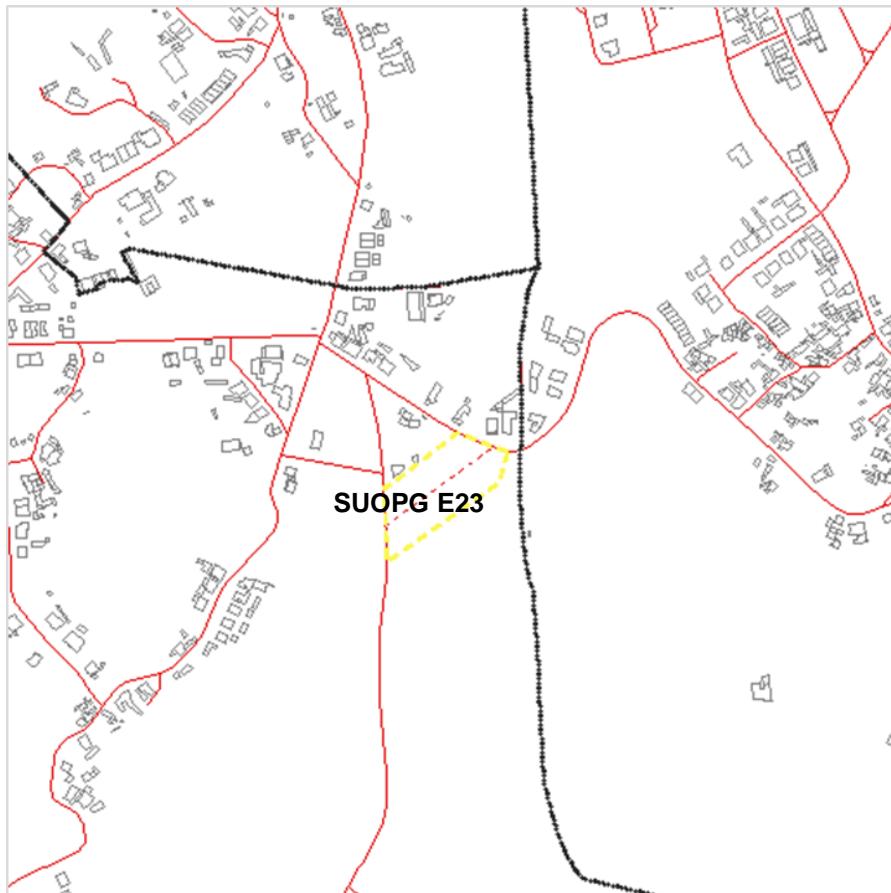
3. Objetivo estratégico:

Expansão da malha urbana, estabelecendo orientações para a ocupação do solo.

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Estruturação Viária, visando um sistema de circulação adequado, permitindo a ocupação urbana da área.

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, sob o sistema de iniciativa dos interessados.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 2 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 4 anos para urbanizar (total de 6 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação

A não concretização, reverte para solo rustico: Espaços Florestais



SUOPG E24 – VILA BOA

1. Área

2,25 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar(E24)

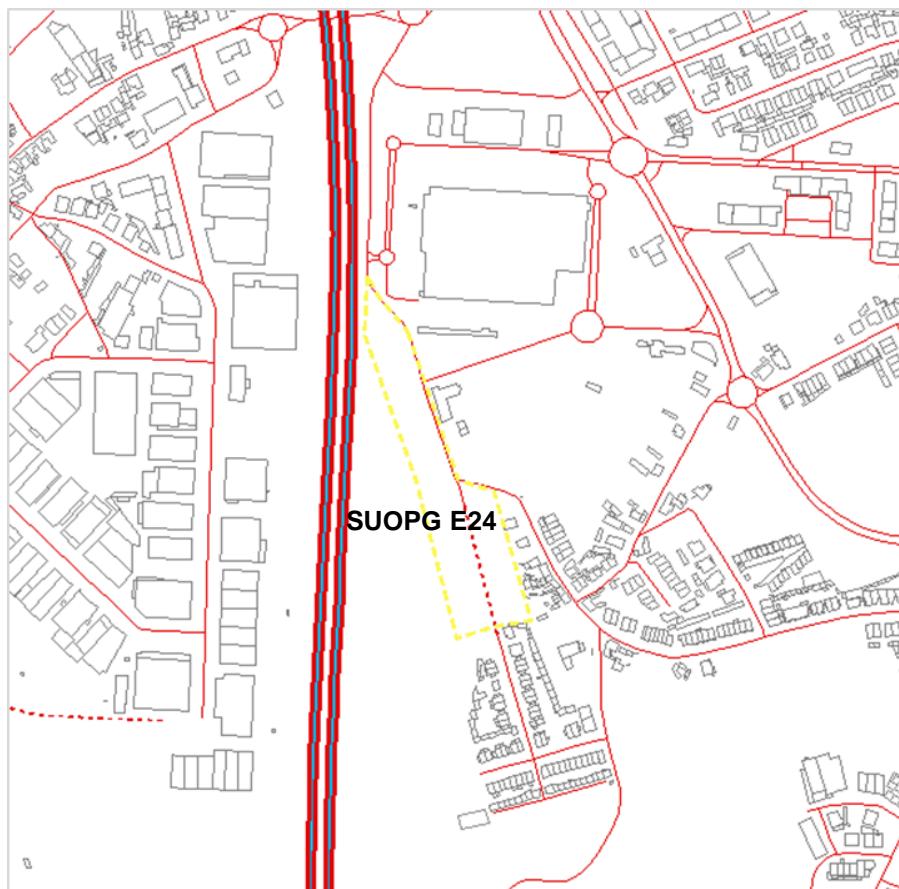
3. Objetivo estratégico:

Colmatação da malha urbana, estabelecendo orientações para a ocupação do solo.

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Estruturação Viária, visando um sistema de circulação adequado, permitindo a ocupação urbana da área.

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, sob os sistemas de iniciativa dos interessados e de cooperação.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 4 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 6 a 4 anos para urbanizar, respetivamente (total de 10 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação:

A não concretização, reverte para solo rustico: Espaços Florestais



SUOPG E25 – EAE MATA DO CONDE

1. Área

9,60 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar(E25)

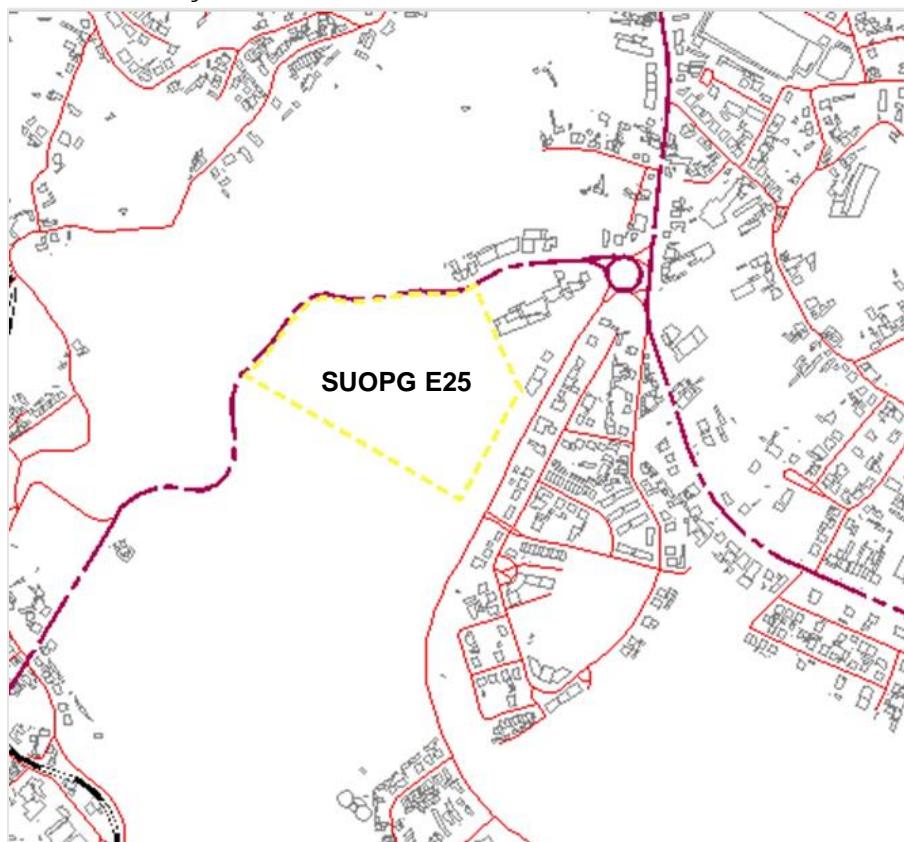
3. Objetivo estratégico:

Disponibilização de espaços adequados à instalação das atividades económicas.

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Execução de redes de infraestrutura de apoio à instalação de novas atividades económicas;
- Estabelecer regras e orientações de ocupação do solo adequadas à morfologia do terreno.
- Admitir somente a implementação de estabelecimentos logísticos (micrologística), compreendendo os de dimensão inferior a 1500m² com exceção daqueles que pela atividade desenvolvida, estejam sujeitos a licenciamentos específicos na área ambiental ou produzam impactes ambientais não compatíveis com os restantes usos, restringindo-se a implantação de Centros de Atividade Logísticas

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, sob o sistema de cooperação.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 4 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 6 a 4 anos para urbanizar, respetivamente (total de 10 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação:

A não concretização, reverte para solo rustico: Espaços Florestais



SUOPG E26 – EAE ARRIFANA

1. Área

17,25 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar(E26)

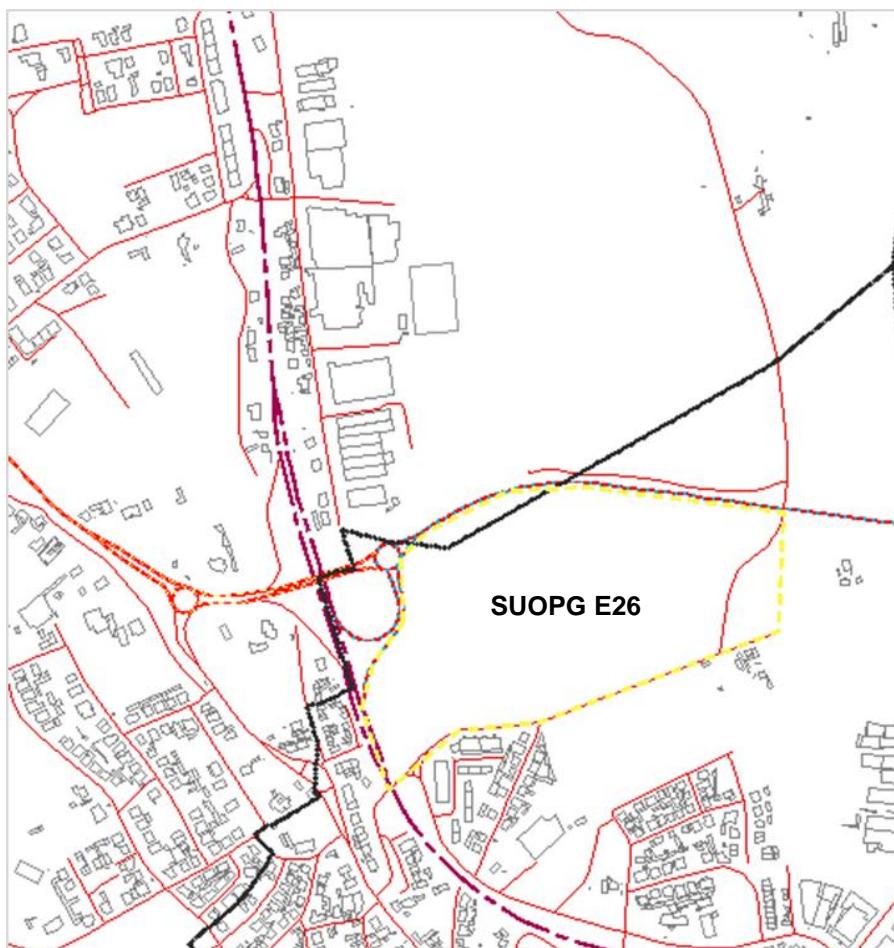
3. Objetivo estratégico:

Expansão do Espaço de Atividades Económicas

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Execução de redes de infraestrutura de apoio à instalação de novas atividades económicas;
- Estabelecer regras e orientações de ocupação do solo adequadas à morfologia do terreno;

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, os sistemas de Iniciativa dos interessados e de cooperação.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 4 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 6 a 4 anos para urbanizar, respetivamente (total de 10 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação

A não concretização, reverte para solo rustico: Espaços Florestais



SUOPG E27 – MATA

1. Área

0,45 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar (E27)

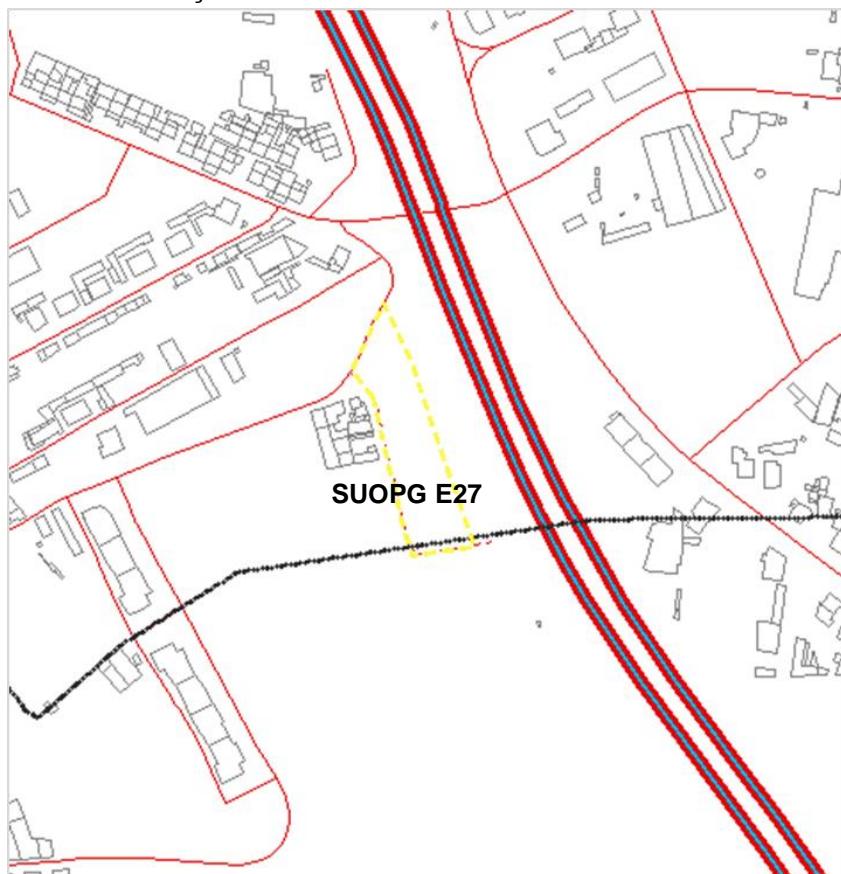
3. Objetivo estratégico:

No âmbito da Estratégia Local de Habitação, resolver as situações de grave carência habitacional

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Acompanhar as políticas municipais de habitação;
- Garantir a disponibilidade de terrenos destinados a soluções de habitação acessível, através da rentabilização de terrenos municipais disponíveis.

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, sob o sistema de cooperação.

7. Prazos

A contar da data de publicação do PDM existem 4 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 6 a 4 anos para urbanizar, respetivamente (total de 10 anos).

8. Reversão/ caducidade e reclassificação:

A não concretização, reverte para solo rustico: Espaços Florestais



SUOPG E28 – EAE VALEJADA

1. Área

13,25 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar(E28)

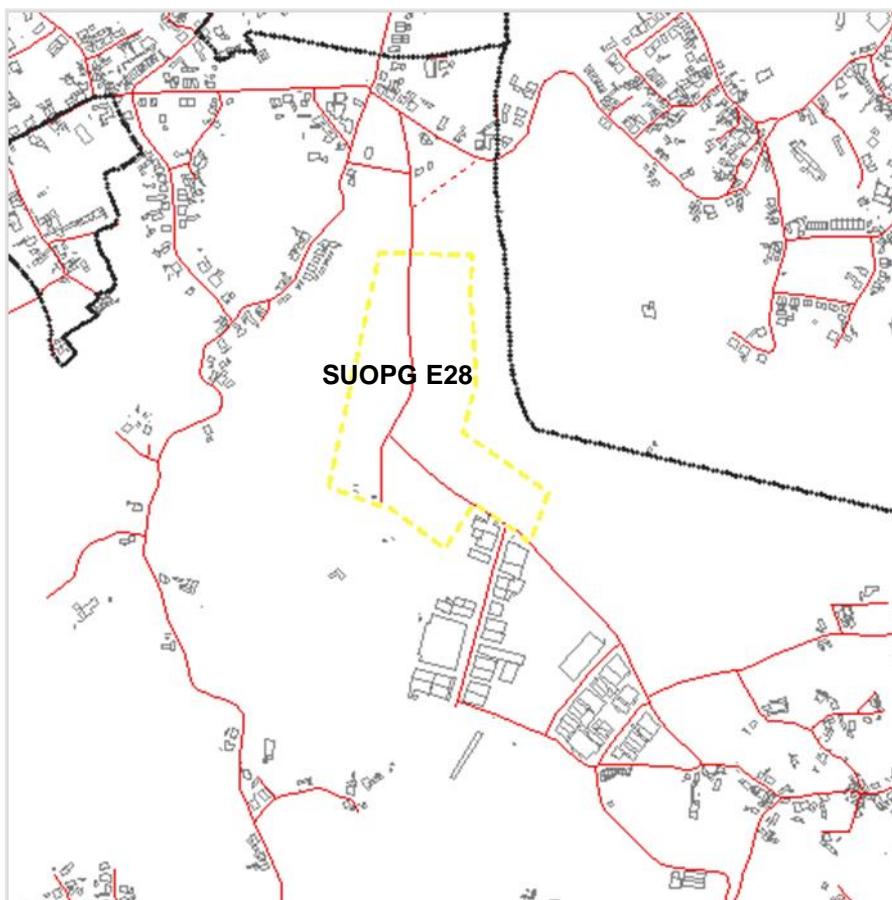
3. Objetivo estratégico:

Disponibilização de espaços adequados à instalação das atividades económicas.

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Execução de redes de infraestrutura de apoio à instalação de novas atividades económicas;
- Estabelecer regras e orientações de ocupação do solo adequadas à morfologia do terreno;
- Admitir somente a implementação de estabelecimentos logísticos (micrologística), compreendendo os de dimensão inferior a 1500m² com exceção daqueles que pela atividade desenvolvida, estejam sujeitos a licenciamentos específicos na área ambiental ou produzam impactes ambientais não compatíveis com os restantes usos, restringindo-se a implantação de Centros de Atividade Logísticas

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, os sistemas de Iniciativa dos interessados e de cooperação.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 4 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 6 a 4 anos para urbanizar, respetivamente (total de 10 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação:

A não concretização, reverte para solo rustico: Espaços Florestais



SUOPG E29 – PAÇOS DE BRANDÃO

1. Área

1,15 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar (E23)

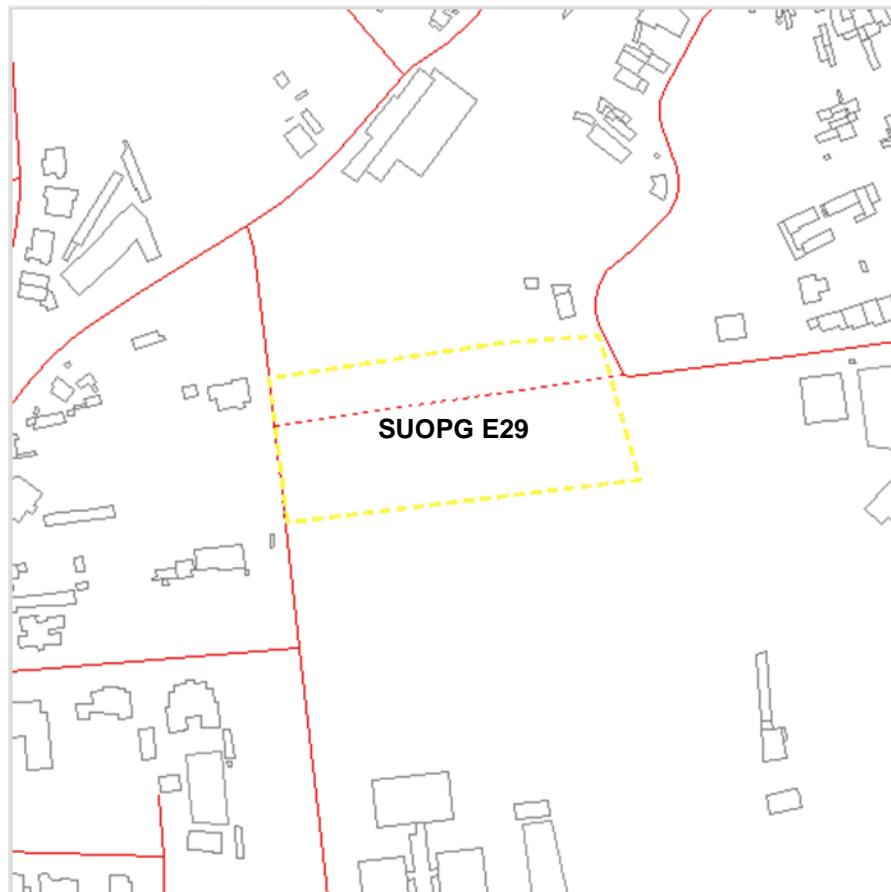
3. Objetivo estratégico:

Expansão da malha urbana e do Espaço de Equipamento, para expansão da zona escolar existente, estabelecendo orientações para a ocupação do solo.

4. Outros objetivos:

- Estruturação Viária, visando um sistema de circulação adequado, permitindo a ocupação urbana da área.

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, sob o sistema de cooperação.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 4 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 2 anos para urbanizar, respetivamente (total de 8 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação

A não concretização, reverte para solo rustico: Espaços Agrícolas



SUOPG E30 – SÃO PAIO DE OLEIROS

1. Área

1,95 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar(E30)

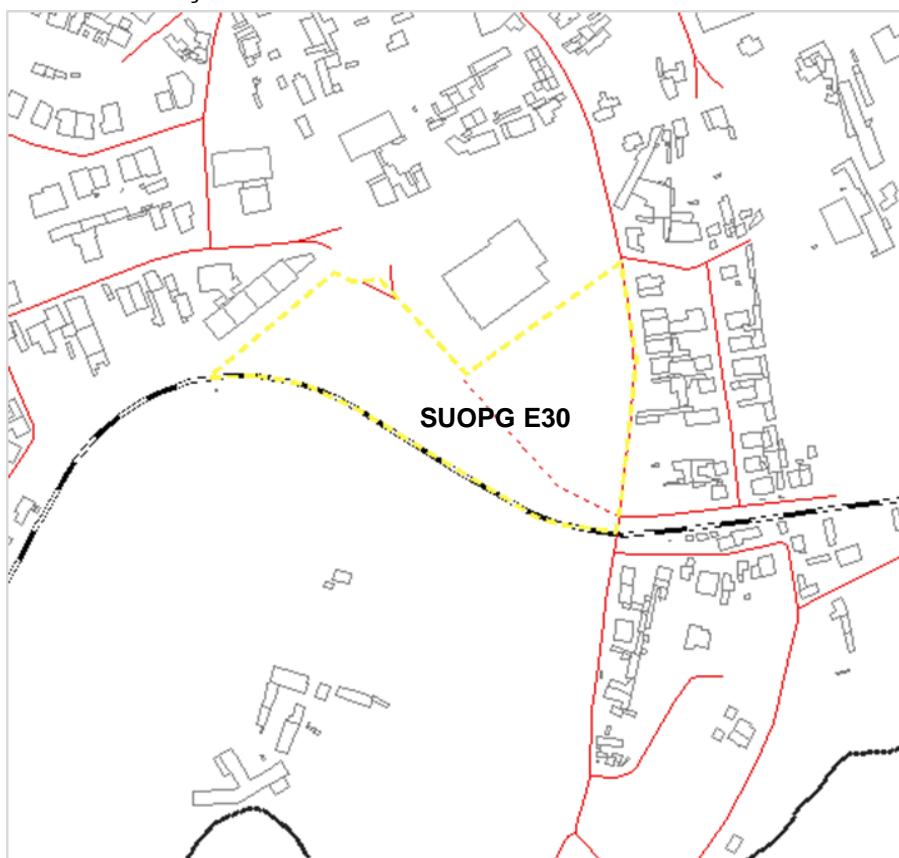
3. Objetivo estratégico:

Expansão/Colmatação da malha urbana, estabelecendo orientações para a ocupação do solo.

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Estruturação Viária, visando um sistema de circulação adequado, permitindo a ocupação urbana da área.

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, sob o sistema de cooperação.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 4 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 6 a 4 anos para urbanizar, respetivamente (total de 10 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação:

A não concretização, reverte para solo rustico: Espaços Florestais



SUOPG E31 – VALE

1. Área

2,90 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar(E31)

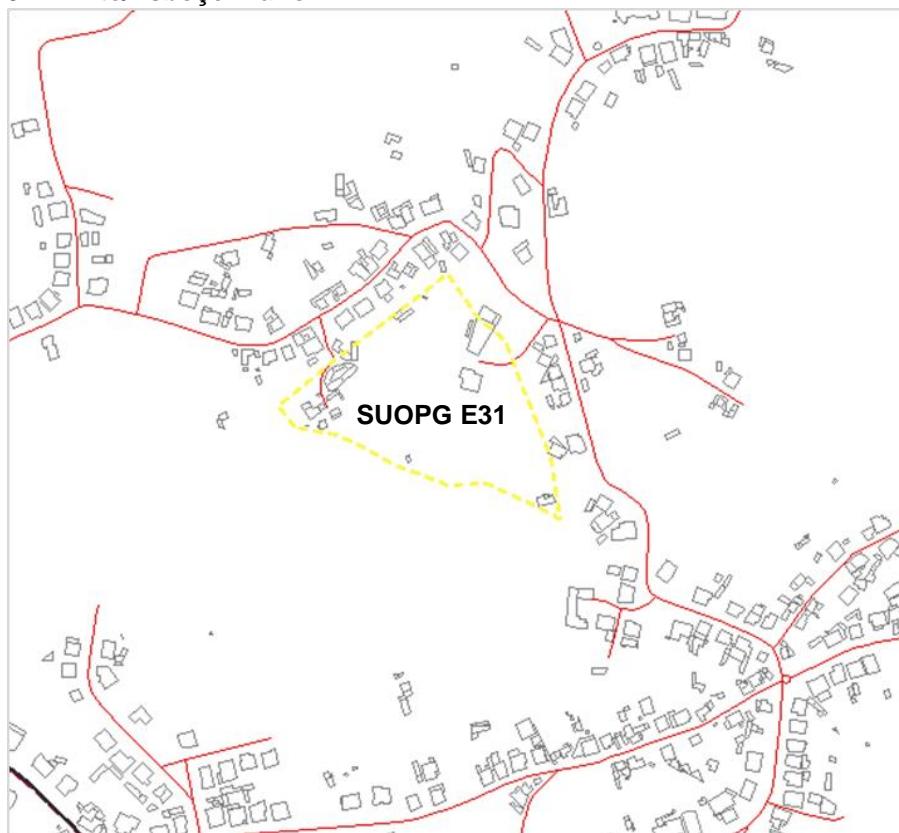
3. Objetivo estratégico:

Expansão/Colmatação da malha urbana, estabelecendo orientações para a ocupação do solo.

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Estruturação Viária, visando um sistema de circulação adequado, permitindo a ocupação urbana da área.

5. Limite/Esboço Viário:



6. Formas de execução:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, sob o sistema de cooperação.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 4 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 6 a 4 anos para urbanizar, respetivamente (total de 10 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação:

A não concretização, reverte para solo rustico: Espaços Agrícolas



SUOPG E32 – EXPANSÃO SANTO ANDRÉ NORTE

1. Área

37,6 hectares

2. Tipologia

Área a estruturar(E32)

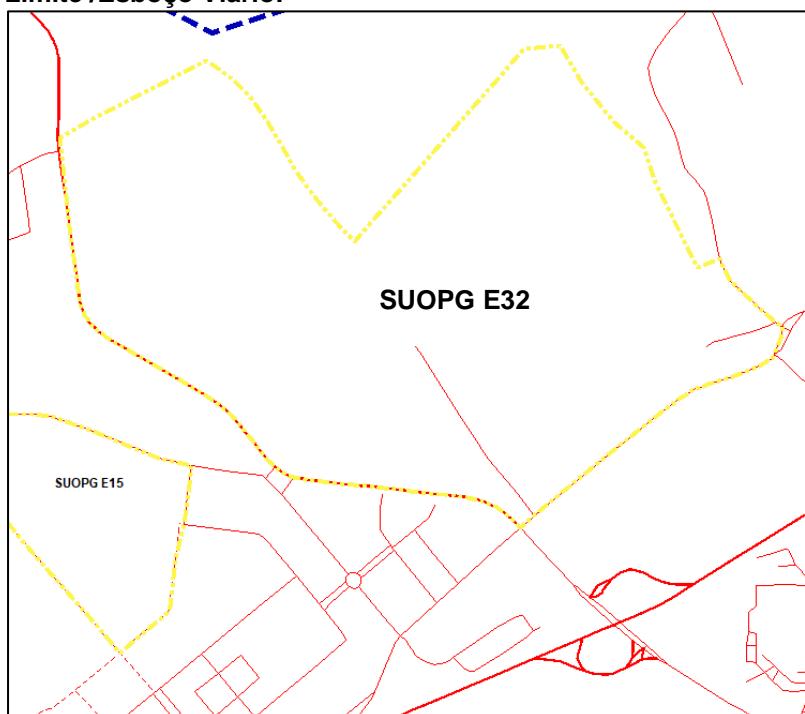
3. Objetivo estratégico:

Expansão/Colmatação da malha urbana, estabelecendo orientações para a ocupação do solo e estruturação viária

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Promover soluções de colmatação, consolidação e de continuidade urbana, suportada por um desenho de conjunto em que o espaço edificado se integre na paisagem natural existente.
- Estruturação viária, visando um sistema de circulação adequado à expansão urbana, através da definição de uma rede de acessos nas suas diferentes modalidades.
- Definição de uma rede de distribuição principal em conexão com os principais eixos existentes – Rua do Calvário e Rua de Santo André.
- Valorização de soluções urbanísticas que promovam a existência de fachadas ativas.

5. Limite /Esboço Viário:



6. Formas de execução:

A presente SUOPG deve ser executada de forma sistemática, concretizada através de Unidade de Execução, os sistemas de Iniciativa dos interessados e de cooperação.

7. Prazos:

A contar da data de publicação do PDM existem 4 anos para promover a(s) unidade(s) de execução sob a iniciativa dos interessados + 2 sob a iniciativa de cooperação (opcional) + 6 a 4 anos para urbanizar, respetivamente (total de 10 anos).

8. Reversão/caducidade e reclassificação:

A não concretização, reverte para solo rústico: Espaços Florestais.



SUOPG E 33 – PARQUE DESPORTIVO DA ENCOSTA DE SANFINS

1. Área

116,8 hectares

2. Tipologia

Área a Estruturar (E 33)

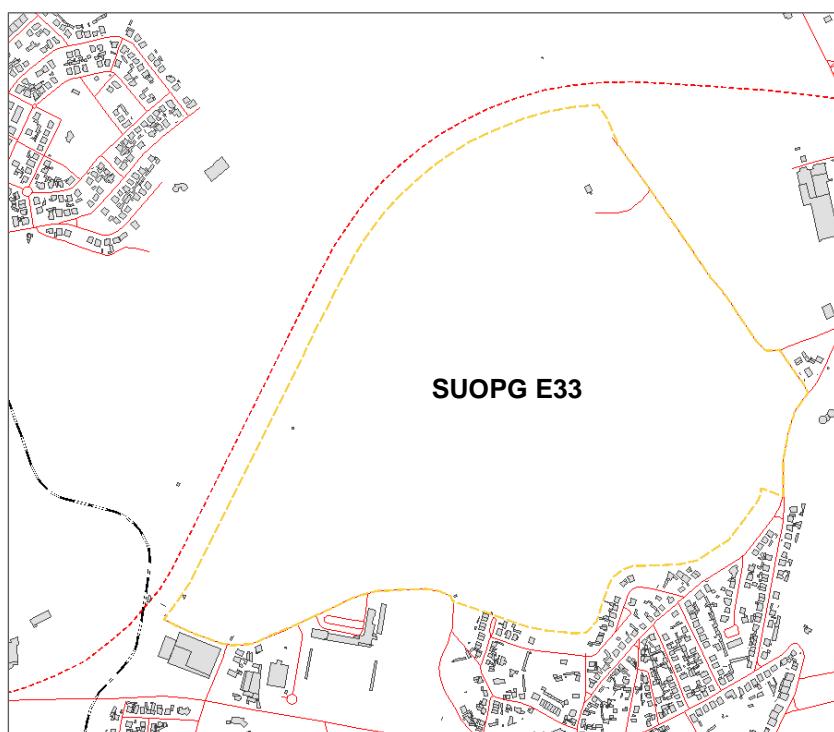
3. Objetivo estratégico:

Dotar o concelho de Santa Maria da Feira de uma área destinada ao desporto e lazer, proporcionando a localização de equipamentos diversificados, mas complementares, destinados quer ao desporto de competição, quer ao desporto de manutenção, complementados com áreas de lazer.

4. Objetivos operacionais do PDM de Santa Maria da Feira:

- Criar espaços de lazer e de utilização coletiva de continuidade (parque desportivo), destinados a recreio e lazer, bem como a modalidades desportivas radicais e de aventura;
- Alterar, reconstruir e ampliar o Complexo Desportivo de Sanfins;
- Implementar um novo Pavilhão Desportivo, junto ao atual Complexo Desportivo Feirense;
- Promover a sustentabilidade e valorização da paisagem.

5. Limite /Esboço Viário:



6. Formas de execução:

A presente SUOPG deve ser executada de forma não sistemática, e com a concretização dos equipamentos.

7. Prazos:

10 anos, contar da data de publicação do PDM

8. Reversão/caducidade e reclassificação:

A não concretização do equipamento resulta na caducidade da Reserva de solo, e reverte para solo rústico: Espaços de Recreio e Lazer.



VII.2 ANEXO II – Conteúdos das ORU

ORU da Área Central da Feira						
EIXO ESTRATÉGICO/PROJETO/AÇÃO	Calendário			Estimativa de Investimento	PRAZO (Investimento)	
	2022/26	2027/31	2032/36			
Eixo Estratégico I (EE1) – Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade Ambiente Urbano						
Projeto 1 Rua de Ligação junto ao Pavilhão da Lavandeira				214.987,14	€	Realizado
Projeto 2 Rua das Fogaceiras				200.000,00	€	Curto
Projeto 3 Requalificação de várias ruas na Cidade				3.000.000,00	€	Curto
Projeto 4 Requalificação do eixo histórico de Santa Maria da Feira da Rua Eng. Duarte Pacheco ao Rossio sobre as Ruas Dr. Elísio de Castro /Dr. Roberto Alves				635.760,00	€	Médio-longo
Projeto 5 Criação de uma praça no entroncamento da Rua Dr Elísio de Castro com a Rua Dr António Ferreira Soares				112.500,00	€	Médio-longo
Projeto 6 Construção do Túnel da Cruz, ligações laterais e Tratamento urbanístico e ambiental da superfície				12.000.000,00	€	Médio-longo
Projeto 7 Criação de espaço de estar e de enquadramento à Estação da Linha do Vouga				90.000,00	€	Médio-longo
Eixo Estratégico II (EE2) – Promover ações sobre o Território e o Edificado capazes de gerar dinâmicas de regeneração e reabilitação urbana						
Projeto 8 Infraestruturas de alimentação de eletricidade da Quinta do Castelo				33.300,00	€	Realizado
Projeto 9 Centro de Criação de Artes				64.299,00	€	Realizado
Projeto 10 Reabilitação da cobertura da EB1 de Santa Maria da Feira				149.909,00	€	Realizado
Projeto 11 Mercado da Feira				1.106.645,00	€	Realizado
Projeto 12 Reabilitação Muralha do Castelo				820.000,00	€	Realizado
Projeto 13 Centro Escolar da Feira				6.000.000,00	€	Curto
Projeto 14 Edifício Viagem Medieval				200.000,00	€	Curto
Projeto 15 Programa de apoio à reabilitação exterior do edificado no Centro Histórico				2.500.000,00	€	Curto



Projeto 16	Programa de apoio à modernização das lojas de comércio tradicional do Centro Histórico				1.000.000,00	€	Curto
Projeto 17	Novos Paços do Concelho				17.500.000,00	€	Médio-longo
Projeto 18	Desenvolvimento do Plano de Pormenor de regeneração urbana da Zona da Cruz				100.000,00	€	Médio-longo
Projeto 19	Reabilitação de palacete para Casa de Representação de Santa Maria da Feira				1.275.000,00	€	Médio-longo
Eixo Estratégico III (EE3) – Organizar as Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade Sustentável							
Projeto 20	Ciclovia Parque Condes Fijô				740.000,00	€	Realizado
Projeto 21	Construção da Via envolvente a norte do Parque Condes de Fijô entre a Rua António Castro Corte Real e a Alameda Fernando Pessoa				1.031.000,00	€	Médio-longo
Projeto 22	Extensão da Rua Dr Domingos Caetano de Sousa até à rua envolvente norte do Parque Condes de Fijô				684.000,00	€	Médio-longo
Projeto 23	Extensão da ciclovia da Cidade de Santa Maria da Feira, gerando um anel central principal entre o Parque Condes de Fijô / Alameda Fernando Pessoa / Rua Dr Crispim Borges de Castro / Avenida Francisco Sá Carneiro / Rua Ferreira de Castro / Rua Comendador Sá Couto / Avenida Gilberto Paiva / Rua S Sebastião / Rua Prof Egas Moniz / Avenida Clube Desportivo Feirense / Av.25 de Abril / Avenida Dr Belchior Cardoso da Costa / Rua Dr. Santos Carneiro / Rossio e um conjunto de radiais de acessibilidade interna				1.150.000,00	€	Médio-longo
Projeto 24	Requalificação ambiental do Parque Condes de Fijô				9.750.000,00	€	Médio-longo
Projeto 25	Requalificação do espaço verde, de lazer e descompressão delimitado pelas ruas António Sérgio / Arlindo de Sousa, na proximidade do Centro Escolar				955.000,00	€	Médio-longo
Projeto 26	Reforço da dimensão verde do centro da Cidade de Santa Maria da Feira				500.000,00	€	Médio-longo
TOTAL DE INVESTIMENTO INICIAL					61.812.401,01	€	
OBRA JÁ EFETUADA					3.129.140,14	€	Realizado
TOTAL DE INVESTIMENTO ATUAL					58.683.260,87	€	



ORU da Área Central de Lourosa						
EIXO ESTRATÉGICO/PROJETO/AÇÃO	Calendário			Estimativa de Investimento	PRAZO (Investimento)	
	2022/26	2027/31	2032/36			
Eixo Estratégico I (EE1) – Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade Ambiente Urbano						
Projeto 1 Requalificação do Arraial e criação de equipamentos e serviços				877.400,00	€	Realizado
Projeto 2 Extensão do Arraial para poente, complementando o espaço atual e reforçando as suas valências				175.000,00	€	Médio-longo
Eixo Estratégico II (EE2) – Organizar a Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade Sustentável						
Projeto 3 Requalificação da Rua Central entre as ruas da Natividade / João Paulo II e a ruas Comendador Sílvio / Calvário				810.000,00	€	Médio-longo
Projeto 4 Requalificação da Rua do Comércio				252.000,00	€	Médio-longo
TOTAL DE INVESTIMENTO INICIAL				2.114.400,00	€	
OBRA JÁ EFETUADA				877.400,00	€	Realizado
TOTAL DE INVESTIMENTO ATUAL				1.237.000,00	€	



ORU da Área Central de Paços de Brandão						
EIXO ESTRATÉGICO/PROJETO/AÇÃO	Calendário			Estimativa de Investimento	PRAZO (Investimento)	
	2022/26	2027/31	2032/36			
Eixo Estratégico I (EE1) – Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade Ambiente Urbano						
Projeto 1	Requalificação e modernização do Arraial			1.275.000,00	€	Médio-longo
Projeto 2	Criação de espaço de estar e de enquadramento à Estação da Linha do Vouga			350.000,00	€	Médio-longo
Eixo Estratégico II (EE2) – Organizar a Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade Sustentável						
Projeto 3	Requalificação da Rua da Mata			487.680,04	€	Realizado
Projeto 4	Requalificação da Rua da Academia (Rua Entre-Avenidas)			100.000,00	€	Curto
Projeto 5	Desenvolvimento de estudo de circulação tendo em vista reorganizar sentidos de tráfego e calibres viários			50.000,00	€	Curto
Projeto 6	Estruturação de um eixo pedonal e ciclovia entre a Estação da Linha do Vouga, o Agrupamento Escolar e o Arraial			230.000,00	€	Médio-longo
TOTAL DE INVESTIMENTO INICIAL				2.492.680,04	€	
OBRA JÁ EFETUADA				487.680,04	€	Realizado
TOTAL DE INVESTIMENTO ATUAL				2.005.000,00	€	



ORU da Área Central de Santa Maria de Lamas						
EIXO ESTRATÉGICO/PROJETO/AÇÃO	Calendário			Estimativa de Investimento	PRAZO (Investimento)	
	2022/26	2027/31	2032/36			
Eixo Estratégico I (EE1) – Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade Ambiente Urbano						
Projeto 1	Praceta Rosa Amorim			142.855,86 €	Realizado	
Projeto 2	Estruturação de um parque de estacionamento e lazer junto à Rua dos Mortórios de serviço ao centro cívico			1.520.000,00 €	Médio-longo	
Projeto 3	Reestruturação, ampliação e requalificação geral do centro cívico -Arraial e Rua do Eleito Local com ligação à Praceta Rosa Amorim			1.800.000,00 €	Médio-longo	
Eixo Estratégico II (EE2) – Organizar a Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade Sustentável						
Projeto 4	Rua dos Murtórios			400.000,00 €	Curto	
Projeto 5	Reestruturação física e ambiental da Rua de Santa Maria entre a Rua do Chão do Monte e a ligação a Murado			960.000,00 €	Médio-longo	
Projeto 6	Expansão da ciclovía entre a Rua da Ribeirinha e a Rua de Santa Maria			75.000,00 €	Médio-longo	
TOTAL DE INVESTIMENTO INICIAL				4.897.855,86 €		
OBRA JÁ EFETUADA				0,00 €	Realizado	
TOTAL DE INVESTIMENTO ATUAL				4.897.855,86 €		



ORU do Lugar do Murado (Mozelos)						
EIXO ESTRATÉGICO/PROJETO/AÇÃO	Calendário			Estimativa de Investimento	PRAZO (Investimento)	
	2022/26	2027/31	2032/36			
Eixo Estratégico I (EE1) – Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade Ambiente Urbano						
Projeto 1	Requalificação do Largo do Murado			520.000,00		Curto
Eixo Estratégico II (EE2) – Organizar a Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade Sustentável						
Projeto 2	Desenvolvimento de estudo de circulação tendo em vista reorganizar sentidos de tráfego e calibres viários			35.000,00	€	Curto
Projeto 3	Alargamento e requalificação da Rua do Murado			864.000,00	€	Curto
Projeto 4	Requalificação da Rua José Santos Cardoso entre o Largo do Murado e a Rua da Azenha			258.000,00	€	Curto
Projeto 5	Requalificação da placa giratória de tráfego definida pelas ruas Padre Zé / Lagoinha / Santa Maria e reestruturação física e ambiental da Rua de Santa Maria na ligação a Santa Maria de Lamas			1.395.000,00	€	Médio-longo
TOTAL DE INVESTIMENTO INICIAL		3.072.000,00			€	
OBRA JÁ EFETUADA		0,00			€	Realizado
TOTAL DE INVESTIMENTO ATUAL		3.072.000,00			€	



ORU da Área Central de Arrifana								
EIXO ESTRATÉGICO/PROJETO/AÇÃO	Calendário			Estimativa de Investimento	PRAZO (Investimento)			
	2022/26	2027/31	2032/36					
Eixo Estratégico I (EE1) – Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade Ambiente Urbano								
Projeto 1	Largo da Feira dos 4			1.358.830,34	Realizado			
Projeto 2	Reestruturação e expansão a norte das Praças Guerra Peninsular / General Humberto Delgado			380.000,00	€	Médio-longo		
Projeto 3	Reestruturação do Largo Manuel Eduardo Rebelo e Rua Bocage			420.000,00	€	Médio-longo		
Projeto 4	Criação de um espaço de estar e de enquadramento da Estação de caminho-de-ferro da Linha do Vouga			180.000,00	€	Médio-longo		
Eixo Estratégico II (EE2) – Organizar a Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade Sustentável								
Projeto 5	Requalificação da Avenida do Corgo			329.122,48	€	Realizado		
Projeto 6	Requalificação do eixo das ruas da Banda de Música / Prof. Dr. Beleza dos Santos			696.000,00	€	Médio-longo		
Projeto 7	Requalificação da Rua Luís de Camões			378.000,00	€	Médio-longo		
Projeto 8	Requalificação da Rua Regimento de Engenharia de Espinho			156.000,00	€	Médio-longo		
Projeto 9	Requalificação da Rua Américo Resende			240.000,00	€	Médio-longo		
Projeto 10	Requalificação da Rua Dr António Gomes Rebelo			408.000,00	€	Médio-longo		
Projeto 11	Reconversão e Requalificação da Rua Terras de Santa Maria (EN1) em articulação com projeto a desenvolver em todo o atravessamento do Concelho			1.200.000,00	€	Médio-longo		
Projeto 12	Estruturação de um eixo pedonal e ciclável entre a Estação de caminho-de-ferro da Linha do Vouga e o Largo da Feira dos 4			125.000,00	€	Médio-longo		
Eixo Estratégico III (EE3) – Retomar a utilização de edificado de valor patrimonial								
Projeto 13	Criação de um programa de apoio à reabilitação exterior do edificado no eixo histórico, ao aumento do conforto e à eficiência energética			700.000,00	€	Curto		
TOTAL DE INVESTIMENTO INICIAL				6.570.952,82	€			
OBRA JÁ EFETUADA				1.687.952,82	€	Realizado		
TOTAL DE INVESTIMENTO ATUAL				4.883.000,00	€			



ORU da Área Central de Fiães						
EIXO ESTRATÉGICO/PROJETO/AÇÃO	Calendário			Estimativa de Investimento	PRAZO (Investimento)	
	2022/26	2027/31	2032/36			
Eixo Estratégico I (EE1) – Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade Ambiente Urbano						
Projeto 1	Requalificação urbana da Área Central –4ª fase			334.530,93	€	Realizado
Projeto 2	Requalificação ambiental da Rua Central entre as ruas da Cerejeira / S Domingos e a Rua Ernesto Francisco Coelho			342.000,00	€	Realizado
Projeto 3	Requalificação e modernização do largo fronteiro à Igreja			430.000,00	€	Realizado
Eixo Estratégico II (EE2) – Organizar a Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade Sustentável						
Projeto 4	Requalificação da Rua da Cerejeira			42.706,65	€	Realizado
Eixo Estratégico III (EE3) – Retomar a utilização de edificado de valor patrimonial						
Projeto 5	Desenvolvimento do Plano de Pormenor de regeneração urbana da área central de Fiães circundada pelas ruas Central / da Cerejeira / Padre Manuel Francisco Sá / Ernesto Francisco Coelho			50.000,00	€	Médio-longo
TOTAL DE INVESTIMENTO INICIAL				1.199.237,58	€	
OBRA JÁ EFETUADA				1.149.237,58	€	Realizado
TOTAL DE INVESTIMENTO ATUAL				50.000,00	€	



ORU de Porto Carvoeiro						
EIXO ESTRATÉGICO/PROJETO/AÇÃO	Calendário			Estimativa de Investimento	PRAZO (Investimento)	
	2022/26	2027/31	2032/36			
Eixo Estratégico I –Frente Ribeirinha consolidada de Porto Carvoeiro						
Projeto 1 Construção de Cais Fluvial de Porto Carvoeiro				1.885.000,00	€	Realizado
Projeto 2 Requalificação do Largo de Porto Carvoeiro e construção de uma Rua marginal				212.782,00	€	Realizado
Projeto 3 Qualificação da Rua da Capela de Carvoeiro				45.500	€	Curto
Projeto 4 Reabilitação dos edifícios de primeiro plano edificado do aglomerado de Porto Carvoeiro				0,00	€	Médio-longo
Eixo Estratégico II – Porto Carvoeiro Interior						
Projeto 5 Requalificação da Rua da Bela Vista e da Rua da Vitória				113.750,00	€	Curto
Projeto 6 valorização de quebra-costas: calçada da Praia e da Travessa da Praia				33.400,00	€	Curto
Projeto 7 Reabilitação do parque edificado em presença				0,00	€	Médio-longo
Eixo Estratégico III – Núcleo Urbano Periférico Nascente						
Projeto 8 Reabilitação dos edifícios que integram este pequeno núcleo				0,00	€	Médio-longo
Eixo Estratégico IV – Anel Agroflorestal Envolvente						
Projeto 5 Reflorestação das margens				170.000,00	€	Curto
Projeto 6 Criação e manutenção de trilho pedonal na zona ribeirinha				13.000,00	€	Curto
Projeto 7 delimitação de área para a prática de geocaching e instalação de uma cache				0,00	€	Curto
Eixo Estratégico V – Rede de Acessos Principal						
Projeto 8 Requalificação da Rua do Rio Douro				181.350,00	€	Curto
Projeto 9 requalificação da Rua de Carvoeiro				221.000,00	€	Curto
Projeto 10 construção de um novo acesso rodoviário a norte do aglomerado				0,00	€	Curto
Eixo estratégico VI – Polos de Memória e Lazer						
Projeto 11 Instalação de uma unidade de alojamento ou restauração na antiga fábrica de madeira				0,00	€	Curto
Projeto 12 Construção de posto de informação turística e cafetaria				150.000,00	€	Curto



Projeto 13	Reabilitação dos edifícios patrimonialmente mais relevantes			0,00	€	Curto
Projeto 14	Há festa na Aldeia			0,00	€	Médio-longo
Projeto 15	Programa de animação sociocultural do Porto Carvoeiro			60.000,00	€	Médio-longo
Projeto 16	Criação da sede da associação de Moradores de Porto carvoeiro			65.400,00	€	Curto
Projeto 17	Valorização dos socalcos e muros de sustentação tradicionais			0,00	€	Curto
Projeto 18	Instalação de suportes interpretativos da história de Porto carvoeiro			45.000,00	€	Curto
TOTAL DE INVESTIMENTO INICIAL				3.026.182,00	€	
OBRA JÁ EFETUADA				2.097.782,00	€	Realizado
TOTAL DE INVESTIMENTO ATUAL				928.400,00	€	



VII.3 ANEXO III – Reserva de Solo

Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.1
Área (ha)	0.5

Localização Nogueira da Regedoura



Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Instalações de apoio ao equipamento desportivo existente
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF/JF
UOPG	-
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Habitacionais Tipo III
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	543 323,00 €

Tipología	Reserva de Solo
Código	R.2
Área (ha)	0.23

Localização

União de Freguesias de SMF, Travanca, Espargo e Sanfins

Legenda

- Reserva de Solo
 - Áreas de Execução Programada
 - UOPG
 - SUOPG
 - PDM - Proposta de Ordenamento
 - Solo Urbano
 - SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
 - SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
 - SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
 - SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
 - SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
 - SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
 - SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
 - SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
 - SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
 - SU - EUE - Espaços de Equipamentos
 - SU - EUE - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
 - SU - EUE - Espaços Turísticos
 - SU - EV - Espaços Verdes
 - SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro
 - Solo Rústico
 - SR - EA - Espaços Agrícolas
 - SR - EF - Espaços Florestais
 - SR - EERIS - Espaços de Expl. de Rec. En.e Geológicos
 - SR - AR - Aglomerados Rurais
 - SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
 - SR - EEIOE - Espaços de Equipamentos
 - SR - EEIOE - Espaços de Infraestruturas
 - SR - EEIOE - Espaços de Recreio e Lazer
 - SR - EONT - Espaços de Operação Turística



Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Instalações de apoio ao equipamento desportivo existente
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF
UOPG	UOPG 1 – Cidade de Santa Maria da Feira
PMOT/SUOPG	PU em elaboração
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Agrícolas
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	256 135,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.3
Área (ha)	1.16

Localização Lourosa



Legenda

■ Reserva de Solo
Áreas de Execução Programada
■ UOPG
■ SUOPG
PDM - Proposta de Ordenamento
Solo Urbano
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
■ SU - EUBO - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
■ SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
■ SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
■ SU - EUE - Espaços de Equipamentos
■ SU - EUE - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
■ SU - EUE - Espaços Turísticos
■ SU - EV - Espaços Verdes
■ SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro
Solo Rústico
■ SR - EA - Espaços Agrícolas
■ SR - EF - Espaços Florestais
■ SR - EERG - Espaços de Expl. de Rec. En.e Geológicos
■ SR - AR - Aglomerados Rurais
■ SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
■ SR - EEOE - Espaços de Equipamentos
■ SR - EEOE - Espaços de Infraestruturas
■ SR - EEOE - Espaços de Recreio e Lazer
■ SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

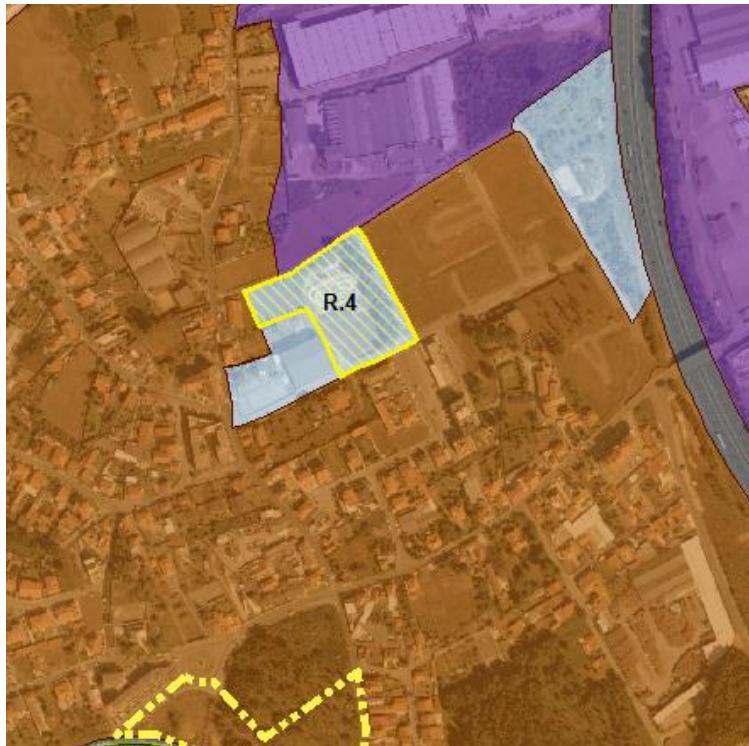
Classificação do solo	Espaços Verdes; Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Criação de espaço de lazer e estacionamento
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF/JF
UOPG	UOPG 4 - Lamas-Lourosa- Fiães
PMOT/SUOPG	
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Habitacionais Tipo II
Encargos (estimativa) totais	

Encargos (estimativa) CM 451 712,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.4
Área (ha)	1.30

Localização S. Paio de Oleiros



Legenda

- Reserva de Solo
- Áreas de Execução Programada
- UOPG
- SUOPG
- PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
- SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
- SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
- SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
- SU - EUE - Espaços de Equipamentos
- SU - EUE - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
- SU - EUE - Espaços Turísticos
- SU - EV - Espaços Verdes
- SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
- SR - EA - Espaços Agrícolas
- SR - EF - Espaços Florestais
- SR - EERG - Espaços de Expl. En. e Geológicos
- SR - AR - Aglomerados Rurais
- SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
- SR - EEIODE - Espaços de Equipamentos
- SR - EEIODE - Espaços de Infraestruturas
- SR - EEIODE - Espaços de Recreio e Lazer
- SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Ampliação do Centro Desportivo
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF/JF
UOPG	
PMOT/SUOPG	
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Habitacionais Tipo II
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	1 422 861,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.5
Área (ha)	0.36

Localização	Sanguedo
-------------	----------



Legenda

■ Reserva de Solo
■ Áreas de Execução Programada
■ UOPG
■ SUOPG
■ PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
■ SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
■ SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
■ SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
■ SU - EUE - Espaços de Equipamentos
■ SU - EUE - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
■ SU - EUE - Espaços Turísticos
■ SU - EV - Espaços Verdes
■ SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
■ SR - EA - Espaços Agrícolas
■ SR - EF - Espaços Florestais
■ SR - EERG - Espaços de Expl. En. e Geológicos
■ SR - AR - Aglomerados Rurais
■ SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
■ SR - EEIDE - Espaços de Equipamentos
■ SR - EEIDE - Espaços de Infraestruturas
■ SR - EEIDE - Espaços de Recreio e Lazer
■ SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Instalações de apoio ao equipamento desportivo existente
Prazo de Execução	10 anos

Promotor	CMF/JF
UOPG	
PMOT/SUOPG	
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Centrais Tipo II
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	396 330,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.6
Área (ha)	0.48

Localização Fiães



Legenda

Reserva de Solo
Áreas de Execução Programada
UOPG
SUOPG
PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
SU - EUE - Espaços de Equipamentos
SU - EUE - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
SU - EUE - Espaços Turísticos
SU - EV - Espaços Verdes
SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
SR - EA - Espaços Agrícolas
SR - EF - Espaços Florestais
SR - EERG - Espaços de Expl. En. e Geológicos
SR - AR - Aglomerados Rurais
SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
SR - EEIODE - Espaços de Equipamentos
SR - EEIODE - Espaços de Infraestruturas
SR - EEIODE - Espaços de Recreio e Lazer
SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Estacionamento
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF
UOPG	UOPG 4 - Lamas-Lourosa- Fiães
PMOT/SUOPG	
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Centrais Tipo I
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	539 110,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.7
Área (ha)	1.74

Localização S. João de Ver



Legenda

- Reserva de Solo
- Áreas de Execução Programada
- UOPG
- SUOPG
- PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
- SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
- SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
- SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
- SU - EU - Espaços de Equipamentos
- SU - EUE - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
- SU - EUE - Espaços Turísticos
- SU - EV - Espaços Verdes
- SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
- SR - EA - Espaços Agrícolas
- SR - EF - Espaços Florestais
- SR - EERG - Espaços de Expl. de Rec. En. e Geológico
- SR - AR - Aglomerados Rurais
- SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
- SR - EEIDE - Espaços de Equipamentos
- SR - EEIDE - Espaços de Infraestruturas
- SR - EEIDE - Espaços de Recreio e Lazer
- SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços Verdes
Fim a que se destina	Espaço Público de Lazer
Prazo de Execução	10 anos

Promotor	CMF/JF
UOPG	-
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Habitacionais Tipo III

Encargos (estimativa) totais	437 232,50 €
CM	



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.8
Área (ha)	1.20

Localização Sanguedo



Legenda

- Reserva de Solo
- Áreas de Execução Programada
- UOPG
- SUOPG
- PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
- SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
- SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
- SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
- SU - EU - Espaços de Equipamentos
- SU - EU - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
- SU - EU - Espaços Turísticos
- SU - EV - Espaços Verdes
- SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
- SR - EA - Espaços Agrícolas
- SR - EF - Espaços Florestais
- SR - EERG - Espaços de Expl. de Rec. En. e Geológicos
- SR - AR - Aglomerados Rurais
- SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
- SR - EEIODE - Espaços de Equipamentos
- SR - EEIODE - Espaços de Infraestruturas
- SR - EEIODE - Espaços de Recreio e Lazer
- SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Instalações de apoio ao equipamento desportivo existente
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF/JF
UOPG	-
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Florestais
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	1 317 382,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.9
Área (ha)	0.56

Localização Mozelos



Legenda

- Reserva de Solo
- Áreas de Execução Programada
- UOPG
- SUOPG
- PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
- SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
- SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
- SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
- SU - EU - Espaços de Equipamentos
- SU - EU - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
- SU - EU - Espaços Turísticos
- SU - EV - Espaços Verdes
- SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
- SR - EA - Espaços Agrícolas
- SR - EF - Espaços Florestais
- SR - EERG - Espaços de Expl. de Rec. En. e Geológicos
- SR - AR - Aglomerados Rurais
- SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
- SR - EEIODE - Espaços de Equipamentos
- SR - EEIODE - Espaços de Infraestruturas
- SR - EEIODE - Espaços de Recreio e Lazer
- SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Habitação custos controlados
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF
UOPG	-
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Centrais Tipo II
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	621 643,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.10
Área (ha)	0.24

Localização Nogueira da Regedoura



Legenda

Reserva de Solo
Áreas de Execução Programada
UOPG
SUOPG
PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
SU - EUE - Espaços de Equipamentos
SU - EUE - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
SU - EUE - Espaços Turísticos
SU - EV - Espaços Verdes
SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
SR - EA - Espaços Agrícolas
SR - EF - Espaços Florestais
SR - EERG - Espaços de Expl. de Rec. En. e Geológicos
SR - AR - Aglomerados Rurais
SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
SR - EEIDE - Espaços de Equipamentos
SR - EEIDE - Espaços de Infraestruturas
SR - EEIDE - Espaços de Recreio e Lazer
SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Ampliação de centro escolar
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF/JF
UOPG	-
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Habitacionais Tipo III
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	267 003,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.11
Área (ha)	0.69

Localização Freguesia de Louredo



Legenda

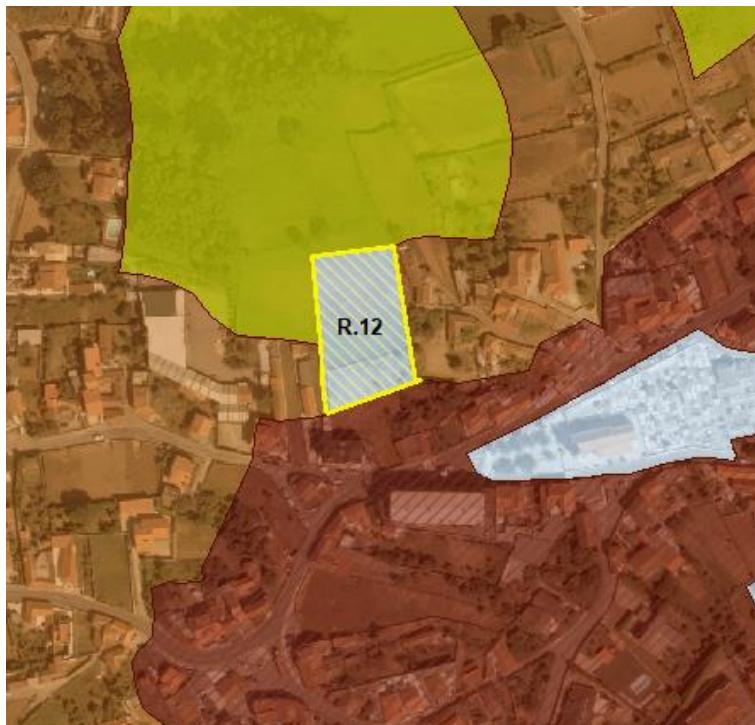
- Reserva de Solo
- Áreas de Execução Programada
- UOPG
- SUOPG
- PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
- SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
- SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
- SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
- SU - EUAE - Espaços de Equipamentos
- SU - EUAE - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
- SU - EUAE - Espaços Turísticos
- SU - EV - Espaços Verdes
- SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
- SR - EA - Espaços Agrícolas
- SR - EF - Espaços Florestais
- SR - EERG - Espaços de Expl. de Rec. En. e Geológicos
- SR - AR - Aglomerados Rurais
- SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
- SR - EEIDE - Espaços de Equipamentos
- SR - EEIDE - Espaços de Infraestruturas
- SR - EEIDE - Espaços de Recreio e Lazer
- SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Ampliação do Pavilhão Multiusos
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF/JF
UOPG	-
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Agrícolas
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	763 730,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.12
Área (ha)	0.36

Localização Nogueira da Regedoura



Legenda

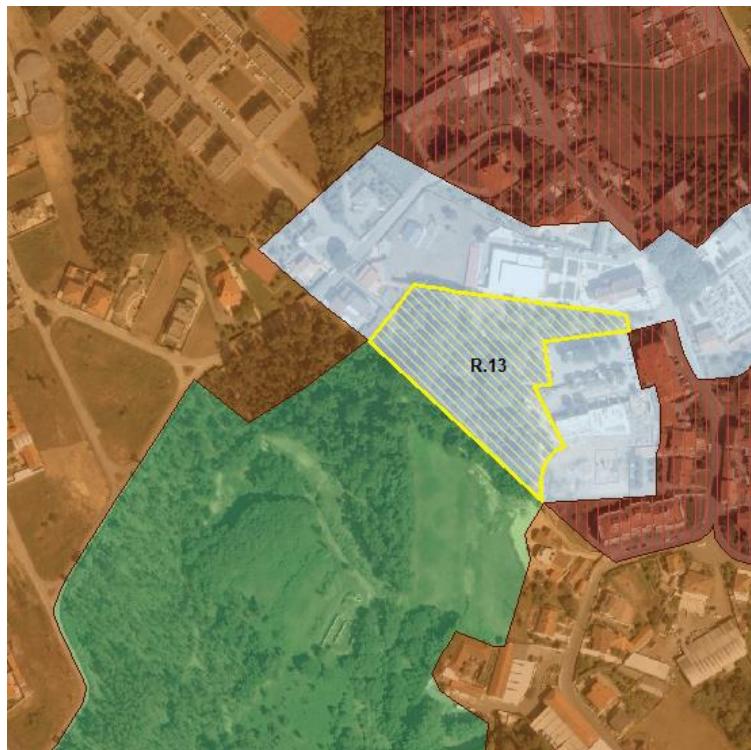
■	Reserva de Solo
■	Áreas de Execução Programada
■	UOPG
■	SUOPG
■	PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
■	SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
■	SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
■	SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
■	SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
■	SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
■	SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
■	SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
■	SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
■	SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
■	SU - EU - Espaços de Equipamentos
■	SU - EU - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
■	SU - EU - Espaços Turísticos
■	SU - EV - Espaços Verdes
■	SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
■	SR - EA - Espaços Agrícolas
■	SR - EF - Espaços Florestais
■	SR - EERG - Espaços de Expl. de Rec. En. e Geológicos
■	SR - AR - Aglomerados Rurais
■	SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
■	SR - EEIODE - Espaços de Equipamentos
■	SR - EEIODE - Espaços de Infraestruturas
■	SR - EEIODE - Espaços de Recreio e Lazer
■	SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Estacionamento/arruamento
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF/JF
UOPG	-
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Habitacionais Tipo III
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	399 465,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.13
Área (ha)	1.05

Localização Fornos



Legenda

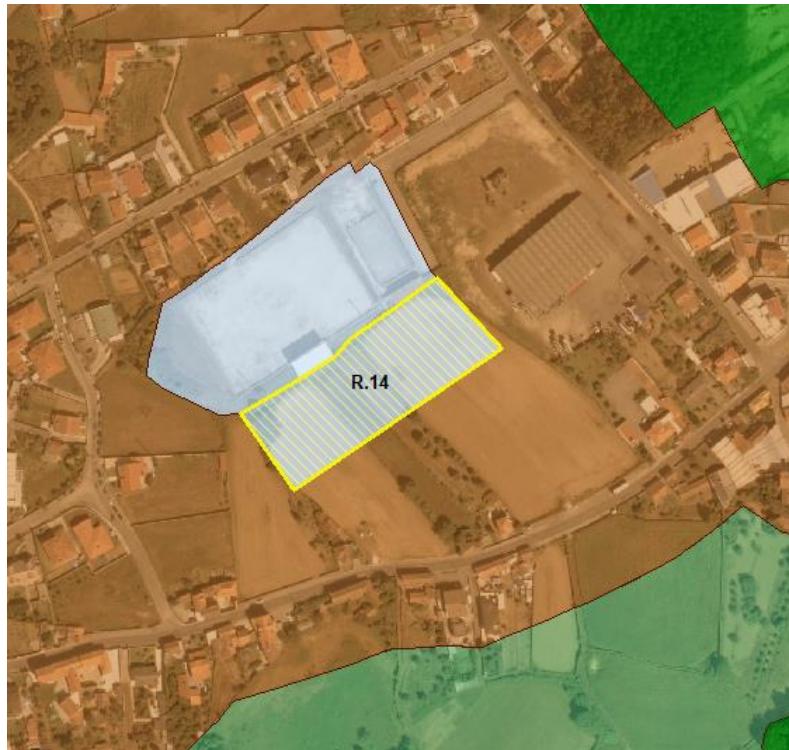
Reserva de Solo
Áreas de Execução Programada
UOPG
SUOPG
PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
SU - EUE - Espaços de Equipamentos
SU - EUE - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
SU - EUE - Espaços Turísticos
SU - EV - Espaços Verdes
SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
SR - EA - Espaços Agrícolas
SR - EF - Espaços Florestais
SR - EERG - Espaços de Expl. de Rec. En. e Geológicos
SR - AR - Aglomerados Rurais
SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
SR - EEIDE - Espaços de Equipamentos
SR - EEIDE - Espaços de Infraestruturas
SR - EEIDE - Espaços de Recreio e Lazer
SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Ampliação do parque existente
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF/JF
UOPG	-
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Agrícolas
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	1 156 419,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.14
Área (ha)	0.89

Localização Freguesia de São Miguel de Souto



Legenda

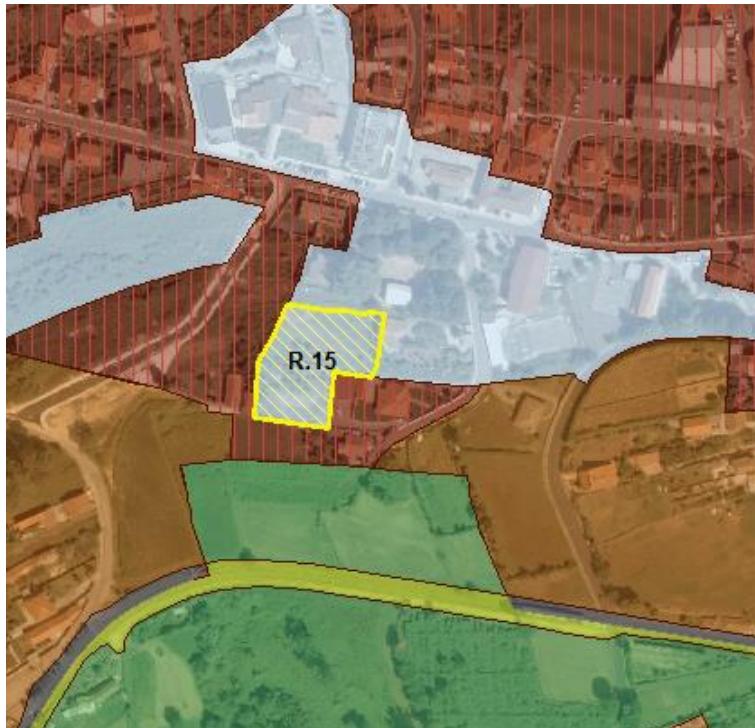
- Reserva de Solo
- Áreas de Execução Programada
- UOPG
- SUOPG
- PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
- SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
- SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
- SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
- SU - EU - Espaços de Equipamentos
- SU - EU - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
- SU - EU - Espaços Turísticos
- SU - EV - Espaços Verdes
- SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
- SR - EA - Espaços Agrícolas
- SR - EF - Espaços Florestais
- SR - EERG - Espaços de Expl. En. e Geológicos
- SR - AR - Aglomerados Rurais
- SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
- SR - EEIODE - Espaços de Equipamentos
- SR - EEIODE - Espaços de Infraestruturas
- SR - EEIODE - Espaços de Recreio e Lazer
- SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Ampliação de zona desportiva
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF/JF
UOPG	-
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Habitacionais Tipo III
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	982 047,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.15
Área (ha)	0.30

Localização Escapões



Legenda

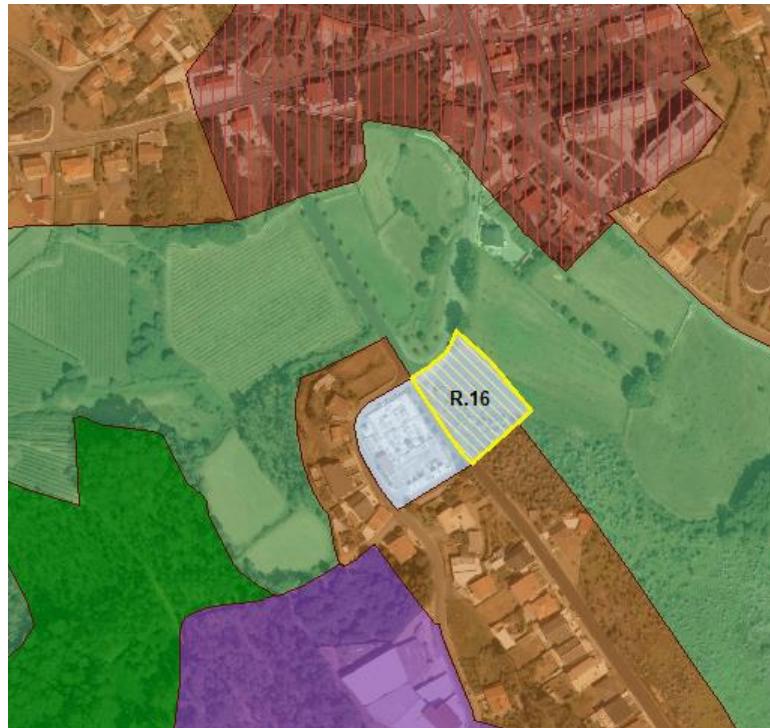
Reserva de Solo
Áreas de Execução Programada
UOPG
SUOPG
PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
SU - EU - Espaços de Equipamentos
SU - EU - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
SU - EU - Espaços Turísticos
SU - EV - Espaços Verdes
SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
SR - EA - Espaços Agrícolas
SR - EF - Espaços Florestais
SR - EERG - Espaços de Expl. En. e Geológicos
SR - AR - Aglomerados Rurais
SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
SR - EEIODE - Espaços de Equipamentos
SR - EEIODE - Espaços de Infraestruturas
SR - EEIODE - Espaços de Recreio e Lazer
SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Ampliação do parque existente
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF/JF
UOPG	-
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Centrais Tipo III
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	341 121,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.16
Área (ha)	0.33

Localização Freguesia de Louredo



Legenda

- Reserva de Solo
- Áreas de Execução Programada
- UOPG
- SUOPG
- PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
- SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
- SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
- SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
- SU - EU - Espaços de Equipamentos
- SU - EU - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
- SU - EU - Espaços Turísticos
- SU - EV - Espaços Verdes
- SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
- SR - EA - Espaços Agrícolas
- SR - EF - Espaços Florestais
- SR - EERG - Espaços de Expl. de Rec. En. e Geológicos
- SR - AR - Aglomerados Rurais
- SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
- SR - EEIDE - Espaços de Equipamentos
- SR - EEIDE - Espaços de Infraestruturas
- SR - EEOE - Espaços de Recreio e Lazer
- SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Ampliação do cemitério
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF/JF
UOPG	-
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Habitacionais Tipo III
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	368 478,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.17
Área (ha)	0.36

Localização Freguesia de Pigeiros



Legenda

- Reserva de Solo
- Áreas de Execução Programada
- UOPG
- SUOPG
- PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
- SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
- SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
- SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
- SU - EUE - Espaços de Equipamentos
- SU - EUE - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
- SU - EUE - Espaços Turísticos
- SU - EV - Espaços Verdes
- SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
- SR - EA - Espaços Agrícolas
- SR - EF - Espaços Florestais
- SR - EERG - Espaços de Expl. En. e Geológicos
- SR - AR - Aglomerados Rurais
- SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
- SR - EEIODE - Espaços de Equipamentos
- SR - EEIODE - Espaços de Infraestruturas
- SR - EEIODE - Espaços de Recreio e Lazer
- SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Ampliação de instalações desportivas
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF/JF
UOPG	
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Habitacionais Tipo III
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	400 631,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.18
Área (ha)	0.17

Localização
União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo



Legenda

■ Reserva de Solo
■ Áreas de Execução Programada
■ UOPG
■ SUOPG
■ PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
■ SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
■ SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
■ SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
■ SU - EUE - Espaços de Equipamentos
■ SU - EUE - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
■ SU - EUE - Espaços Turísticos
■ SU - EV - Espaços Verdes
■ SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
■ SR - EA - Espaços Agrícolas
■ SR - EF - Espaços Florestais
■ SR - EERG - Espaços de Expl. de Rec. En. e Geológicos
■ SR - AR - Aglomerados Rurais
■ SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
■ SR - EEIODE - Espaços de Equipamentos
■ SR - EEIODE - Espaços de Infraestruturas
■ SR - EEIODE - Espaços de Recreio e Lazer
■ SR - EDT - Espaços de Ocupação Turística

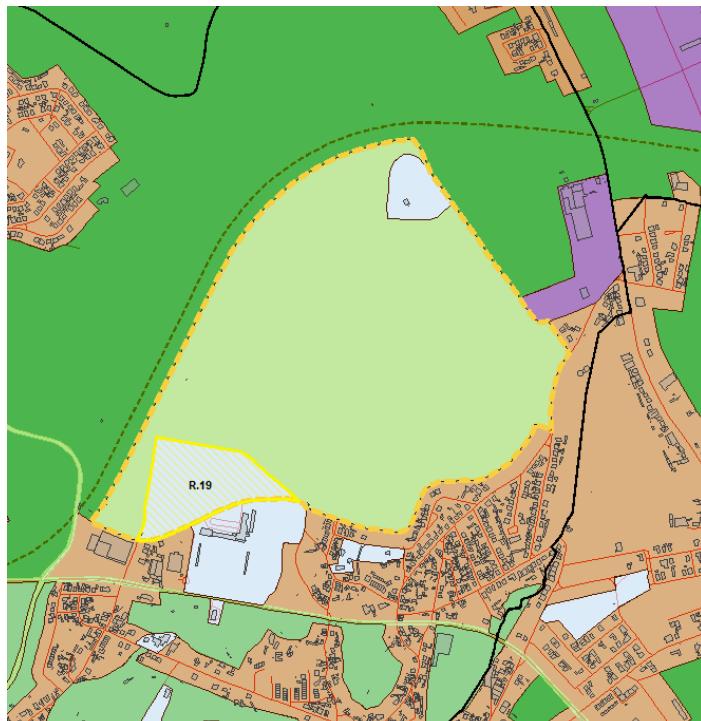
Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Ampliação do parque de lazer da Biblioteca Municipal
Prazo de Execução	10 anos

Promotor	CMF/JF
UOPG	UOPG 1 – Cidade de Santa Maria da Feira
PMOT/SUOPG	PU em elaboração
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Habitacionais Tipo III
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	196 449,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.19
Área (ha)	8,3

Localização
União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo



Legenda

- Reserva de Solo
- Áreas de Execução Programada
- UOPG
- SUOPG
- PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
- SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
- SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
- SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
- SU - EUF - Espaços de Equipamentos
- SU - EUF - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
- SU - EUF - Espaços Turísticos
- SU - EV - Espaços Verdes
- SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
- SR - EA - Espaços Agrícolas
- SR - EF - Espaços Florestais
- SR - EERG - Espaços de Expl. de Rec. En. e Geológicos
- SR - AR - Aglomerados Rurais
- SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
- SR - EEIODE - Espaços de Equipamentos
- SR - EEIODE - Espaços de Infraestruturas
- SR - EEIODE - Espaços de Recreio e Lazer
- SR - EDT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Recreio e Lazer; Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Parque Desportivo de Sanfins
Prazo de Execução	10 anos

Promotor	CMF
UOPG	
PMOT/SUOPG	
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Verdes de Recreio e Lazer
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	9 204 536,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.20
Área (ha)	0.25

Localização Freguesia de São Miguel de Souto



Legenda

Reserva de Solo
Áreas de Execução Programada
UOPG
SUOPG
PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
SU - EUE - Espaços de Equipamentos
SU - EUE - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
SU - EUE - Espaços Turísticos
SU - EV - Espaços Verdes
SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
SR - EA - Espaços Agrícolas
SR - EF - Espaços Florestais
SR - EERG - Espaços de Expl. de Rec. En. e Geológicos
SR - AR - Aglomerados Rurais
SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
SR - EEIDE - Espaços de Equipamentos
SR - EEIDE - Espaços de Infraestruturas
SR - EEOE - Espaços de Recreio e Lazer
SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Ampliação do equipamento social
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF/JF
UOPG	
PMOT/SUOPG	
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Centrais Tipo III
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	282 216,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.21
Área (ha)	1.67

Localização União das freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo



Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Equipamento de saúde/Educação
Prazo de Execução	10 anos

Promotor	CMF
UOPG	-
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Agrícolas
Encargos (estimativa) totais	

Encargos (estimativa) CM	1 846 262,00 €
---------------------------------	----------------

Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.22
Área (ha)	0.69

Localização
União das freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo



Legenda

■ Reserva de Solo
■ Áreas de Execução Programada
■ UOPG
■ SUOPG
■ PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
■ SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
■ SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
■ SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
■ SU - EU - Espaços de Equipamentos
■ SU - EU - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
■ SU - EUE - Espaços Turísticos
■ SU - EV - Espaços Verdes
■ SU - EVL - Espaços Verdes de Logradoiro Solo Rústico
■ SR - EA - Espaços Agrícolas
■ SR - EF - Espaços Florestais
■ SR - EERG - Espaços de Expl. En. e Geológicos
■ SR - AR - Aglomerados Rurais
■ SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
■ SR - EEIODE - Espaços de Equipamentos
■ SR - EEIODE - Espaços de Infraestruturas
■ SR - EEIODE - Espaços de Recreio e Lazer
■ SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Equipamento de saúde
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF
UOPG	-
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Florestais
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	760 562,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.23
Área (ha)	1.84

Localização Romariz



Legenda

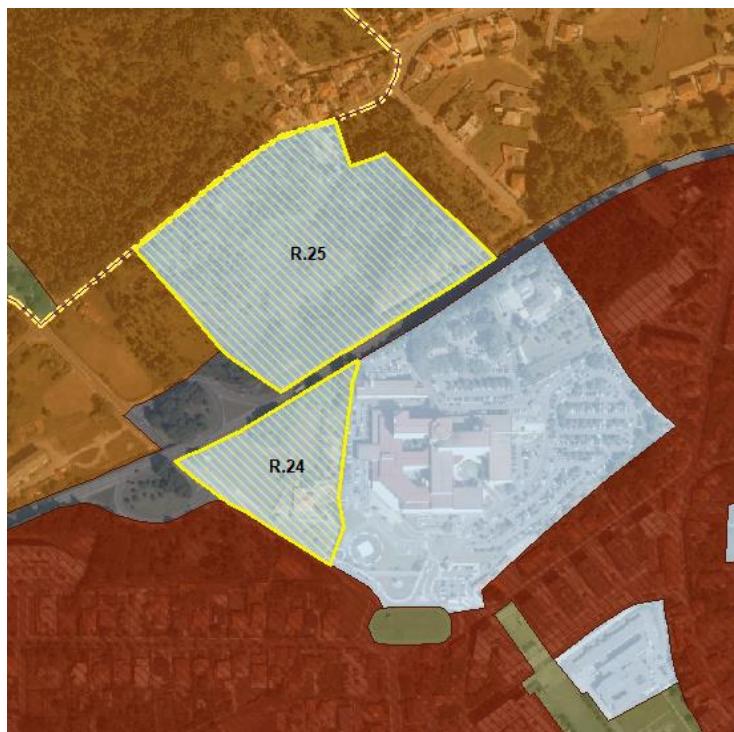
■ Reserva de Solo
■ Áreas de Execução Programada
■ UOPG
■ SUOPG
■ PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
■ SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
■ SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
■ SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
■ SU - EUE - Espaços de Equipamentos
■ SU - EUE - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
■ SU - EUE - Espaços Turísticos
■ SU - EV - Espaços Verdes
■ SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
■ SR - EA - Espaços Agrícolas
■ SR - EF - Espaços Florestais
■ SR - EERG - Espaços de Expl. de Rec. En. e Geológicos
■ SR - AR - Aglomerados Rurais
■ SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
■ SR - EEIODE - Espaços de Equipamentos
■ SR - EEIODE - Espaços de Infraestruturas
■ SR - EEIODE - Espaços de Recreio e Lazer
■ SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Instalações de apoio ao equipamento desportivo existente
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF/JF
UOPG	-
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Florestais
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	2 028 389,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.24
Área (ha)	1.71

Localização
União das freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo



Legenda

■ Reserva de Solo
■ Áreas de Execução Programada
■ UOPG
■ SUOPG
■ PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
■ SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
■ SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
■ SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
■ SU - EUE - Espaços de Equipamentos
■ SU - EUUE - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
■ SU - EUUE - Espaços Turísticos
■ SU - EV - Espaços Verdes
■ SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
■ SR - EA - Espaços Agrícolas
■ SR - EF - Espaços Florestais
■ SR - EERG - Espaços de Expl. de Rec. En. e Geológicos
■ SR - AR - Aglomerados Rurais
■ SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
■ SR - EEIODE - Espaços de Equipamentos
■ SR - EEIODE - Espaços de Infraestruturas
■ SR - EEIODE - Espaços de Recreio e Lazer
■ SR - EDT - Espaços de Ocupação Turística

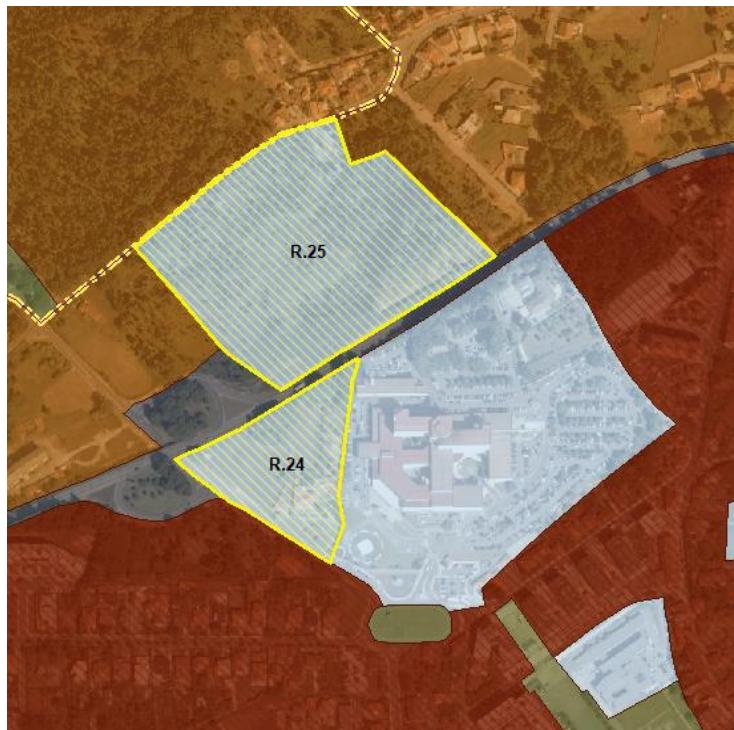
Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Expansão do Hospital de S. Sebastião
Prazo de Execução	10 anos

Promotor	CMF
UOPG	UOPG 1 – Cidade de Santa Maria da Feira
PMOT/SUOPG	PU em elaboração
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Centrais Tipo I
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	1 881 550,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.25
Área (ha)	5.22

Localização
União das freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo



Legenda

■ Reserva de Solo
■ Áreas de Execução Programada
■ UOPG
■ SUOPG
■ PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
■ SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
■ SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
■ SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
■ SU - EUE - Espaços de Equipamentos
■ SU - EUDE - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
■ SU - EUDE - Espaços Turísticos
■ SU - EV - Espaços Verdes
■ SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
■ SR - EA - Espaços Agrícolas
■ SR - EF - Espaços Florestais
■ SR - EERG - Espaços de Expl. de Rec. En. e Geológicos
■ SR - AR - Aglomerados Rurais
■ SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
■ SR - EEIODE - Espaços de Equipamentos
■ SR - EEIODE - Espaços de Infraestruturas
■ SR - EEIODE - Espaços de Recreio e Lazer
■ SR - EDT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Ampliação do Hospital
Prazo de Execução	10 anos

Promotor	CMF
UOPG	UOPG 1 – Cidade de Santa Maria da Feira
PMOT/SUOPG	PU em elaboração
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Habitacionais Tipo II
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	5 749 095,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.26
Área (ha)	1.01

Localização Freguesia de Caldas de São Jorge



Legenda

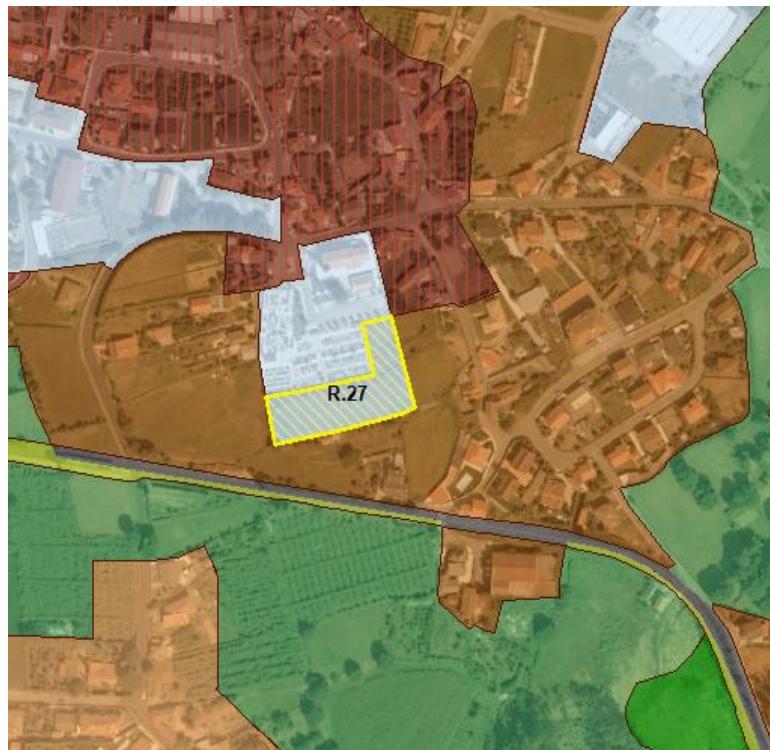
Reserva de Solo
Áreas de Execução Programada
UOPG
SUOPG
PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
SU - EU - Espaços de Equipamentos
SU - EU - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
SU - EU - Espaços Turísticos
SU - EV - Espaços Verdes
SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
SR - EA - Espaços Agrícolas
SR - EF - Espaços Florestais
SR - EERG - Espaços de Expl. de Rec. En. e Geológicos
SR - AR - Aglomerados Rurais
SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
SR - EEIODE - Espaços de Equipamentos
SR - EEIODE - Espaços de Infraestruturas
SR - EEIODE - Espaços de Recreio e Lazer
SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Criação de estacionamento
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF/JF
UOPG	-
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Centrais Tipo II
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	1 119 052,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.27
Área (ha)	0.36

Localização Escapões



Legenda

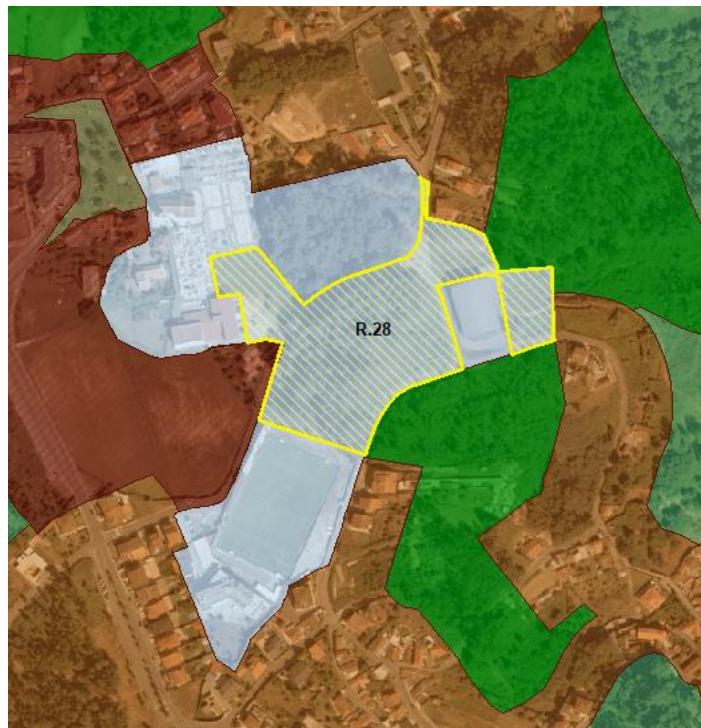
Reserva de Solo
Áreas de Execução Programada
UOPG
SUOPG
PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
SU - EUE - Espaços de Equipamentos
SU - EUE - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
SU - EU - Espaços Turísticos
SU - EV - Espaços Verdes
SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
SR - EA - Espaços Agrícolas
SR - EF - Espaços Florestais
SR - EERG - Espaços de Expl. En. e Geológicos
SR - AR - Aglomerados Rurais
SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
SR - EEIDE - Espaços de Equipamentos
SR - EEIDE - Espaços de Infraestruturas
SR - EEIDE - Espaços de Recreio e Lazer
SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Expansão do Cemitério
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF/JF
UOPG	-
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Habitacionais Tipo III
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	398 189,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.28
Área (ha)	2.6

Localização Argoncilhe



Legenda

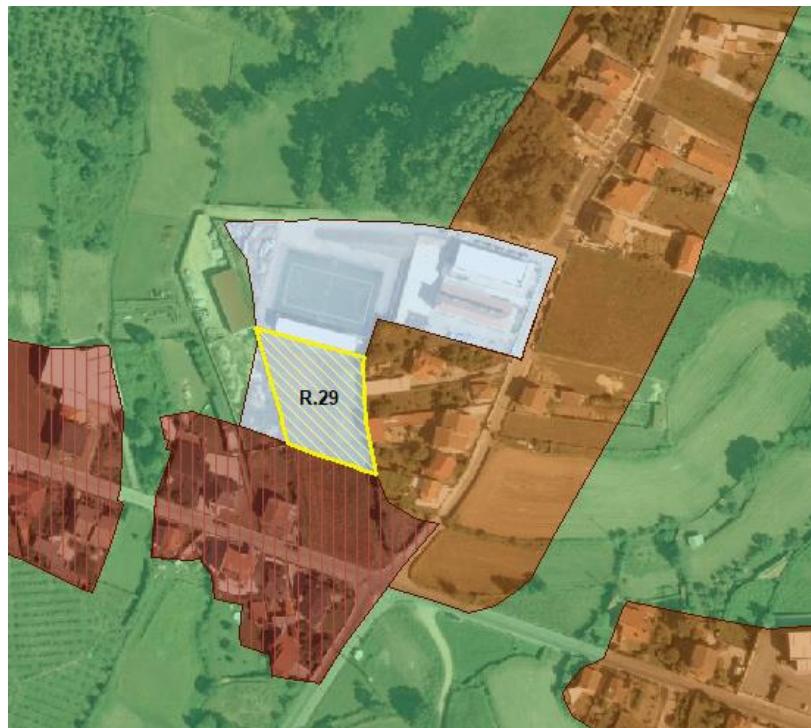
Reserva de Solo
Áreas de Execução Programada
UOPG
SUOPG
PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
SU - EU - Espaços de Equipamentos
SU - EU - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
SU - EU - Espaços Turísticos
SU - EV - Espaços Verdes
SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
SR - EA - Espaços Agrícolas
SR - EF - Espaços Florestais
SR - EERG - Espaços de Expl. de Rec. En. e Geológicos
SR - AR - Aglomerados Rurais
SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
SR - EEIDE - Espaços de Equipamentos
SR - EEIDE - Espaços de Infraestruturas
SR - EEIDE - Espaços de Recreio e Lazer
SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Ampliação de cemitério e parque de lazer
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF/JF
UOPG	-
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Florestais
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	2 950 090,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.29
Área (ha)	0.24

Localização Romariz



Legenda

Reserva de Solo
Áreas de Execução Programada
UOPG
SUOPG
PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
SU - EU - Espaços de Equipamentos
SU - EU - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
SU - EU - Espaços Turísticos
SU - EV - Espaços Verdes
SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
SR - EA - Espaços Agrícolas
SR - EF - Espaços Florestais
SR - EERG - Espaços de Expl. En. e Geológicos
SR - AR - Aglomerados Rurais
SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
SR - EEIDE - Espaços de Equipamentos
SR - EEIDE - Espaços de Infraestruturas
SR - EEIDE - Espaços de Recreio e Lazer
SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Instalações de apoio ao equipamento desportivo existente
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF/JF
UOPG	-
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Habitacionais Tipo III
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	272 085,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.30
Área (ha)	0.46

Localização
União das freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo



Legenda

Reserva de Solo
Áreas de Execução Programada
UOPG
SUOPG
PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
SU - EU - Espaços de Equipamentos
SU - EU - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
SU - EU - Espaços Turísticos
SU - EV - Espaços Verdes
SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
SR - EA - Espaços Agrícolas
SR - EF - Espaços Florestais
SR - EERG - Espaços de Expl. de Rec. En. e Geológicos
SR - AR - Aglomerados Rurais
SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
SR - EEIODE - Espaços de Equipamentos
SR - EEIODE - Espaços de Infraestruturas
SR - EEIODE - Espaços de Recreio e Lazer
SR - EDT - Espaços de Ocupação Turística

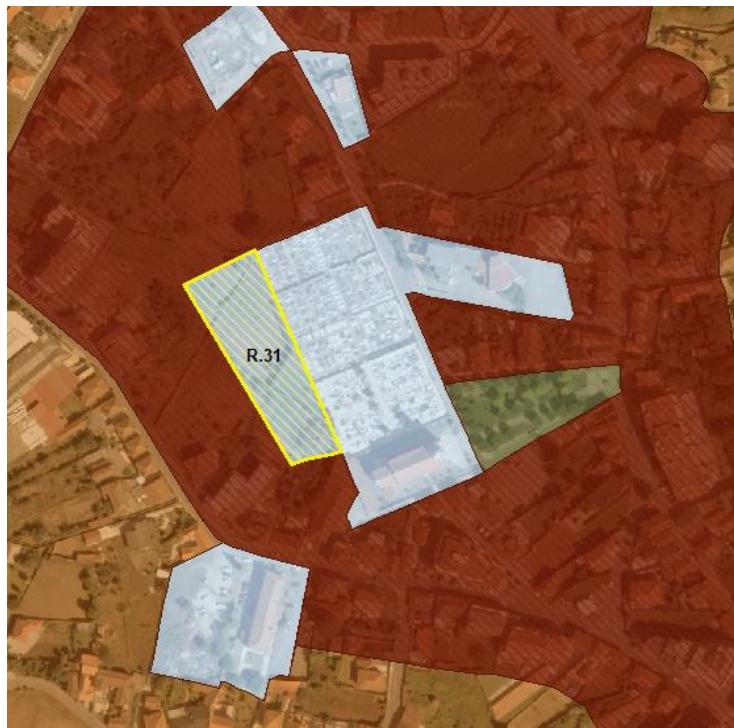
Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Construção de Escola
Prazo de Execução	10 anos

Promotor	CMF/JF
UOPG	-
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Florestais
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	502 546,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.31
Área (ha)	0.41

Localização Fiães



Legenda

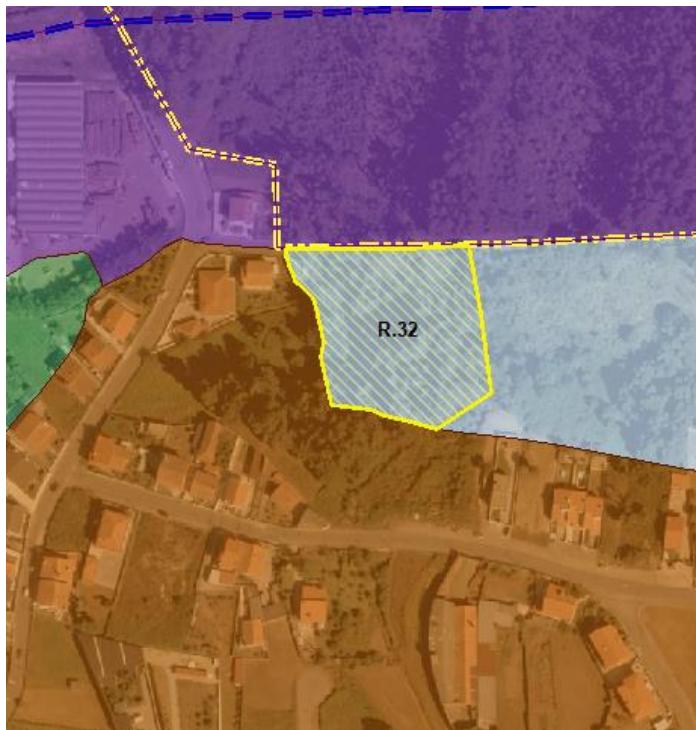
- Reserva de Solo
- Áreas de Execução Programada
- UOPG
- SUOPG
- PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
- SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
- SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
- SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
- SU - EU - Espaços de Equipamentos
- SU - EU - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
- SU - EU - Espaços Turísticos
- SU - EV - Espaços Verdes
- SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
- SR - EA - Espaços Agrícolas
- SR - EF - Espaços Florestais
- SR - EERG - Espaços de Expl. de Rec. En. e Geológicos
- SR - AR - Aglomerados Rurais
- SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
- SR - EEIODE - Espaços de Equipamentos
- SR - EEIODE - Espaços de Infraestruturas
- SR - EEIODE - Espaços de Recreio e Lazer
- SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Expansão do Cemitério
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF/JF
UOPG	UOPG4 – Lamas-Lourosa-Fiães
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Centrais Tipo I
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	445 357,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.32
Área (ha)	0.62

Localização Lourosa



Legenda

Reserva de Solo
Áreas de Execução Programada
UOPG
SUOPG
PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
SU - EU - Espaços de Equipamentos
SU - EU - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
SU - EU - Espaços Turísticos
SU - EV - Espaços Verdes
SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
SR - EA - Espaços Agrícolas
SR - EF - Espaços Florestais
SR - EERG - Espaços de Expl. En. e Geológicos
SR - AR - Aglomerados Rurais
SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
SR - EEIODE - Espaços de Equipamentos
SR - EEIODE - Espaços de Infraestruturas
SR - EEIODE - Espaços de Recreio e Lazer
SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Expansão do Parque Ornitológico de Lourosa
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF
UOPG	UOPG 4 - Lamas-Lourosa- Fiães
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Habitacionais Tipo II
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	683 353,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.33
Área (ha)	0.71

Localização Mozelos



Legenda

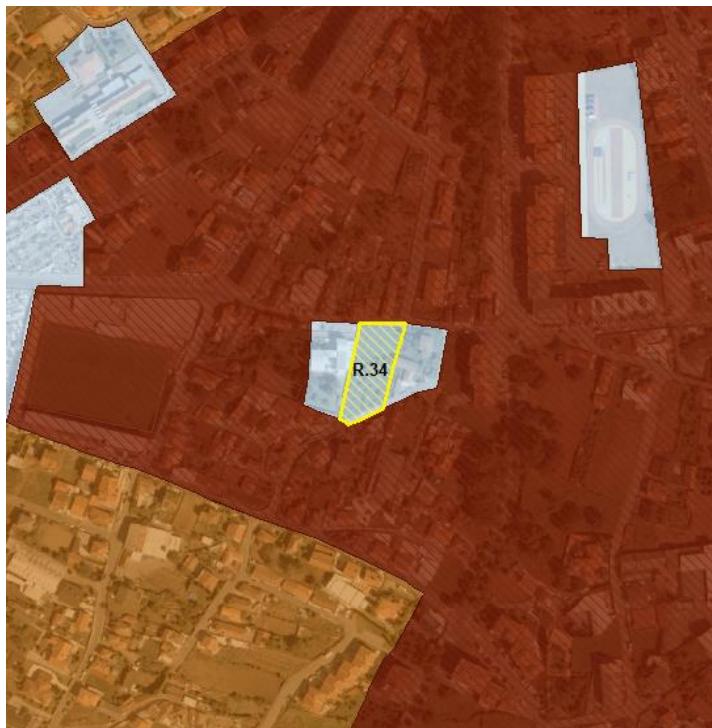
Reserva de Solo
Áreas de Execução Programada
UOPG
SUOPG
PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
SU - EUE - Espaços de Equipamentos
SU - EUE - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
SU - EUE - Espaços Turísticos
SU - EV - Espaços Verdes
SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
SR - EA - Espaços Agrícolas
SR - EF - Espaços Florestais
SR - EERG - Espaços de Expl. de Rec. En. e Geológicos
SR - AR - Aglomerados Rurais
SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
SR - EEIODE - Espaços de Equipamentos
SR - EEIODE - Espaços de Infraestruturas
SR - EEIODE - Espaços de Recreio e Lazer
SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Criação de Praça
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF/JF
UOPG	-
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Centrais Tipo II
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	777 601,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.34
Área (ha)	0.25

Localização Lourosa



Legenda

Reserva de Solo
Áreas de Execução Programada
UOPG
SUOPG
PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
SU - EUE - Espaços de Equipamentos
SU - EUUE - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
SU - EUUE - Espaços Turísticos
SU - EV - Espaços Verdes
SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
SR - EA - Espaços Agrícolas
SR - EF - Espaços Florestais
SR - EERG - Espaços de Expl. de Rec. En. e Geológicos
SR - AR - Aglomerados Rurais
SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
SR - EEIODE - Espaços de Equipamentos
SR - EEIODE - Espaços de Infraestruturas
SR - EEIODE - Espaços de Recreio e Lazer
SR - EDT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Expansão do Centro Paroquial
Prazo de Execução	10 anos

Promotor	CMF/JF
UOPG	UOPG 4 - Lamas-Lourosa-Fiães
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Centrais Tipo I
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	281 039,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.35
Área (ha)	1.41

Localização Paços de Brandão



Legenda

Reserva de Solo
Áreas de Execução Programada
UOPG
SUOPG
PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
SU - EUE - Espaços de Equipamentos
SU - EUUE - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
SU - EUUE - Espaços Turísticos
SU - EV - Espaços Verdes
SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
SR - EA - Espaços Agrícolas
SR - EF - Espaços Florestais
SR - EERG - Espaços de Expl. de Rec. En. e Geológicos
SR - AR - Aglomerados Rurais
SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
SR - EEIODE - Espaços de Equipamentos
SR - EEIODE - Espaços de Infraestruturas
SR - EEIODE - Espaços de Recreio e Lazer
SR - EDT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Expansão do equipamento escolar - ISPAB
Prazo de Execução	10 anos

Promotor	CMF
UOPG	-
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Agrícolas
Encargos (estimativa) totais	

Encargos (estimativa) CM 1 553 475,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.36
Área (ha)	0.85

Localização Santa Maria de Lamas



Legenda

- Reserva de Solo
- Áreas de Execução Programada
- UOPG
- SUOPG
- PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
- SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
- SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
- SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
- SU - EUE - Espaços de Equipamentos
- SU - EUE - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
- SU - EUE - Espaços Turísticos
- SU - EV - Espaços Verdes
- SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
- SR - EA - Espaços Agrícolas
- SR - EF - Espaços Florestais
- SR - EERG - Espaços de Expl. En. e Geológicos
- SR - AR - Aglomerados Rurais
- SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
- SR - EEIDE - Espaços de Equipamentos
- SR - EEIDE - Espaços de Infraestruturas
- SR - EEIDE - Espaços de Recreio e Lazer
- SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Alargamento do Cemitério
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF/JF
UOPG	UOPG 4 - Lamas-Lourosa- Fiães
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Centrais Tipo II
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	937 046,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.37
Área (ha)	0.51

Localização	Riomeão
-------------	---------

Legenda

■ Reserva de Solo
Áreas de Execução Programada
■ UOPG
■ SUOPG
PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
■ SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
■ SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
■ SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
■ SU - EU-E - Espaços de Equipamentos
■ SU - EU-E - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
■ SU - EU-E - Espaços Turísticos
■ SU - EV - Espaços Verdes
■ SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
■ SR - EA - Espaços Agrícolas
■ SR - EF - Espaços Florestais
■ SR - EERG - Espaços de Expl. En. e Geológicos
■ SR - AR - Aglomerados Rurais
■ SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
■ SR - EEIODE - Espaços de Equipamentos
■ SR - EEIODE - Espaços de Infraestruturas
■ SR - EEIODE - Espaços de Recreio e Lazer
■ SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística



Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Ampliação do cemitério
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF/JF
UOPG	-
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Florestais
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	562 573,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.38
Área (ha)	0.18

Localização	Freguesia do Vale
-------------	-------------------



Legenda

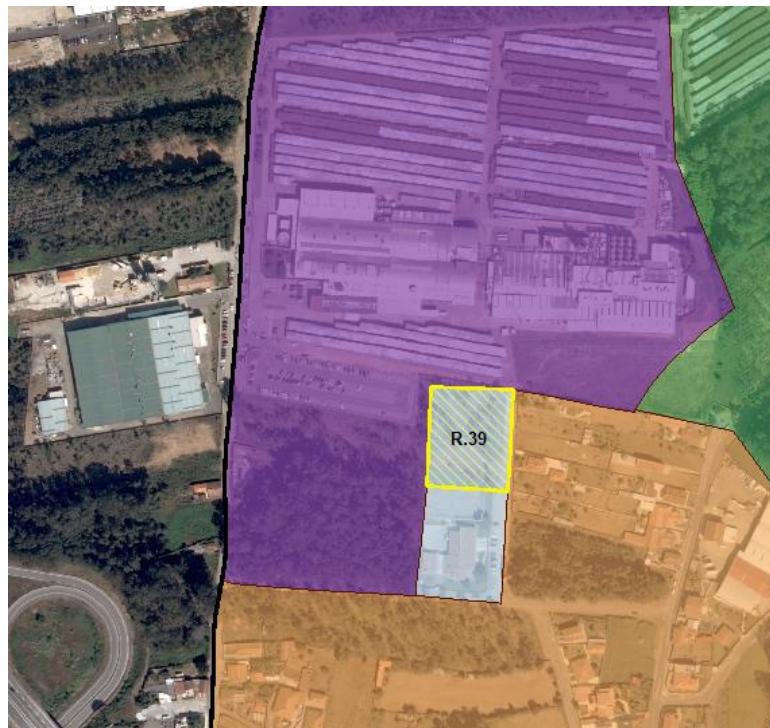
■ Reserva de Solo
Áreas de Execução Programada
■ UOPG
■ SUOPG
PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
■ SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
■ SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
■ SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
■ SU - EU - Espaços de Equipamentos
■ SU - EU - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
■ SU - EU - Espaços Turísticos
■ SU - EV - Espaços Verdes
■ SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
■ SR - EA - Espaços Agrícolas
■ SR - EF - Espaços Florestais
■ SR - EERG - Espaços de Expl. de Rec. En. e Geológicos
■ SR - AR - Aglomerados Rurais
■ SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
■ SR - EEIDE - Espaços de Equipamentos
■ SR - EEIDE - Espaços de Infraestruturas
■ SR - EEIDE - Espaços de Recreio e Lazer
■ SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Ampliação do Centro Social/Habitação 1º Direito
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF/JF
UOPG	-
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Agrícolas
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	194 898,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.39
Área (ha)	0.44

Localização Riomeão



Legenda

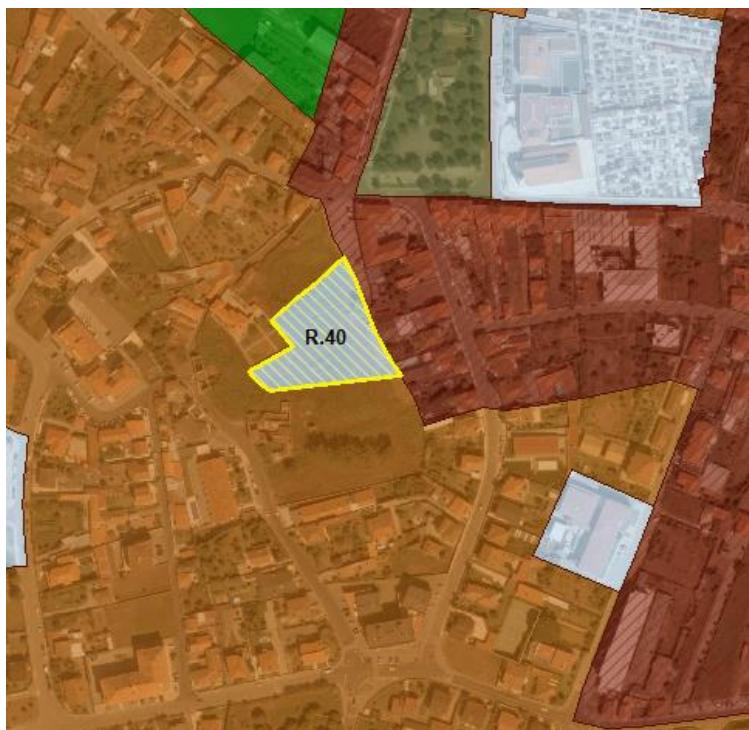
- Reserva de Solo
- Áreas de Execução Programada
- UOPG
- SUOPG
- PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
- SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
- SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
- SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
- SU - EU - Espaços de Equipamentos
- SU - EU - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
- SU - EU - Espaços Turísticos
- SU - EV - Espaços Verdes
- SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
- SR - EA - Espaços Agrícolas
- SR - EF - Espaços Florestais
- SR - EERG - Espaços de Expl. En. e Geológicos
- SR - AR - Aglomerados Rurais
- SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
- SR - EEIDE - Espaços de Equipamentos
- SR - EEIDE - Espaços de Infraestruturas
- SR - EEIDE - Espaços de Recreio e Lazer
- SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Expansão da MACUR
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF/JF
UOPG	-
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Urbanos de Baixa Densidade
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	485 925,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.40
Área (ha)	0.43

Localização Paços de Brandão



Legenda

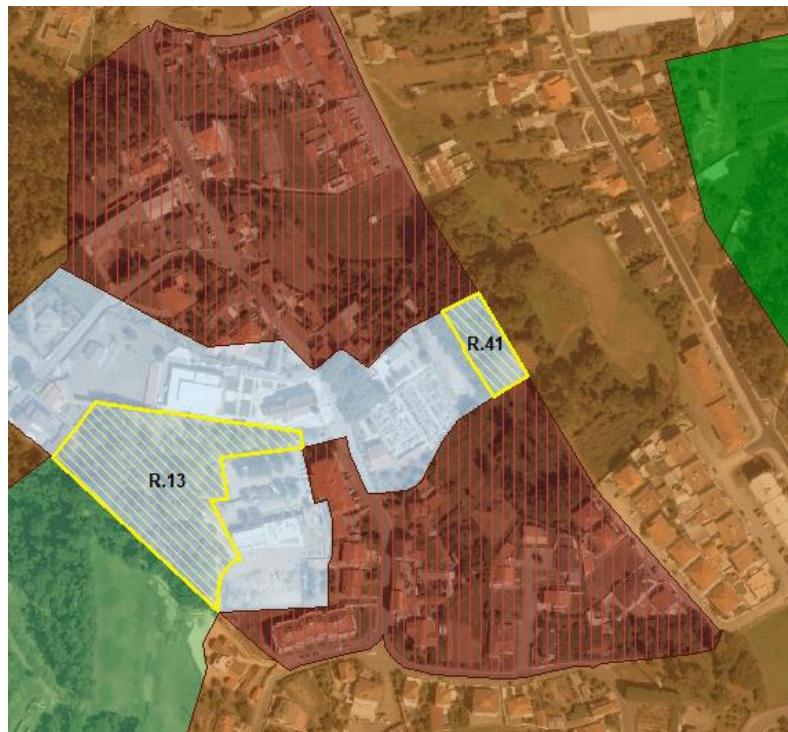
- Reserva de Solo
- Áreas de Execução Programada
- UOPG
- SUOPG
- PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
- SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
- SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
- SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
- SU - EU - Espaços de Equipamentos
- SU - EU - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
- SU - EU - Espaços Turísticos
- SU - EV - Espaços Verdes
- SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
- SR - EA - Espaços Agrícolas
- SR - EF - Espaços Florestais
- SR - EERG - Espaços de Expl. de Rec. En. e Geológicos
- SR - AR - Aglomerados Rurais
- SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
- SR - EEIDE - Espaços de Equipamentos
- SR - EEIDE - Espaços de Infraestruturas
- SR - EEIDE - Espaços de Recreio e Lazer
- SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Equipamento Social
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF/JF
UOPG	-
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Habitacionais Tipo II
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	475 684,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.41
Área (ha)	0.19

Localização Fornos



Legenda

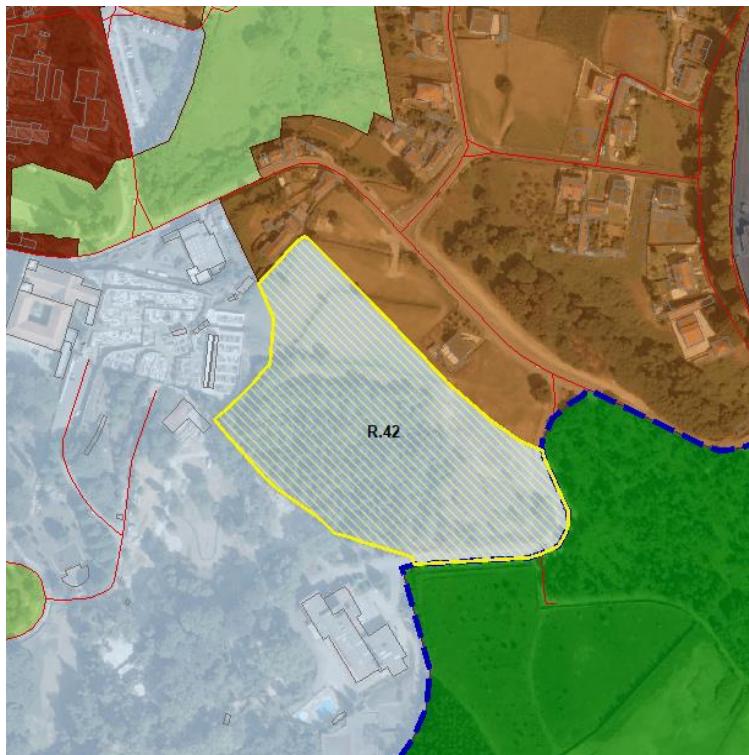
- Reserva de Solo
- Áreas de Execução Programada
- UOPG
- SUOPG
- PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
- SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
- SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
- SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
- SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
- SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
- SU - EUE - Espaços de Equipamentos
- SU - EUE - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
- SU - EUE - Espaços Turísticos
- SU - EV - Espaços Verdes
- SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
- SR - EA - Espaços Agrícolas
- SR - EF - Espaços Florestais
- SR - EERG - Espaços de Expl. de Rec. En. e Geológicos
- SR - AR - Aglomerados Rurais
- SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
- SR - EEIODE - Espaços de Equipamentos
- SR - EEIODE - Espaços de Infraestruturas
- SR - EEIODE - Espaços de Recreio e Lazer
- SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Expansão do Cemitério
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF/JF
UOPG	-
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Centrais Tipo III
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	205 469,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.42
Área (ha)	3.11

Localização
União das freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo



Legenda

Reserva de Solo
Áreas de Execução Programada
UOPG
SUOPG
PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
SU - EUE - Espaços de Equipamentos
SU - EUE - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
SU - EUE - Espaços Turísticos
SU - EV - Espaços Verdes
SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
SR - EA - Espaços Agrícolas
SR - EF - Espaços Florestais
SR - EERG - Espaços de Expl. de Rec. En. e Geológicos
SR - AR - Aglomerados Rurais
SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
SR - EEIODE - Espaços de Equipamentos
SR - EEIODE - Espaços de Infraestruturas
SR - EEIODE - Espaços de Recreio e Lazer
SR - EDT - Espaços de Ocupação Turística

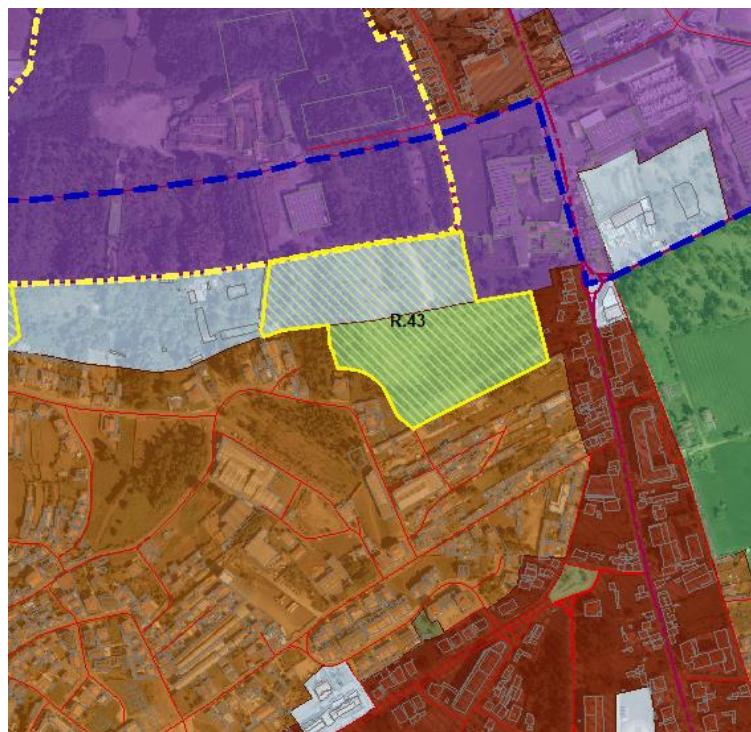
Classificação do solo	Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Ampliação de Cemitério e Zona de Lazer
Prazo de Execução	10 anos

Promotor	CMF
UOPG	UOPG 1 – Cidade de Santa Maria da Feira
PMOT/SUOPG	PU em elaboração
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços Florestais
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	3 420 549,00 €



Tipologia	Reserva de Solo
Código	R.43
Área (ha)	5.84

Localização Lourosa



Legenda

■ Reserva de Solo
■ Áreas de Execução Programada
■ UOPG
■ SUOPG
■ PDM - Proposta de Ordenamento Solo Urbano
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo I
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo II
■ SU - EC - Espaços Centrais Tipo III
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo I
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo II
■ SU - EH - Espaços Habitacionais Tipo III
■ SU - EUBD - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
■ SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo I
■ SU - EAE - Espaços de Atividades Económicas Tipo II
■ SU - EUE - Espaços de Equipamentos
■ SU - EUE - Espaços de Infraestruturas Estruturantes
■ SU - EUE - Espaços Turísticos
■ SU - EV - Espaços Verdes
■ SU - EVL - Espaços Verdes de Logradouro Solo Rústico
■ SR - EA - Espaços Agrícolas
■ SR - EF - Espaços Florestais
■ SR - EERG - Espaços de Expl. En. e Geológicos
■ SR - AR - Aglomerados Rurais
■ SR - AED - Áreas de Edificação Dispersa
■ SR - EEIDE - Espaços de Equipamentos
■ SR - EEIDE - Espaços de Infraestruturas
■ SR - EEIDE - Espaços de Recreio e Lazer
■ SR - EOT - Espaços de Ocupação Turística

Classificação do solo	Espaços de Recreio e Lazer; Espaços de Equipamentos
Fim a que se destina	Expansão do Parque Ornitológico de Lourosa
Prazo de Execução	10 anos
Promotor	CMF
UOPG	UOPG 4 – Lamas-Lourosa-Fiães
PMOT/SUOPG	-
Efeitos da não execução	Caducidade – Alteração para Espaços habitacionais Tipo II
Encargos (estimativa) totais	
Encargos (estimativa) CM	3 277 762,00 €



santa maria da feira
câmara municipal

PELOURO DO PLANEAMENTO, URBANISMO, TRANSPORTES E MOBILIDADE
DIVISÃO DE PLANEAMENTO I Gabinete do PDM